ANNO IV

1.ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

NUMERO 984

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Terça-feira, 7 de Março de 1933

NOVA-YORK, 6 (United Press) - O café fechou hoje com alta de meio centavo em libra-peso. Isto coincidiu com a alta do mil réis para 12.870 comparado com 12.960 correspondente á cotação de sexta-feira ultima.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Foram hontem recebidos os jornalistas considerados socios fundadores — A fundação dos nucleos Bahiano e Espirito-Santense

Conforme fôra annunciado e presentes os ministros da Marinha e Agricultura, realizou hontem a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres a sessão dedicada á imprensa brasileira.

Aberta a sessão, saudou os jornalistas o dr. Alcides Gentil que pronunciou um brilhantissimo discurso do qual destacamos o trecho abaixo:

"A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres entendeu que devia convidar-vos para, de hora triste do enterramento. O sr. Abner Mourão, que foi sempre um mimoso do vosso officio, accudiu certa vez á queixa do illustre fluminense, advertindo que elle trazia para o campo da nossa cultura idéas novas e como idéas não suscitavam o enthusiasmo do publico, era logico que as desprezassem jornaes. A uma critica de Oliveira Vianna, que respondeu caber á imprensa o dever de corrigir a opinião popular, ao invés de zendo succeder as gerações, semeou novos factos e entregou a elaboração quotidiana das idéas a intelligencias mais capazes e a sentimentos mais nobres.

Nós somos, nesta casa, testemunhas da solicita hospitalidade com que hoje abrigaes, á sombra do vosso carinho, a memoria do incomparavel pensador brasileiro. E se o maior merito da vossa generosa acolhida está em que não pretendeis recompensa — porque os mortos não distribuem favores — não é, sem duvida, sómenos a essa a severa dignidade com que, espontaneamente, contribuis para derramar sobre os espiritos desorientados pelo tumulto desta phase de agitação o refrigerio das grandes idéas, hauridas nas fontes mais puras."

A mesa da sessão de hontem na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

baixo do tecto que nos agasalha e por entre os olhares de estima que vos rodeiam, receberdes esta homenagem, despretenciosamente singela, do seu penhorado reconhecimento.

Em algumas publicações esparsas do inolvidavel politico, a cujo nome devemos o milagre do nosso desinteresse neste esforço commum, haveis de ter encontrado nas poucas palavras de amargo desespero, contra o aspero silencio que se fazia em torno dos seus livros, como aquelle que opprime as almas piedosas, á beira das sepulturas, na

submetter-se ao gosto pervertido das clientelas ignaras, revidou o sr. Abner Mourão, com as seguintes desoladoras palavras:

"Eu sei, como o sr. Oliveira Vianna, que o jornal tem sido a maior força de acção na historia politica nacional. E nenhuma outra lhe póde ser comparada no ponto de vista pratico da efficiencia. Por isso mesmo a espalitosa decadencia moral dos jornaes é que tem feito, no meu parecer, a decadencia moral da nação.

Bem haja, por conseguinte, o decurso do tempo que, fa-

A resposta do sr. Barbosa Lima Sobrinho

Pelos jornalistas recebidos naquella casa, onde se opera um grande resurgimento moral e material do paiz, respondeu o dr. Barbosa Lima Sobrinho, nosso collega do "Jornal do Brasil". Deteve-se o orador, em brilhantes palavras, no elogio da obra constructiva de Alberto Torres, do mesmo passo que demonstrou o que ella teve, tem e terá de divulgação na imprensa, auxiliar inseparavel de todos os emprehendimentos que visam o soerguimento nacional. O discurso do dr. Barbosa Lima Sobrinho levantou prolongadas palmas.

Fala o sr. Belisario Penna

Encerrou a recepção o dr. Belisario Penna, o scientista illustre a quem tanto já deve o Brasil. Era uma breve saudação á imprensa digna deste nome, á que age independentemente, sem subalternização aos governos, e não áquelles que vive do elogio systematico aos poderosos.

Tem a necessaria autorida-

(Continua na 6.ª pag.)

Presidente Massaryk

Transcorre hoje o 83° anniversario do presidente da Republica tchecoslovaca

O natalicio do grande presidente da Tcheco-Slovaquia, dr. Thomaz Garrigue Massaryk, é um motivo de farto jubilo para aquelle bravo povo da Europa Central, que vê no seu illustre chefe crystalizadas as suas proprias qualidades.

A autoridade impressionante de Massaryk, em todos os problemas da actualidade politica e economica, porém, já transpoz as fronteiras de sua patria. Pela sua notavel ingerencia, directa ou impessoal, nas assembléas e convenções européas e mesmo mundiaes, é uma das personalidades mais conhecidas em todo o globo.

Sua historia para o exterior começa quando o velho professor da Universidade de Praga, em 1914, concita seus concidadãos a revoltar-se contra o jugo austro-hungaro, vindo em seguida todos os factos já conhecidos da heroica revolução libertadora dos povos da Bohemia, Moravia e Slovaquia.

Mas, entre aquelles povos de origem slava, ha muitos annos já que é aclamado presidente e o grande idolo nacional, pelo seu passado limpo e de relevantes serviços prestados á educação da massa slava sem representação politica, sob o governo de autoridades germanicas e magyares.

Após a libertação daquelles paizes, com a terminação da guerra mundial, em 1918, foi installado o novo governo republicano na formosa metropole de Praga, mantida desde o principio a qualidade de potencia para o paiz, graças á força de um poderoso exercito de 600.000 voluntarios, recrutados em consequencia dos appellos e da propria influencia de Massaryk.

E foram esse exercito e o Conselho Nacional dos Paizes Tchecos, com séde em Paris, que levaram o convite unanime ao velho professor para assumir a chefia do Governo Provisorio.

Depois veiu a Constituinte e mais tarde o governo constitucional; mas o presidente da Tcheco-Slovaquia continua o mesmo, apoiado sempre nas reeleições eleitoraes pela immensa maioria, quasi unanimidade, do povo tcheco-slovaco.

Commemorando o anniversario do prof. T. G. Massaryk, o dr. V. Cicvarek, encarregado dos negocios da Tcheco-Slovaquia, receberá hoje, das 17 ás 19 horas, na séde da legação, á rua Paysandú n. 57, apartamento 35, todos os cidadãos tchecos-slovacos residentes nesta capital.

O presidente Massaryk no parque do Palacio Lany

O Partido Autonomista

Considerações em torno dessa nova organização politica do Districto Federal

Está fundado o Partido Autonomista do Districto Federal, definindo-lhe a diaresa da denominação os objectivos primaciaes. Crearam-no, mediante um manifesto á população carioca, os illustres officiaes Góes Monteiro, Mendonça Lima e João Alberto, e o dr. Pedro Ernesto.

Dos quatro fundadores do novo agrupamento partidario nem um nasceu no Districto Federal, mas todos, como se fossem seus filhos natos, sentem a necessidade de livral-o da ascendencia administrativa e politica do Governo Federal elegendo o seu governador e a sua camara com aquella solemne sabedoria com que escolhia, sob a direcção de tres ou quatro cabos eleitoraes, o seu antigo Conselho Municipal.

O general Góes Monteiro, o major Mendonça Lima, e o capitão João Alberto, sendo militares, em serviço activo, não têm residencia certa ou permanente neste ou naquelle ponto do paiz, e, uns pela sua actividade revolucionaria no passado, outro pelas suas funcções profissionaes, só nos ultimos tempos têm estacionado mais demoradamente nesta capital, onde não se póde consideral-os como effectivamente radicados. Só o dr. Pedro Ernesto, que fez aqui a sua carreira, está realmente integrado na grande cidade da Guanabara e póde conhecel-a na plenitude de suas aspirações, e de suas necessidades, necessidades e aspirações a que póde attender e realizar mesmo sem o Partido Autonomista, porque exerce a autoridade de prefeito com o desembaraço oriundo do prestigio discricionario com que o ampara a Dictadura.

O general Góes Monteiro é o inspector do 1.º Grupo de Regiões Militares; o major Mendonça Lima, é o director da Estrada de Ferro Central do Brasil; o capitão João Alberto, é o chefe de Policia do Rio de Janeiro, e o dr. Pedro Ernesto é o prefeito do Districto, constituindo-se, assim, o commando do novo partido de personalidades poderosas, detentoras de elevados cargos publicos, agindo e influindo, pela natureza de suas funcções, sobre verdadeiras massas de homens.

Isso demonstra a vitalidade actual do Partido, mas recorda as velhas organizações oligarchicas, formadas, aliás, com uma apparencia elegante de autonomia, em face dos mandões da época. Certamente as funcções publicas são provisorias e não as usarão para fins politicos os creadores do Partido Autonomista, mas é natural o reflexo de seus cargos no campo em que se manifeste a sua actuação partidaria.

Os nomes afamados dos quatro chefes revolucionarios, a importancia notoria de seus fructos na administração, e as promessas do programma não bastaram para dar força politica, em vesperas de eleições, ao novo Partido, e os que o constituiram appellaram para os elementos dispersos da politicalha derrubada em 1930 e metteram nas suas hostes o sr. Cesario de Mello, Nogueira Penido e outros antigos cabeças de cordões eleitoraes.

Passaram, com a revolução, o desaire e a anomalia dos conchavos em que o interesse politico transigia com o interesse pessoal, mas infelizmente os nomes a que se arrimou o Partido Autonomista, fóra da caserna e da Prefeitura, estão ligados ás lembranças mais tristes daquellas transigencias.

Não discutimos o programma do agrupamento dos qua-

(Continua na 6.ª pag.)

O alistamento eleitoral será definitivamente encerrado a 25 de março e as eleições constituintes terão logar, impreterivelmente, a 3 de maio

Faltam apenas 19 dias!

ALISTAE-VOS!

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 6 A'S 18 HORAS DO DIA 7

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ameaçador com chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis; predominarão os do quadrante sul, frescos por vezes.

— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Ameaçador com chuvas. Temperatura — Estavel.

— Estados do Sul — Tempo — Ameaçador com chuvas até Santa Catharina, onde passará a instavel e bom no Rio Grande do Sul. Trovoadas em São Paulo. Temperatura — Estavel até Santa Catharina e em ascensão no Rio Grande do Sul.

Ventos — Variaveis, predominando os do quadrante sul, frescos por vezes.

O GOVERNO DO PARAGUAY AUTORIZADO A DECLARAR GUERRA A' BOLIVIA

ASSUMPÇÃO, 6 — (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou, hoje, á noite, uma moção autorizando o Poder Executivo a declarar guerra á Bolivia.

A grippe toma conta da cidade

Muitos casos, mas nenhum fatal — Os srs. Pedro Ernesto e Antonio Carlos atacados pelo mal — Habitações collectivas — Nas enfermarias militares — Outras notas

"PRO DOMO SUA..."

Ha muito tempo que se vem levantando uma ensurdecedora grita sobre novo surto da grippe entre nós.

Como é do dominio publico e como já tem sido annunciado fartamente, a "influenza" já vem grassando na Europa de modo alarmante. Muitos navios estrangeiros têm, apesar de interdictados pela Saude Publica, atracado em nosso cáes. Esses vapores, traziam, casos de grippe a bordo...

O povo, porém, começou a se precaver contra o terrivel mal. E é bem provavel não fossem as medidas acauteladoras dos particulares, cada um agindo "pro domo sua", a uma hora dessas a grippe teria, de certo, tomado maiores e mais graves proporções.

ATCHIM! ATCHIM!

— Atchim! Atchim!

Tosse. Uma tosse impertinente vê-se em mais da metade dos habitantes da metropole.

Nos cafés, nas arterias de intenso movimento, nos bondes, em toda a parte, em summa, o estribilho é o mesmo Não varia. Tem-se a impressão que todo o mundo que quer tossir vem para a rua.

E a grippe vae se alastrando. Ganhando terreno. Promettendo-nos uma reedição dos dias tristes de 1918.

Uma casa de commodos na Saúde, onde ha varios casos de grippe

CASOS FATAES

Por emquanto não se têm noticia de casos fataes.

Pelo menos foi o que apuramos nas casas de saude e hospitaes do Rio...

Mas é sempre assim que essas coisas começam...

NA LADEIRA DO LIVRAMENTO

Como se sabe, o contagio da grippe é dos mais rapidos. E' preciso todo o cuidado para atravessar immune o seu surto. Imagine-se o que não será nas moradias collectivas, nas casas de commodos, nos bairros sujos habitados pela gente pobre. A ausencia total de hygiene, o descuido das medidas as mais comezinhas tendentes a preseverar o mal! Baseados nesse pensamento é que subimos a ladeira do Livramento.

E' uma subida ingreme, com pardieiros velhos e infectos. Nella moureja quasi uma população. As roupas estendem-se ao sol para seccar.

Sobem e descem soldados, marinheiros, operarios e mulheres.

Logo no inicio da caminhada indagamos de um:

— Ha grippe por aqui?

— Eu estou são. Naquella casa parece que tem.

Apontava uma casa sordida. Ansiosos de mais algum informe, perguntamos:

— Coisa grave?

— Qual. Caso atôa...

Com tudo dirigimo-nos ao local. A' porta fomos recebidos por uma mulher. Dissemos-lhe a que iamos.

A pobre olhou-nos espantada.

— Tem nada! Só a minha filha amanheceu derreada. Mas já botou p'ra cima.

— Está bem. Desculpe.

NO MORRO DO VALLONGO

De lá fomos ao morro do Vallongo. Galgamos a alta escadaria. E enfiamos por uma rua.

Inquirimos numa venda:

— Ha algum caso de grippe por estes lados?

— Muitos. Mas coisa sem importancia.

— Nenhum fatal?

— Ainda é cedo, moço. Ella mal começou! Olhe, eu mesmo tenho andado mollengo. Com uma morrinha no corpo. E os olhos ardendo. Deve ser a bruta.

— E outros casos?

— Que eu saiba poucos. Mas tudo bobagem. De cama mesmo ninguem. Pode ser que venha...

Descemos o morro.

NA RUA DO COSTA

Na rua do Costa dois empregados de uma casa de moveis espirravam na porta. Vermelhos, olhos injectados, lenço no nariz.

O inedito da scena obrigara-nos a estacar.

Um grippado surprehendido pela objectiva do DIARIO DE NOTICIAS

Perguntámos:

— Só têm vocês doentes aqui por perto?

— Nós, sô?!

— Tem mais?

— Se tem... Por aqui quem não está de cama anda espirrando na rua...

NA RUA REGENTE FEIJO'

Em redor de uma carrocinha de docês e sorvetes estacionavam algumas pessoas.

Parámos.

Um sujeito espirrou e depois começou a escolher um doce!

Outro, visivelmente grippado, tomava um sorvete!

(Continua na 6.ª pag.)

A crise bancaria nos Estados Unidos

O programma para conjurar o collapso — Moratoria — A cotação do dollar nas bolsas de Berlim e Londres — Technicamente o padrão ouro foi abandonado — Declarações em contrario — A situação é cada vez mais grave

MORATORIA BANCARIA

WASHINGTON, 6 (A. B.) — Por decreto do governo está declarada a moratoria bancaria, em todo o territorio dos Estados Unidos até o proximo dia 9.

Nesse dia, o Congresso reunir-se-á em sessão especial afim de encarar a situação.

COTAÇÃO DO DOLLAR

BERLIM, 6 (U. P.) — Em Berlim a cotação do dollar manteve-se firme durante todo o dia em consequencia da acceitação por parte do Reichsbank á taxa de 4.15. Assim, tanto os importadores e exportadores allemães que negociam com os Estados Unidos realizaram normalmente suas transacções. Os bancos particulares se negaram a acceitar o dollar depois da garantia fornecida pelo Reichsbank para cada dollar em separado.

TECHNICAMENTE O PADRÃO FOI ABANDONADO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Os Estados Unidos abandonaram technicamente o padrão ouro para fins internos e externos quando os guichets do Thesouro foram abertos para pagamentos e recebimentos.

Os funccionarios daquella repartição receberam e trocaram notas e cheques, mas recusaram fazer pagamentos em ouro.

A BOLSA DE LONDRES E OS VALORES AMERICANOS

LONDRES, 6 (U. P.) — Na Bolsa desta capital não se realizaram negocios no decorrer da sessão desta manhã em valores americanos.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO ABANDONARÃO O PADRÃO OURO

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O secretario das Finanças sr. William Wodin declarou que, apesar do feriado bancario, os Estados Unidos não abandonarão o padrão ouro.

A SITUAÇÃO MONETARIA CADA VEZ MAIS GRAVE

NOVA YORK, 6 (U.P.) — A situação monetaria torna-se cada vez mais grave, observando-se grande falta de dinheiro devido ás restricções bancarias. O commercio, afim de não suspender os negocios, offerece toda a sorte de facilidades aos freguezes. Vinte e tres dos maiores estabelecimentos commerciaes desta cidade abriram credito aos clientes e lhes recommendam que usem livremente dessa concessão.

Centenas de particulares, que têm caixas reservadas nos bancos, retiraram o dinheiro necessario para poderem fazer frente ás necessidades immediatas.

No emtanto, a falta de troco faz-se sentir accentuadamente, tornando-se cada vez mais escassas as moedas de pouco valor. Um facto registrado hoje na praça servirá para demonstrar a situa- cente necessidade de dinheiro divisionario: o portador de uma nota de 100 dollares propoz trocal-a por 95 dollares em dinheiro miudo, sem conseguir, entretanto, seu proposito.

AS RESERVAS DOS BANCOS

WASHINGTON, 6 (U.P.) — Ao se encerrarem os negocios do dia na quinta-feira ultima, quando foi possivel se conhecerem as ultimas estatisticas a respeito da situação bancaria, os bancos de Reserva Federal detinham 2.268.462.000 dollares ouro contra 3.579.522.000 de notas da Reserva Federal ou sejam 62 °|°, ao passo que a reserva legal é de apenas quarenta por cento.

As reservas ouro dos diversos bancos de Reserva Federal attingiam desde 41 °|° em Philadelphia até 80 °|° em Dallas. Em Nova York as reservas iam a 54 °|°.

O PROGRAMMA PARA REMOVER AS DIFFICULDADES QUE ASSOBERBAM O PAIZ

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Os chefes democratas revelaram o programma, constante de tres principios, destinado ao tratamento da crise bancaria e que é o seguinte, em suas linhas geraes:

1 — Impedir as retiradas de dinheiro dos bancos.

2 — Autorizar os encarregados do "contrôle" da moeda a compellirem os estabelecimentos bancarios a que depositem suas obrigações ouro, como garantia subsidiaria, em apolices ou certificados do Banco de Liquidação.

3 — Adoptar uma legislação assegurando a restituição dos depositos aos bancos.

O primeiro ponto já se acha temporariamente resolvido mediante o feriado bancario. O presidente Roosevelt conferenciou hoje com os "leaders" do Senado, inclusive com o sr. Pittman, de Nevada, o qual prometteu que as apolices propostas não seriam sujeitas a desconto e accrescentou que o governo seria forçado moralmente, quando nao legalmente, a resgatal-as.

O presidente Roosevelt, depois de assistir aos funeraes do sr. Stephan Walsh, tambem conferenciou com diversos governadores a respeito do programma de restauração monetaria.

ATHENAS, 6 (United Press) - O general Plastiras proclamou a lei marcial, assumindo a chefia da dictadura

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; Manoel Gomes Moreira, thesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 55$ | Trimestre. 15$
Semestre 30$ | Mez .... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$ | Trimestre. 40$
Semestre 45$ | Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$ | Trimestre. 40$
Semestre 75$ | Mez .... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (rede de ligações internas). End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO. Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2º andar. Telephone: 2-7079.

O INTERCAMBIO YANKEE-BRASILEIRO

Os americanos acham-se justamente preoccupados com a quéda de suas exportações para a America do Sul. Esse declinio é devido a causas diversas e notorias e pensam os americanos que não será difficil removel-as.

Nesse sentido, o Conselho Nacional do Commercio Exterior de Washington procede a meticulosos estudos e a formula que ha mais aconselhavel é a que inculca o alargamento das transacções entre os Estados Unidos e os paizes continentaes do sul.

Os Estados Unidos passariam a comprar maior volume de mercadorias a esses paizes, que, em compensação, alargariam suas compras no mercado yankee. A formula é completada por medidas de natureza cambial e aduaneira, tendo em vista facilitar pagamentos e sahida e entrada de productos. Relativamente ao Brasil pensa o Conselho Nacional do Commercio Exterior, de Washington, que o nosso commercio exportador poderia collocar nos Estados Unidos diversas mercadorias com segurança de acceitação, e levanta mesmo uma lista, na qual figuram o babassú, o cacáo, o matte, castanha do Pará, bananas, manganez, pelles de reptis, couros, fumo, fibras, madeiras, pelles de cabra.

Mas agora, por um commentario do Boletim do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, verifica-se a possibilidade de tambem poder o Brasil exportar suas carnes congeladas para o mercado americano. Effectivamente aquella importante publicação official opina, recentemente, que da nova politica economica britannica, oriunda da Conferencia de Ottawa, resultará possivelmente que o gado em pé e as carnes do Canadá abandonem os mercados yankees.

Ora, se a previsão, aliás, bem fundada (e autorizadamente) se confirmar, e diante das restricções impostas á entrada das carnes sul-americanas na Inglaterra, em virtude dos accordos imperiaes de Ottawa, os Estados Unidos poderão perfeitamente receber gado e carnes do Uruguay, da Argentina e do Brasil.

E' a conclusão a que chega o articulista do Boletim do Ministerio da Agricultura norte-americano.

A perspectiva, portanto, é alentadora. Se a previsão se realizasse e pudessemos incluir entre as nossas remessas para os Estados Unidos as carnes congeladas, teriamos dado um passo assás auspicioso no combate ao marasmo em que se estiola a nossa até bem pouco assás florescente exportação de productos animaes. Seria verdadeira salvação porque é indisfarçavel a ruina do nosso commercio exportador de carnes e derivados, em face do seu vertiginoso declinio, á falta de mercados accessiveis no exterior.

De 55.153 toneladas exportadas em 1928, sempre subindo até 1930, cahimos a ... 45.985 toneladas em 1932, passando o valor ouro de £ 2.003.000 em 1928 a £ 857.000 a pouco passado.

Resta saber se a excellente idéa do desenvolvimento do intercambio brasileiro-yankee suggerido nos Estados Unidos vem encontrando inicio nos nossos circulos officiaes, mas interesse que se oriente para opportunas negociações, afim de aproveitarmos a boa vontade que os americanos manifestam, e tanto mais quanto são elles tambem interessados no assumpto.

O CAROA'

AGORA, que a situação vae melhorando no nordeste, voltando os flagellados ás terras que deixaram premidos pela sêcca, torna-se de todo ponto urgente que os seus governos alonguem as vistas para o aproveitamento intensivo dos seus elementos economicos. Entre elles figura o caroá com um dos de exploração mais facil e vantajosa, com o "habitat" desde a Bahia até o Maranhão.

Não se comprehende e muito menos se justifica a incuria administrativa que o tem deixado quasi inutil para a economia nacional, quando, a uma voz, varios technicos não tem proclamado apenas, mas demonstrado, as extraordinarias qualidades da preciosa bromelia, que se presta a multiplos mistéres da industria. Sacos, cordas, papel, linha, ... obtem-se do caroá, e não ha razões para temer o esgotamento da materia prima, de que se necessita para a mais vultosa producção industrial, visto como o caroá é de uma espantosa capacidade de desenvolvimento em todos os Estados contidos naquella enorme superficie territorial, que acima apontamos.

Não se descuidem, assim, os governos do septentrião da utilização do caroá, incentivem, não somente a sua producção, racionalizando-a, e sim tambem a sua manufactura, e terão nelle uma certa e volumosa fonte de renda. Chega-nos a informação de que o interventor Lima Cavalcanti, de Pernambuco, está empenhado em crear essa industria e de lhe imprimir o maior desenvolvimento, concedendo certos favores razoaveis á iniciativa particular que se abalançar á cultura da bromelia e ao seu aproveitamento economico.

Não terá de que se arrepender, e póde estar certo de que o seu Estado contará, dentro em pouco, na industria do caroá, um inestimavel factor de grandeza.

A GIBOIA

DE uma feita, disse o general Góes Monteiro, na sub-commissão de reconstitucionalização, que entraria na politica, para afastar della o exercito. Muitos procuraram não comprehender a phrase do general, que a tem repetido por signal em entrevistas concedidas aos jornaes. A phrase, no emtanto, está bem claramente feita e perfeitamente comprehensivel.

Hombro a hombro com a perfida sereia, o co-commandante do Exercito de Leste póde exercer um papel de maior nacional, como o de afastar a nossa brilhante officialidade das tocaias partidarias, mesmo porque, conhecendo-as de perto, sabe a que a desvendal-as e todos quantos caminham inconscientemente para ellas. De onde concluir que a acção politica do general Góes Monteiro, embora assigne elle manifesto como o do Partido Autonomista desta capital, se reveste de um aspecto eminentemente preventivo que não é para menos prezar.

Resta, porém, que o general esteja sempre vigilante, não só em relação aos seus camaradas, mas ainda referentemente a si mesmo. Revistar-se de uma forte couraça de auto-fiscalização, á prova dos mais penetrantes obuzes da politica, sem o que poderá, em dado momento, tornar-se victima do que se esforça por evitar, entregando-se nos seus collegas d'armas.

O sr. Seabra não se cansa de affirmar, quando se vê em embaraços, que a politica é o diabo. Tem toda razão. A velha giboia não se satisfaz nunca, e quando menos se pensa, os seus aneis entram em funcção constrictora...

A BOSSA DE MARTE

OS technicos navaes japonezes idearam um super-submarino, isto é, um submarino destinado a caçar e destruir os submarinos vulgares.

Um engenheiro brasileiro descobriu ha pouco, fortuitamente, o raio verde, quer dizer, uma centelha infernal, de tamanho poder destruidor, que nada lhe é invulneravel numa certa distancia.

Um outro inventor nacional creou um projectil anti-aereo, que tem a maravilhosa propriedade de explodir automaticamente á distancia quando attinge, no espaço, o mesmo nivel em que se livra um avião.

Para destruil-o, não é necessario que com o apparelho se choque o torpedo; basta que o projectil chegue, a uma certa distancia, ao mesmo nivel daquelle.

Ainda ha mais: segundo divulga em Londres um jornal, o "News Chronicle", os chimicos militares francezes estudam neste momento um novo e terrivel gaz de guerra.

Como se está vendo, a bóssa inventiva de Marte é de uma fecundidade espantosa. As invenções destruidoras, offensivas ou defensivas, superabundam.

Desgraçadamente, não houve ainda um genio, sequer uma intelligencia mediocre, mas bem inspirada, que inventasse o unico meio seguro, infallivel, de fazer reinar a concordia, a paz na humanidade desvairada!

ELABORAÇÃO DA RAÇA

NO ultimo Natal, o chefe do Governo Provisorio lançou aos interventores federaes uma proclamação no sentido de se interessarem pela reunião, nesta capital, de uma Conferencia Nacional de Protecção á Infancia.

Parece que a idéa — bellissima aliás — não ficará apenas em idéa. Cogita-se, com effeito, nos conselhos do governo, de uma commissão executiva que prepare as bases da Conferencia, cuja installação está marcada para setembro do corrente anno.

A espectativa publica é naturalmente assás sympathica em torno do auspicioso acontecimento que se annuncia.

Pelo rumo que toma a questão, vê-se que o governo provisorio pretende associar na grande obra os governos estaduaes, repartindo com esses esforços, onus e responsabilidades. Será justo.

Com uma condição, porém: que o programma seja federal, que a União fiscalize a sua execução e tutelle, com a sua autoridade as directrizes da obra!

Proteger a infancia brasileira é tarefa de extrema complexidade, porque nesse problema se entrosam varios e diversissimos problemas. Proteger a infancia brasileira é, precipuamente, soccorrer e amparar a maternidade, dirigir e orientar a saude e a educação dos filhos, erradicar a ignorancia dos paes, supprimir ou attenuar a penuria dos lares, formar moral, profissional, civicamente as gerações que repontam.

Que os Estados auxiliem: é o seu dever. Mas que a União organize, defenda e conduza a obra. Sem isto, a proficuidade será uma fabula.

50 CONTOS FACEIS...

AINDA ha muito escandalo neste paiz, apesar da Republica Nova. Um decreto federal, regulando a fiscalização de productos alimenticios exportaveis, autoriza as mesas de rendas federaes e as alfandegas a arrecadar uma taxa que será applicada ao beneficiamento dos mesmos productos. E' o decreto federal de n. 12.982, de 24 de abril de 1918. Teve elle em vista impedir que sejam exportadas mercadorias em condições de prejudicar o conceito da nossa producção no exterior.

Até ahi vae tudo muito bem. Não sabemos, porém, graças a que dispositivo de lei, aquella taxa em Ilhéos, Estado da Bahia, uma vez arrecadada, reverte em favor da Associação Commercial que recebe 50 réis por sacco de cacáo que sae do porto, sem prestar o menor beneficio á mercadoria, porque se limita, no caso, a fornecer ao exportador um attestado gracioso de que o genero é de boa qualidade.

Ilhéos exporta annualmente, em média, um milhão de saccos de cacáo. Logo, a Associação entra, de mão beijada, com 50 contos de réis, que afinal de contas não fazem mal a ninguem, em troca de attestados que não passam de simples formalidade!

Não se comprehende que a reforma de costumes administrativos, promettida pela revolução, permitta coisas dessa natureza. A Associação Commercial de Ilhéos é duplamente censuravel: já porque recebe um dinheiro a que não faz jus, por não executar nenhum beneficiamento do cacáo, já porque se limita a passar attestados de virtude, pelos quaes não tem responsabilidade.

Tem ahi, portanto, o ministro da Agricultura esplendida occasião para por em pratica a moralidade revolucionaria.

TURISMO SEM THEATRO

VIERAM os turistas para o carnaval e estão chegando outros do estrangeiro, sem contar os brasileiros dos Estados, e encontraram a cidade sem theatros.

Tinham sido fechados antes do triduo delirante e fechados continuam. Dizem uns que ha falta de publico, outros que ha falta de peças acceitaveis, outros ainda que ha falta de companhias formadas.

Por este ou por aquelle motivo, ou por todos reunidos: o facto é que existe crise theatral. O Rio de Janeiro, capital nacional do turismo, não tem theatros funccionando, e precisamente quando os turistas chegam.

Os organizadores do movimento esqueceram-se lamentavelmente de que o theatro é um elemento basico do exito da industria. Theatro é diversão, estando, portanto, dentro das exigencias de attractivo e variedade que formam, em substancia, o turismo. Mas é ainda expressão de arte nacional, de originalidade, bom gosto e maneira de ser de um povo (alludimos ao theatro caracteristico) e, desse modo, accrescenta um elemento novo aos motivos de fascinação e curiosidade que attraem e prendem o visitante estrangeiro.

Qual o paiz que faz turismo sem theatro? O Brasil é provavelmente o unico. Disso resulta que no capitulo diversões o turismo que estamos tentando é simplesmente lugubre.

OS INDESEJAVEIS

HA no Brasil um serviço publico, de inquestionavel relevancia, que, muito particularmente, está a exigir reorganização severa.

E' o policiamento dos portos nacionaes. Essa tarefa é exercida com reconhecido zelo no porto do Rio de Janeiro; succede, porém, que o mesmo cuidado não se observa em quasi todos os demais portos da Republica.

Em condições taes, a vigilancia mantida pela policia maritima carioca é frequentemente burlada, annulada pela desidia noutras estações de desembarque da costa.

Ora, o Brasil é especialmente preferido por toda sorte de indesejaveis, ladrões internacionaes, caftens, moedeiros falsos, anarchistas, que as policias vigilantes e energicas dos grandes paizes organizados expellem sem cessar, obrigando á continua contra-dança essa fauna perigosa e repulsiva.

Graças á benignidade das nossas leis e dos nossos costumes e á nossa ainda deficiente organização de defesa social, os indesejaveis nos buscam com frequencia, procurando preferentemente a capital do paiz e, se aqui desde logo não penetram, é devido á barragem que lhes oppõe a policia do porto.

Entretanto, aqui quasi todos vêm ter, porque facilmente desembarcam adiante e tomam o primeiro trem para o Rio.

Isto mesmo acaba de declarar á imprensa o inspector da nossa policia maritima, alvitrando, como remedio ao mal, a unificação federal do serviço de vigilancia nos portos, visto como estando a policia maritima a cargo dos Estados, "cada uma dellas age como bem entende e como melhor lhe parece".

No caso, age como mal entendo e como peor resulta...

O MOMENTO INTERNACIONAL

O discurso do presidente Roosevelt

Atraves da serenidade, que é imprescindivel a um documento dessa ordem, o discurso do presidente Roosevelt, ao assumir o poder, revela um nervosismo insopitavel. Dir-se-hia que, quando o escrevia, era interrompido a cada momento para receber as noticias angustiosas da crise bancaria, que abala os fundamentos da economia americana, com imprevisiveis reflexos sobre o mundo inteiro. O presidente não se deixa abater em face da tremenda realidade que o recebeu e reclama o espirito pioneiro, que creou a nação, para restabelecel-a. Acção e acção rapida — proclama, promettendo enfrentar a crise como se fosse uma emergencia de guerra.

E o sr. Roosevelt vae mais longe. Declara que solicitara, se assim entender preciso, que o Congresso lhe de poderes tão amplos, como se o paiz tivesse sido atacado por inimigos externos. Num paiz de regimen constitucional severo, um presidente que entra depois de um triumpho eleitoral sem precedentes, dispondo da maioria do Congresso, reclamar esses poderes, é caracteristico da pressão formidavel do factores poderosos e ameaçadores, que querem destruir a obra da civilização *yankee*. Mas, o presidente acha que o povo não falhou e insinúa que, bem governado, remediará o mal terrivel.

E' difficil estimar com segurança a extensão da crise americana. Nesse paiz, exactamente porque accumula mais riqueza, do que outro qualquer, os phenomenos da desorientação contemporanea terão, seguramente, reflexos muito mais decisivos do que em outro qualquer. E' como certas molestias que, por via de regra, poupam os fracos e são inclementes com os fortes e sadios. Assim, no territorio da America do Norte um vento de destruição sopra em rajadas infrenes e exige dos timoneiros do Estado uma serena tranquillidade e uma pericia eximia para que o barco não fique á matroca. O sr. Roosevelt entra neste momento tragico. Promette, sem empafias, uma acção rapida e promette dar trabalho ao povo. Como, porem, não nos diz. Esperemos pois as medidas que tomar, para se ajuizar da certeza de sua interferencia. Pedindo as benções do Céo, elle sente a gravidade da hora actual, que o experimenta duramente, como a poucos outros estadistas do seu paiz.

Assumiu, interinamente, a chefia do Estado Maior da 1ª Região Militar

Tendo o major João Vicente Sayão Cardoso, ultimamente designado chefe de secção do Estado Maior da 1ª Região Militar se apresentado, assumiu, interinamente a chefia do Estado Maior daquella Região, sendo dispensado, o capitão Americo Braga que passou a responder pelas chefias das 1ª e 2ª secções do referido Estado Maior.

Transferencia de officiaes do Exercito

O chefe do Departamento do Pessoal transferiu, por conveniencia do serviço os seguintes officiaes: tenente contador Jorge Cursi Carneiro, do 8º R. I. para o 6º B. E., em Matto Grosso; 1º tenente contador Victor Emmanuel, da Directoria de Intendencia para o 10º R. C. I. (Bella Vista); 2º tenente contador Heitor Larranzi Meleu, da Escola de Aviação para o 17º B. C.; 2º tenente Octavio de Araujo Bastos da Escola Militar para o 5º G. A. C.; 1º tenente Jayme da Silva Castro, do 4º grupo de montanha para o 8º R. A. M. e 1º tenente Pedro Dias Rosa, do 5º R. A. M. para a 1ª companhia do 4º grupo de montanha.

O ante-projecto da Defesa Nacional

Tendo o Almirantado devolvido ao almirante Protogenes Guimarães o ante-projecto de defesa nacional que o general Goes Monteiro submetteu á apreciação da Armada, o titular da Marinha remetteu, hontem, esse documento áquelle general, approvando-o em todos os seus itens, sem a menor alteração.

A taxa de viação dos cafés retidos no Estado de São Paulo

Foi mantido pelo ministro da Fazenda o indeferimento no pedido do Conselho Nacional do Café, com relação ao pagamento da taxa de viação devida sobre os cafés do "stock" retido em São Paulo e adquiridos pelo governo em virtude do Convenio Caféeiro de 30 de novembro de 1931.

Problemas de tributação

JOÃO DE LOURENÇO

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Os esforços feitos para eliminar os maleficios de uma tributação que incide duplamente sobre a mesma riqueza, ou sobre a mesma transacção, ou sobre o mesmo lucro, se caracterizam por tres aspectos. De inicio, aquelles esforços partiram dos Estados componentes de uma mesma união federal. E' triste frisar como ainda nesse ponto a rotina prepondera no Brasil. Ao depois, provieram dos Estados quasi independentes, na qualidade de membros de um imperio ou de uma federação imperial. Seguiu-se-lhe o empenho no mesmo sentido por parte de Estados independentes por completo, em virtude da soberania de cada um delles.

Coube á Allemanha traduzir num acto datado de 1870 a primeira offensiva contra a dupla tributação, objecto de outra lei, em 1909. De conformidade com essa directriz, a taxação directa attingia o contribuinte no Estado do seu domicilio. Na falta deste adoptava-se como base o criterio da residencia. A propriedade immobiliaria e a chamada industria fixa só eram tributadas no Estado em cujo territorio se achasse ou no ponto em que se operasse a actividade industrial.

Na hypothese de serem varios os Estados em que essa actividade se desenvolvesse, dar-se-ia entre elles a distribuição da quota fiscal em partes proporcionaes. Um dispositivo legal assegurava o reembolso sempre que o contribuinte, na Allemanha, se via taxado por um Estado depois de haver contribuido, sob o mesmo fundamento, para outro Estado. Comtudo, a tributação intermunicipal ou interlocal não constituia objecto de dispositivos legaes contrarios á dupla taxação. O assumpto ficara na dependencia de accordos interestaduaes que se não realizaram.

Não devemos esquecer que, depois da guerra, a situação se simplificou consideravelmente. Operou-se na Allemanha a centralização do systema tributario. Assim, os impostos foram lançados pelo governo federal e distribuidos proporcionalmente entre os diversos Estados. Não se deve concluir, porém, que a nova directriz houvesse produzido o resultado de pôr um paradeiro á dupla taxação. E' que os impostos sobre a propriedade immobiliaria e sobre as operações commerciaes continuaram subordinados á competencia estadual. Uma lei de 1923 procurou evitar o inconveniente acima apontado. De sorte que a propriedade immobiliaria passou a ser taxada no Estado em que se acha localizada e a chamada industria fixa, na technica allemã — "stehende Gewerbe" — soffre a tributação no Estado onde opera.

Na União Norte-Americana a taxação interestadual, mesmo incidindo duplamente sobre o mesmo contribuinte, não é considerada contra a lei basica. Deixa de motivar, portanto, medidas de repressão. Assim, as côrtes judiciarias, tanto a estadual como a federal, estabeleceram nas suas decisões que o facto de cobrarem os Estados impostos com referencia a uma só pessoa ou entidade não constitue dupla taxação. E' que a Constituição norte-americana não obriga um Estado a exercitar o seu poder fiscal em harmonia com os principios dominantes noutro Estado.

A sciencia fiscal, de progressos notaveis quando fixa os principios reguladores da tributação, está agora sendo chamada ao desempenho de uma tarefa de alcance social, economico e politico á primeira vista inapprehensivel. Cabe-lhe traçar a separação, de maneira nitida, entre os impostos que incidem sobre a riqueza e os que attingem os individuos. Collaborando no sentido de ser alcançado aquelle objectivo, o professor Seligman, da Universidade de Columbia, nega caracter scientifico á classica distincção dos impostos em directos e indirectos, porque realmente essa distincção carece de apoio num criterio seguro. Dahi o seu alvitre consistente na classificação dos tributos em pessoaes, semi-pessoaes e impessoaes.

Quero invocar a attenção do paiz para o ponto de vista de que urge lançar as bases de um systema que permitta melhor apreciar os effeitos da taxação sob cada uma de suas modalidades. Examinando-se de perto o regimen geralmente dominante, percebe-se que a tributação directa continúa a ser orientada primariamente, de um lado, pela idéa do local em que se acha a propriedade ou da origem do rendimento e, por outro lado, pelo principio da residencia do proprietario do immovel ou do possuidor do rendimento.

A Commissão de Estudos Economicos não se reuniu por se achar grippado o sr. Antonio Carlos

Não se realizou hontem a sessão da Commissão de estudos economicos por se achar enfermado, pela grippe, o sr. Antonio Carlos, seu presidente.

Estiveram, no emtanto, presentes, os srs. Pereira Lima, Alceu Azevedo, Waldemar Falcão e Joaquim Catramby, que, para salvar o tempo, conversaram animadamente sobre os complexos problemas nacionaes. De vez em quando soavam mais claras as palavras "lavradores", "café", "São Paulo", "Rio Grande", alistamento", que se repetiram com frequencia.

Pela razão alludida, isto é, a grippe do sr. Antonio Carlos não ficou marcada a proxima reunião.

Transcorre hoje o 53º anniversario da Associação dos Empregados no Commercio

O PROGRAMMA DOS FESTEJOS

Festeja hoje a passagem do 53º anniversario de sua fundação a Associação dos Empregados no Commercio. Essa data deve ser grata não só aos componentes da grande instituição, como a todos os empregados do commercio, pois a fundação da A. E. C. foi o primeiro passo que a classe deu na estrada das justas conquistas de que hoje se ufana.

A's 21 horas haverá uma sessão solenne, durante a qual serão entregues aos drs. Oséas Motta e Roberto Marinho os diplomas de socios honorarios; a seguir, haverá a significativa ceremonia da entrega do sabre symbolico pela turma de atiradores de 1932 á turma de 1933 e saudação dos que vão aos novos que se aprestam para o serviço militar nas fileiras da Escola de Instrucção Militar da A. E. C.

Finalizando a sessão solenne, terá logar a posse da nova directoria que presidirá os destinos da Associação no biennio de 1933|1934. Essa directoria tem um cunho especial, que não podemos deixar de destacar: é composta exclusivamente de genuinos empregados do commercio, e a constituem os seguintes nomes: presidente, Rinaldo G. de Souza; 1º secretario, Hamlet Gill; 2º secretario, Francisco Manoel Pinheiro; 1º thesoureiro, Adelstano Fernandes da Silva; 2º thesoureiro, Emilio Horta de Lourdes; procurador, Manoel Corrêa de Queiroz; director da assistencia, Antonio Palhares Vianna e director do ensino, Ary Guimarães.

A's 22 horas terá inicio o grande baile offerecido aos seus associados e exmas. familias e que se prolongará até ás 2 horas da manhã do dia 8. O traje será escuro completo ou branco a rigor.

Postos eleitoraes

Inaugurou-se hontem o posto eleitoral do Ministerio das Relações Exteriores. A esse acto estiveram presentes os juizes da Commissão Especial drs. Frederico Sussekind, João Severiano Carneiro da Cunha, a escrevente Yvonne Evarista de Oliveira, funccionarios, etc. O novo posto funccionará sob a direcção do consul sr. Braz Garcia de Souza e Ilmar Pereira Marinho.

—

Será inaugurado solennemente hoje ás 12 horas, na sede do Centro de Cultura e Melhoramentos de Santa Cruz, á avenida Isabel n. 112, nesse prospero suburbio, um posto de emergencia destinado á qualificação do eleitorado do Triangulo carioca.

DEFESA NACIONAL -- FORÇAS ARMADAS

(DO MANIFESTO DO PARTIDO ECONOMISTA)

As classes armadas são imprescindiveis á grandeza e á tranquillidade da Patria, como forças garantidoras da nossa integridade territorial, das nossas communicações maritimas, da guarda do nosso littoral, da nossa protecção aerea, da soberania da nacionalidade e, portanto, como factor das possibilidades economicas do Brasil, cabendo, para isso, aos governos proporcionar ao Exercito e á Marinha de Guerra, além da subsistencia condigna, os indispensaveis elementos de aperfeiçoamento e efficiencia. Ademais, a existencia de uma nação está subordinada á efficiencia dos seus meios de defesa. Se as idéas de paz fizeram grandes progressos, nenhum povo, consciente dos seus destinos, poderá confiar a sua segurança tão somente ás sentenças dos tribunaes internacionaes.

A politica exterior do Brasil orientou-se invariavelmente para soluções pacificas. Devemos conservar esse idealismo. No meio continental em que vivemos, nada pretendemos além das nossas fronteiras, pois as temos demarcadas e definitivas.

O nosso apparelho de defesa nacional deve, por conseguinte, limitar-se a garantir a absoluta soberania do nosso povo.

Mas a guerra moderna, conforme a lição dos ultimos conflictos reclama a mobilização de todas as forças moraes, materiaes e financeiras para a conquista da victoria. Preparal-a é dever primordial dos governos. Dado esse aspecto geral da mobilização, a sua preparação e coordenação competirá a um *Supremo Conselho de Defesa Nacional*, orgão permanente, que subsistirá, no quadro de planos e programmas, embora passem os governos.

As forças terrestres, maritimas e aereas são apenas meios de execução. Na retaguarda deve a nação, com todos os seus recursos, sustental-as. Para isso torna-se indispensavel prever o recrutamento dos homens, a producção, a reunião e o transporte dos materiaes e o abastecimento das forças e da propria nação.

O recrutamento dos homens será feito pelo serviço militar obrigatorio, principio honroso e justo, sorteando-se os homens necessarios ao preenchimento dos claros, conforme os effectivos possiveis, dentro das dotações orçamentarias, facilitando-se o preparo militar dos restantes, em idade legal, nas escolas, nos clubs sportivos, nas instituições idoneas, a juizo technico da autoridade competente. Tudo se deve envidar para que o serviço militar não constitua funcção adversa á vida normal de cada cidadão.

Para instruir e educar os cidadãos, desejamos um corpo de instructores e professores. Esse corpo será preparado em escolas militares, constituindo um quadro de officiaes e sargentos, de raro merito profissional, alta capacidade intellectual, elevado senso moral e ardente patriotismo. Todas as medidas, muito severas, precisam ser postas em pratica para a selecção desse grupo de homens, espelho das melhores virtudes nacionaes.

O corpo permanente de officiaes e sargentos, instructores, educadores e vigias da defesa nacional, não pertencerá a partidos; estará acima delles, preservando a unidade da grande Patria legada pelos antepassados. Accresce estabelecer que, salvo motivos excepcionaes, o serviço militar das populações do interior se realize sem deslocamento das massas ruraes para as cidades, despovoando os sertões e incentivando, comprovadamente, o urbanismo. A engenharia militar e a actividade de muitos dos nossos officiaes e soldados, nos estagios felizes da paz, devem ser, sem prejuizo dos seus altos deveres marciaes, empregados nas realizações e obras publicas, tendentes a disseminar a civilização nas regiões menos prosperas do territorio brasileiro, integrando-as na vida e no rythmo do progresso nacional. O Exercito do Sertão teria uma actuação benemerita nos erguidos destinos do Brasil.

O desenvolvimento das industrias militares, e das subsidiaria, é condição para a victoria. Tudo deve ser feito, progressivamente, para que exploremos as nossas materias primas e transformemol-as nos arsenaes e fabricas do governo e nas officinas civis em armas, munições, aviões, machinas e navios para a nossa defesa. Dahi um vasto programma de mobilização industrial.

Por outro lado, os exercitos precisam de abastecimento, isto é, de alimentação, roupa, calçado, medicamentos, etc.

Fornecel-os em qualidade e quantidade é outro dever da nação. Mas a nação, fornecendo-os, necessita tambem viver. Decorre dessa necessidade um plano de abastecimento das forças em operações e da propria nação.

Na immensidade do Brasil, faltam-nos meios de transporte. Para a defesa nacional e para a nossa economia, urge organizal-os num vasto systema ferroviario, rodoviario, maritimo, fluvial e aereo, que, até o presente momento, não foi esboçado.

Taes são as nossas idéas acerca da defesa nacional. O mais dependerá, nas nossas forças armadas, do sentimento de disciplina, de respeito ao principio de hierarchia, de acatamento á autoridade legal, de devotamento profissional, de alheiamento collectivo ás campanhas partidarias. A directriz, no assumpto, resumbra das palavras pronunciadas, nos ultimos dias de outubro deste anno, numa festa militar, pelo sr. Azana, chefe do Governo de Hespanha. Vale a pena reproduzil-as aqui: "Os soldados gozam hoje de um privilegio sobre todos os outros cidadãos: o de ter para com os civis obrigações que os civis não têm para com elles. Os applausos, que recebestes, impuzeram-vos essa obrigação que os civis não têm: a de vos calar. Não podeis falar nem para vós mesmos, nem para o Exercito, a que pertenceis. Não tendes que vos manifestar. Não podeis applaudir o que é bom nem criticar o que é máo. Ha apenas uma pessoa que póde falar a vós e em vosso nome: é o ministro da Guerra. Comprehendeis assim a minha enorme responsabilidade. Mas direi melhor: se vós mesmos não podeis falar, os civis ainda menos vos podem falar.

Os civis não devem approximar-se de vós para vos dizer o quer que seja. O que têm de vos dizer ou pedir devem dizel-o ou pedil-o ao ministro da Guerra."

BERLIM, 6 (UP.) — Nas eleições geraes realizadas hontem foram eleitos deputados pela primeira vez o chanceller Adolf Hitler e o vice-chanceller von Papen

Para Todos

— A igreja da Boa Viagem
— Outrora, fumar era crime
— O nosso ensino primario
— Excentricidades eleitoraes
— No fim

TÃO encantadora, aquella pequenina igreja da Boa-Viagem! Avistamol-a todo dia da nossa riba guanabarina. Lá se acha, ha 300 annos, perto de Nictheroy.

Quantas recordações levanta a linda igrejinha das brumas, já remotas do passado!

Construida em intenção de Nossa Senhora da Boa Viagem, diz-se que os navegantes não levantavam o panno de suas náos antes de ir prosternar-se diante da Santa e recommendar-se á sua protecção. Já lá se vão dois seculos... Com o tempo, a igreja da Boa Viagem deixou de servir ao culto, passando para o Ministerio da Marinha.

As imagens que a ornavam acham-se na ilha das Cobras. Mas vão voltar, porque a igreja em breve vae reabrir-se aos fieis.

Felizmente.

* *

HOJE em dia, toda gente fuma, ou póde fumar, isto é, tem direito a fumar. Mas nem sempre foi assim. Imagine o leitor que na Russia, ao tempo do tsar Miguel Federovitch, quem era apanhado a fumar soffria chibatadas; os reincidentes eram enforcados. O shah da Persia Abbas I.º mandava cortar os labios aos fumantes e o nariz aos tomadores de rapé e fez arder vivo, numa grande fogueira, um dia, certo negociante de tabaco. Os papas Urbano XIII e Innocencio XII excommungaram em massa os que fumavam na christandade. O sultão turco Amurat VI, para castigar um "cachimbador" inveterado, determinou que lhe perfurassem as narinas e por ellas lhe mettessem o cachimbo, obrigando depois o infeliz a passear montado num burro. Tempos barbaros aquelles! Hoje, as mulheres tambem fumam, e até garotos quasi nos cueiros...

* *

RECENTE estatistica do Ministerio da Educação sobre o ensino publico é particular no Brasil apurou que existem em todo o paiz 33.435 escolas primarias e pre-primarias, com a matricula de 2.084.954 alumnos. A estatistica apurou ainda que, relativamente ás respectivas receitas, o Estado que mais gasta com o ensino é o Pará e o que menos gasta é o Rio Grande do Sul. Ahi vão os dados, em ordem decrescente: Pará, 26,3 %; Goyaz, 24,2 %; Amazonas, 21,9 %; Piauhy, 21,4 %; Sergipe, 20,9 %; Ceará, 20,6 %; São Paulo, 18,3 %; Santa Catharina, 17,8 %; Rio Grande do Norte, 16,6 %; Paraná, 16,4 %; Alagôas, 16,1 %; Matto Grosso, 15,9 %; Rio de Janeiro, 15,9 %; Espirito Santo, 15,3 %; Minas Geraes, 15,3%; Maranhão, 14,6 %; Bahia, 14,4 %; Pernambuco, 14,3 %; Parahyba, 10 %; Rio Grande do Sul, 5,8 %.

NOS Estados Unidos, como se sabe, a propaganda eleitoral permitte todas as extravagancias. Assim é que por occasião da recente campanha entre democraticos e republicanos, os artistas de cafés-dansantes faziam-se pintar nas costas os retratos dos candidatos, de sua preferencia á Presidencia da Republica e ao Congresso. Certa noite, um delles exhibiu o retrato de Hoover, cujos partidarios, os "seccos", applaudiram freneticamente. Mas os "humidos", partidarios de Roosevelt, reclamaram com energia, até que outro artista surgiu com o retrato do actual presidente grudado ás costas. Assim, todos os espectadores ficaram satisfeitos...

* *

O homem vaidoso é cem vezes mais insupportavel do que a mulher mais vaidosa. — PINHEIRO CHAGAS.

* *

— Mamãe, me dá "tês" balas, sim?
— Não se diz tês"; diz-se "tres". Repete agora certo.
— Quantas balas, queres?
— Cinco.

Telmo Escobar

Seu fallecimento, hontem, em Bello Horizonte

Finou-se, hontem, em Bello Horizonte, Telmo Escobar. Esse nome breve e suggestivo vibra, sem duvida, na lembrança publica, com o seu vivido fulgor literario. Gaúcho, pertencente a duas familias de gloriosa tradição militar e politica no sul, os Monteiro e os Escobar, Telmo herdou, transformadas em energias intellectuaes, as vigorosas qualidades heroicas do seu povo, e era uma intelligencia irrequieta de parisiense num arcabouço decadente de fronteiriço.

Era uma mentalidade singular, cheia de curiosidades insaciaveis, deliciando-se, ao mesmo tempo, com as sensações da arte e os algarismos seccos das finanças, aprofundando-se, com igual enthusiasmo, nas sciencias economicas e sociaes como na religião e na philosophia, e armado de conhecimentos poderosos, no encanto e na avidez de possuil-os, ficou, entre elles, como, num pomar opulento, um passaro que não se decide por este ou aquelle fructo.

Poeta de visão epica e surtos emocionaes de lyrismo, senhor de uma fortuna nobre, burilando o verso brilhante e nervoso á maneira impeccavel dos parnasianos, morre sem deixar um livro, deixando, porém, composições para encher alguns volumes.

Attrahido, absorvido o jornalismo, porém o jornalista não baniu o homem de letras, e o estylo de Telmo Escobar na imprensa se caracterizou pela vibração do periodo tornado com caprichosa elegancia literaria.

Embora tivesse sido funccionario publico, a imprensa foi, realmente, a sua profissão, marcando-se as campanhas de jornal as etapas de sua vida, desde o Rio Grande, na revista "Kodack", na citada capital; nas lutas que o levaram á prisão como director de "Vanguarda". Em quasi todos os jornaes do Rio ficaram traços dessa personalidade, vestigios de seu fulgor, esplendores de seu talento.

Tambem se deixou attrahir pela politica e soffreu, ainda moço, no sul, como na madureza, nesta capital, perseguições e ataques de situações a que combateu. As circumstancias collocaram Telmo Escobar, no scenario de nossa politica, na intimidade dos grandes magnatas do paiz, inclusive os que hoje o governam, pois o sr. Getulio Vargas foi dos amigos mais intimos do vigoroso estylista gaúcho. Mas a mentalidade de Telmo Escobar não lhe permittia adaptar-se á rigidez dos principios pessoaes de outrora, nem ao indefinido presente das ideologias revolucionarias, e esse homem de talento superior, no ambiente brasileiro, fracassou politicamente pela força indomavel de sua intelligencia.

Na sua phase derradeira, Telmo entrou, a convite do dr. Geraldo Rocha, para a redacção da "A Noite", cujo supplemento illustrado dirigiu e consolidou, retirando-se, porém, com aquelle illustre engenheiro, do popular vespertino. Já estava enfermo, e, em dois annos, á tuberculose, que lhe attingia o organismo, fez os deploraveis progressos que hontem o victimaram.

Longe e talvez esquecido pelos amigos, num leito do sanatorio de Bello Horizonte, finou-se, em solidão, sob o doce olhar da companheira de sua existencia, um homem que era uma das mentalidades mais potentes de nosso paiz. Houve, sem duvida, alguma doçura, na tristeza lenta dessa agonia, — as cartas de seus amigos que hoje estão em Paris, falando-lhe das coisas elevadas do mundo, — a certeza da estima de alguns companheiros do Rio, entre os quaes o sr. João Daudet de Oliveira, que lhe foi, na hora do infortunio, um irmão de outro sangue.

O DIARIO DE NOTICIAS, onde Telmo conquistou e deliciou amigos, commove-se á noticia de sua morte. Quando um jornalista morre, consagra-lhe a amabilidade dos jornaes uma palavra convencional de pesar affectivo. Que nos permittam, pois, ao coração, esta extravasar de magua ante o tumulo em que vae desapparecer um grande, um brilhante, talvez o mais brilhante jornalista do Brasil.

Commissão de Limites do Sector Norte

O sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu do commandante Braz de Aguiar, chefe da Commissão de Limites do Sector Norte, um telegramma dizendo que foi inaugurado o 5.º marco da linha fronteiriça com a Venezuela, devendo em breve ser collocado o sexto, terminando assim a tarefa da presente temporada. O estado sanitario das turmas brasileira e venezuelana é optimo. O commandante Braz de Aguiar congratula-se com o ministro de Estado pelo feliz exito que vem tendo o trabalho da demarcação das fronteiras norte.

Fructicultor moderno

Editado pela CHACARAS E QUINTAES, a conhecida revista de São Paulo, recebemos o elegante folheto O FRUCTICULTOR MODERNO, enfeixado em garrida capa colorida, representando um galho de lindas cerejas. A obrinha é dividida em varios capitulos, destacando-se os seguintes — Multiplicação das Fructeiras. — Alfobres e Viveiros. — Plantação — Cuidados Culturaes — Cada capitulo é illustrado com nitidas gravuras elucidativas.

Na literatura Agricola nacional quasi nada existe no assumpto fructicultura — Para apprender, por exemplo, a enxertar, só temos tratados parciaes e carissimos e a maioria editados fóra do Brasil. — E' pois altamente recommendavel o esforço do editor desta obrinha de fructicultura moderna que, embora resumida é completa, e offerecida aos nossos patricios interessados por um preço verdadeiramente popular.

Academia de Medicina

EXAME VESTIBULAR

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Convida-se todos os candidatos ao exame vestibular da Faculdade de Medicina que obtiveram nota egual ou superior a 3,5 a comparecerem na escadaria do Ministerio da Educação hoje ás 13 horas.

Elogios comprados

Ricardo PINTO

A imprensa acamaradada á dictadura noticia com foguetório encomiastico que os jornaes de Paris commentam lisonjeiramente a alta dos titulos brasileiros. A communicação official foi feita pela embaixada em França e distribuida, a seguir, teve, então, vasta repercussão nos meios discricionarios. E' que em geral se ignora, aqui, que as publicações dessa especie são pagas, lá. Nenhuma outra creatura é tão mal vista, no Brasil, como o jornalista. E o jornal se afigura, entre nós, uma machina diabolica de extorquir dinheiro triturando reputações e inventando notabilidades. Questão de mentalidade, que não evoluiu, e, em materia de publicidade, só admitte ainda o jornal-tribuna de pregação civica, quando, em verdade, a imprensa moderna constitue uma verdadeira industria. Os jornaes brasileiros são de candura enternecedora, comparados aos jornaes europeus, nomeadamente os francezes. Ao passo que na França ninguem consegue uma simples referencia ao seu nome sem passar primeiro pelo balcão da gerencia, no Brasil gastam-se columnas e columnas compactas para cortejar politicos sem significação ou literatinhos sem leitores. E até o seu Manoel da venda da esquina, só porque dá um annuncio miseravel de tempos em tempos, tem direito, quando faz annos, a noticia substanciosa e destacada, illustrada com a sua bochechada pelluda e feliz. Eu era auxiliar do nosso consulado em Boulogne Sur Mer quando, certa vez, um orgão local fez referencia menos amavel ao Brasil. O consul, no exercicio das suas funcções de guarda da boa reputação externa do paiz, teve, é claro, de dirigir-se ao jornal, solicitando ao "prezado sr. redactor" a classica rectificação. A rectificação saiu, com effeito, em forma de carta, mas a conta de publicação não tardou. Entretanto, como redactor do O JORNAL, tive occasião de traduzir toda uma serie de artigos paulificantissimos de certo addido militar chileno em defesa do seu compatriota, o coronel Ibanez, a quem, dias antes, o chronista de politica internacional accidentalmente fizera uma injustiça, dizendo que era major. E a direcção do grande diario, não só não cobrou um tostão, como ainda se julgou muito penhorada. De resto, ao rebentar a revolução em 1930, tive em mãos, na embaixada em Paris, as contas de divulgação das notas do sr. Souza Dantas tranquillizando a opinião universal e dando o movimento como circumscripto ao sul, apoiado o presidente Washington por todas as forças conscientes da nação e renegados, pela nação inteira, os caudilhos gaúchos. Vi as contas e sei, portanto, quanto custaram aquellas mentiras todas. E posso, agora, avaliar o que foi pago pelos commentarios á alta dos titulos. Ha um jornal inglez, de grande autoridade nos circulos financeiros, que constantemente critica, com louvores, os negocios do Brasil. Trata-se do FINANCIAL NEWS. A Delegacia do Thesouro em Londres sabe, porém, qual o preço desses elogios. Não discuto a utilidade dessa propaganda, que aliás não somos os unicos a praticar. Quero apenas demonstrar a ausencia de valor moral que caracteriza taes publicações. Porque são, repito, publicações pagas. E naturalmente, pondo de manifesto a voracidade industrial da imprensa européa, faço resaltar a simploria ingenuidade dos jornalistas brasileiros, tão bons rapazes, no fundo, que ainda escrevem, de graça, sobre pessoas e paizes estranhos...

POLITICA

HORA DE DESCONFIANÇA

Houve uma época em que os actos do Governo Provisorio, de caracter politico, notadamente os que se referiam á reunião da Constituinte, não impressionavam a opinião.

Duvidava-se sempre da sinceridade do Governo Provisorio.

Por mais que o sr. Getulio Vargas e os seus ministros da Justiça se empenhassem nos trabalhos preliminares para a reunião da grande assembléa não se levava na devida conta a sua profissão de fé constitucionalista.

Uma hora atormentada de duvida e desconfiança empolgou a opinião quanto á legitimidade dos actos publicos destinados a promover a consulta á nação.

Foi este, talvez, o momento mais tragico da dictadura, collocando governantes e governados em franca opposição.

Tudo indica, porém, que essa hora tragica de apathia e pessimismo já passou.

A opinião já se capacitou de que as eleições não serão adiadas, intensificando-se por toda a parte a campanha civica do alistamento.

Nem amarrado.

O sr. Flores da Cunha parece que deseja mesmo retirar-se á vida privada após á outorga da nova Constituição.

Respondendo a um jornalista que indagava se viria á Constituinte como delegado do Partido Liberal disse o interventor gaúcho:

— Não. Nem amarrado. Deixando a interventoria não acceitarei qualquer outro cargo publico.

E' evidente que com essa declaração o sr. Flores da Cunha não fica impedido de acceitar a presidencia do Rio Grande do Sul.

Assim continuará interventor.

O primeiro Partido Feminista.

As senhoras de Araguary, Minas Geraes, acabam de promover a sua arregimentação para a Constituinte, fundando o primeiro Partido Feminista do Brasil.

Posto eleitoral do Itamaraty.

Foi installado, hontem, no Itamaraty, com o seu respectivo corpo de funccionarios, um posto eleitoral.

O ponto de vista do Almirantado.

O Almirantado acaba de se pronunciar sobre o trabalho do general Góes Monteiro quanto á Defesa Nacional, discordando, apenas, do plano apresentado pelo ex-commandante do Exercito de Leste no que diz respeito ao commando unico e á questão do habeas-corpus.

Homenagem ao chefe de policia de S. Paulo.

Realizou-se, domingo, no Club Commercial, o banquete offerecido ao dr. Bento Borges, chefe de policia de S. Paulo, pelos seus amigos e admiradores.

Essa homenagem teve um grande significado politico, falando diversos oradores que accentuaram os serviços prestados a São Paulo pelo actual chefe de policia.

Do discurso com que o dr. Bento Borges agradeceu a homenagem destacamos o seguinte trecho:

"Fortalecido pela uniformidade de vistas com o excellentissimo sr. interventor federal, que, como primeira manifestação de ideaes, considerou prescripto o movimento constitucionalista, não trepidei em assumir o commando de uma unidade que navegava sem rumo certo.

As minhas primeiras declarações, de que só conservaria detidos os presos por delictos communs, veiu despertar a attenção de todos, e só quando dei liberdade aos detidos politicos, comecei a exercer verdadeiramente as funcções de que fôra investido.

Tinha assim iniciado o primeiro passo no caminho da liberdade.

Sentindo que o povo comprehendera que eram sinceras as minhas promessas, já em execução, substituida a bussola que não indicava o caminho da verdade, entreguei a não aos seus legitimos marujos, que, afastados, sem motivo, de seus postos, assistiam, penalisados, a marcha para o naufragio do "dreadghnout" da policia paulista.

Afastados os leigos de todos os departamentos da administração policial, vi com verdadeira alegria o acerto de minhas resoluções, pois a poderosa unidade que dantes navegava sem rumo, iniciou sua carreira vertiginosa, vencendo os maiores contratempos e indo lançar ferro no porto seguro dos interesses sociaes.

Colloquei em meu peito o brasão de chefe de policia, com a comprehensão exacta de que, no exercicio deste cargo, se me faltasse a intelligencia para exercel-o, não faltariam a energia e sinceridade para garantir todos os direitos e levar ao lar paulista a segurança de sua tranquillidade".

No que vae dando a barafunda...

O grupo Patria-novista do Paraná acaba de lançar a candidatura de D. Pedro de Bragança e Orleans á Assembléa Constituinte. Assim se pretende lançar o primeiro marco do terceiro Imperio. Não está ficando uma novidade a politica nacional?

Boateiros.

Affirma-se que um grupo de **annunciadores do fracasso da democracia** está empenhado em conseguir o adiamento da Constituinte.

Como não conseguem compellir o Governo Provisorio a esse acto discricionario pretendem crear um ambiente **alarmista** propicio a essa medida extrema.

Para isso lançam mão do boato, apregoando novidades cabelludas. Já são responsaveis por dois ou tres boatos nitidamente alarmistas.

E' o caso do chefe de policia agir contra os novos boateiros...

Partido Economista do Brasil

(Do seu manifesto á Nação)

ACTOS E LEIS INCONSTITUCIONAES

E' sabido que os tribunaes só intervêm por acção pessoal e as sentenças só obrigam a parte interessada.

Entretanto, as leis e todos os actos officiaes que fossem, judicial e definitivamente, considerados inconstitucinaes, ou, por qualquer motivo, insubsistentes, não deveriam ser mantidos em execução, nos casos analogos á especie da lide julgada. Ruy Barbosa classificava o caso como uma das coisas que, elle, se governante, não faria; ao contrario: tornaria "obrigatoria, para o Estado, a restituição a todos os envolvidos na execução anterior da medida incursa em reprovação judicial". E', realmente, uma questão de moral publica. Portanto, o Partido vae pugnar pela acceitação constitucional de um dispositivo, segundo o qual o Supremo Tribunal Federal dará conhecimento ao Legislativo, e tambem, ao Executivo, das sentenças passadas em julgado, que inquinem de inconstitucionaes ou insubsistentes em seus effeitos, leis e actos officiaes, afim de que os legisladores lhes retomem o exame e a autoridade competente se abstenha de executal-os. Claro está que não se quer que o Judiciario e o Executivo abroguem ou deroguem leis. Essa faculdade continuará pertinente no Legislativo. Do mesmo modo que o Judiciario póde deixar de applicar a lei que julgue inconstitucional, sem, com isso, ferir as attribuições legislativas, assim o Executivo póde, acatando a decisão do Judiciario num caso em especie, amplial-a a todos os casos identicos, considerando a lei insubsistente ou insusceptivel de execução, sem que, com tal procedimento, offenda a prerogativa, que tem o Congresso, ou a Assembléa Legislative, com relação á feitura e á revogação legaes. E, dessa maneira, entretanto, se subtrahiria um mal-estar, que todos reconhecem.

No Lar e na Sociedade

MODAS

Um modelo leve de "manteaux" para o nosso frio

Maximas

Não ha dever que, cumprido, possa deixar de fazer-nos mais felizes, nem tentação contra a qual não haja remedio. — SENECA.

— *Não vos temaes do perigo. Sempre que o dever o ordene, ide a elle animosamente, alegremente, como á uma festa.* — RENÉ BAZIN.

— *No dever está a limitação do direito.* — BALAGUER.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas: Dulce Barbosa, Maria de Lourdes Castro, Hercilia Moura Fontes, Esther da Rocha Monteiro Clotilde de Barros Pimentel, Emilia Bomfim Lima e Conceição Felisbello Freire.

— Senhoras: Silvino Silveira, Armando Ramos de Andrade, Maria Antonia Guimarães Leonardos e Isabel Poggy de Figueiredo.

— Transcorre hoje o natalicio da sra. Dora Bergstein, estremosa esposa do sr. Isaac Bergstein, operoso gerente da Universal Pictures do Brasil S. A., do Rio.

— Senhores: Dr. Abel Pereira Mattos, dr. Americo Caparica, dr. Victor de Freitas Marks, general Alfredo José Abrantes, capitão de mar e guerra Tacito Reis de Moraes Rego, dr. Olegario Tavares, dr. Oscar de Souza Leite, dr. Mario Ferreira e commandante Benedicto Leal.

— Transcorreu, hontem, o anniversario do sportsman Irenarcho Mendes, pertencente ao Natação e Regatas e ao Combinado Brasilloyd, da Cia. Lloyd Brasileiro.

— A ephemeride de hoje assignala a data anniversaria do professor Archimedes Memoria, da Escola Nacional de Bellas Artes.

— Fez annos, hontem, a senhorita Neyde Baptista de Almeida, alumna do Collegio Maria Raythé.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Fernandina Rillo Ferreira, filha do sr. Rillo Ferreira Junior, funccionario da Central do Brasil.

— Faz annos, hoje, a escriptora Ivetta Ribeiro.

— Fez annos hontem o capitalista M. Castro Ribeiro, antigo proprietario nesta capital.

Nascimento

Nasceu em Corumbá, Estado de Matto-Grosso, o primogenito do sr. Antero Bezerra Barbosa, funccionario da agencia do Banco do Brasil, ali, e de sua esposa, dona Maria Celeste Soares Barbosa. O pequenito chamar-se-á Francisco Antero.

— Nasceu a 3 do corrente a menina Maria Emilia, filha do sargento da Policia Militar, sr. José Bezerra Guedes e de sua esposa, sra. Stella de Moraes Guedes.

— Está enriquecido o lar do sr. Adalberto de Mattos e de sua esposa, sra. Minervina de Oliveira Mattos, com o nascimento de seu primogenito que receberá na pia baptismal o nome de Adair Alice.

Festas

Automovel Club — Realizar-se-á na proxima quinta-feira, ás 21 horas, o primeiro soirée-dansante deste mez. A parte artistica que promette ser magnifica, é offerecida aos associados do grande club, pelas revistas "Vida Domestica" e "Fru-Fru". O traje é de passeio.

Para os bailes-argentinos, do proximo mez, o traje obrigatorio é o "dinner-jacket".

— Será no proximo sabbado, ás 21 horas, no amplo salão da Banda Portugal, que se realizará, com um bello programma, o festival organizado pelas sras. Theresinha Costa e Izaltina Moreira. Em seguida haverá grandioso baile.

Botafogo F. C. — Reiniciando as suas actividades sociaes, o Botafogo F. C. offerece amanhã, quarta-feira, uma interessante sessão de cinema no salão de festas do club, fazendo exhibir, além de um jornal e uma comedia, o film "Secretaria particular", em oito partes, com Mary Glory.

Viajantes

Acha-se nesta capital, a passeio, o dr. Fernando Rabello, secretario da Justiça do Espirito Santo.

Os que viajam pelo "Condor" — Destinando-se a Porto Alegre, com escalas de costume deixou hoje esta capital a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Clausbruch.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Paranaguá, o sr. Domingos G. Rego; para Florianopolis, o sr. Arthmon S. Ortiz Caminha; para Porto Alegre, o sr. Oscar Engelhardt, Maria L. Engelhardt, Napoleão Alencastro Guimarães, Alberto Dexheimer e Alzy Ferreira. Total, 7.

Além desses passageiros, o "Ypiranga" levou grande numero de malas e cargas tanto desta Capital como em transito de outros logares.

Fallecimentos

Falleceu e enterrou-se hontem, ás 12 horas, o sr. Joaquim José dos Santos, funccionario do Arsenal de Marinha. O corpo sahiu da rua Rocha Fragoso n. 22, casa 3, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

José Tolentino — Noticias de Petropolis informam o fallecimento do ex-deputado fluminense, sr. José Tolentino.

O enterro realizou-se hontem, sahindo da rua Monsenhor Bacellar para o cemiterio municipal de Petropolis.

— Falleceu, nesta capital, a veneranda senhora Maria Gertrudes Duarte Machado da Silva, esposa do almirante Bento de Barros Machado da Silva e sogra do nosso collega de imprensa Accioly Netto.

Missas

Dr. Carlos Claudio da Silva — Será celebrada hoje, ás 8 horas, missa do 5.º anniversario do passamento do dr. Carlos Claudio da Silva, na igreja de S. Joaquim.

— Por alma de d. Magna Luiza será celebrada hoje, ás 9 1|2 horas, missa de 7.º dia, na matriz de Campo Grande.

CONTO DO DIA

Alma Possuida

CARLOS RUBENS

Estirado longamente na poltrona, deante da mesa coberta de livros e papeis dentre os quaes emergia um vaso esguio sem flores, Paulo de Oliva fumava o seu "Abdullah" conversando com o collega de redacção Gustavo Pires.

Discutiam sobre a inquietação do espirito universal contemporaneo, forcejando um rumo na encruzilhada da duvida, louco de libertação; falavam das complicações da politica revolucionaria e do destino brasileiro.

Silenciaram após. Paulo de Oliva, pela janella ás escancaras, olhava o céo azul na manhã luminosa e florida; Gustavo Pires, que se levantara, olhava com olhos de Gonçalo Duque, um "nú" de Hippolito Flandrin.

Voltando-se para o amigo, Gustavo Pires encontrou-o pasmado para a immensidade, numa abstracção. Para despertal-o disse um nome de mulher. Ao que o outro indagou:

— Onde a viste?

— No consultorio do dr. Arnaldo.

— E a historia?

— Como todas as historias que repontam da contradictoria alma humana.

— Nunca m'a contaste toda.

— Mas pódes ouvil-a hoje.

— Interessa-me.

Paulo de Oliva mandou vir café. Accendeu novo cigarro, estirou-se mais longamente na poltrona.

Gustavo Pires sentou-se á sua frente, commodamente, numa ampla Mapple verde.

— Quando Eduardo Serra casou com Helena Feital — disse o amigo de Paulo de Oliva, — já a encontrou sem alma. Sem coração.

— De outro?

— Sim. Elle tomou posse de um corpo, fez-se dono de uma mulher a quem amava com desvanecimento e que lhe era absolutamente fiel, mas que lhe não podia dar o coração e a alma.

Foi assim: Helena Feital conheceu o escriptor Terencio Alves numa livraria. Ella folheando uma revista de modas, elle espalhando a sua curiosidade sobre ... de livros novos. Ella já o conhecia de ler-lhe os romances e os versos. Um conhecido de ambos fez as apresentações.

— Foi o começo, interrompeu Paulo de Oliva, atirando no ar a fumaça tenue do seu cigarro.

— Foi, disse o outro. Com o correr dos dias, elle reconheceu em Helena uma creatura intelligente e delicada, e o mesmo tempo que sentia que lhe ia occupando o logar no coração. Estimou-a profundamente. Helena era, porém, noiva. Noivo era tambem elle.

— Romances...

— A vida não é outra coisa...

— Depois?

— Romance ainda, se quizeres: separações involuntarias, saudades, queixas, evanidades. Após algum tempo Helena casou-se. Terencio Alves julgou tudo morto. Tudo passado. Mas enganava-se. Quando encontrava Helena era como se encontrasse a mesma creatura de outr'ora. Vinham della as mesmas affirmações de fidelidade espiritual, de bem-querer sem declinio, de paixão exaltada e perenne.

— E o marido?

— Não ignorava isso. Com certeza da fidelidade da esposa, dedicada, submissa e inconsutil na sua virtude, sabia que outro era que lhe tomara a alma e o coração, transbordando-os completamente.

— Tire-me tudo no mundo, disse-lhe a mulher uma vez, mas me releve a gloria da affeição que é só do espirito.

— E elle?

— Que havia de fazer? Que força possuia de eliminar o outro da alma da mulher, que era honesta e era boa? Grande coração, perdoava o que não era defeito della.

— E' curioso...

— E real. Conheceste bem a ambos. Helena Feital dizia-me ás vezes:

— "Eu vivo porque Terencio vive. Delle é que me vem a illuminação da vida. O que nelle me fascina e domina é o espirito irradiante, a intelligencia alta e preclara. Nem um instante só elle deixa de estar presente em mim. No meu sangue, na minha alma. Eu não sou de mim, sou delle. Pertenço-lhe espiritualmente. Sou a sua possuida. Eu daria tudo, trocaria tudo que fosse a maxima riqueza do mundo, pela felicidade de ouvir, minuto a minuto, a sua voz, que tem fluidos introduziveis; de auscultar-lhe os pensamentos, receber-lhe as idéas primarias como a sua força espiritual receptora; ver-lhe a elaboração material das obras; ajudar-lhe nos planos e na realização de cada uma; vel-o discutido e glorioso, aureolado de fama, subindo como a minha luz e o meu Deus..."

— Doença, murmurou Paulo de Oliva.

— Amor verdadeiro, diriam, esclareceu Gustavo Pires. E continuou:

— Helena era assim. Resumira o mundo no escriptor rebellado das "Insignias rubras". Amado deste modo, elle não confessava que conquistara um coração immaculado: ella é que dizia que havendo se dado toda, espiritualmente, era a alma possuida pela do amado, cuja voz não podia ouvir sem tremer e chorar, sob o dominio de emoções profundas e singulares — tremendo e chorando ao lado della, mesmo nos instantes felizes. Porque ella não se pertencia, — era delle. E se morresse, fosse quando fosse, a unica imagem que levaria na retina seria a do amado que o destino lhe recusara implacavelmente.

Quando adoeceu e foi recolhida á Casa de Saude, entrou a inquietal-a o receio da operação delicada que iria soffrer e á qual podia sobrevir consequencia fatal, e a idéa de saber Terencio Alves longe dos seus olhos.

Paulo de Oliva e Gustavo Pires conversavam agora sentados na mesma poltrona. Durante a conversa tinham tomado o café quente. Olhavam a paisagem lá fóra, luminosa de sol.

Gustavo Pires continuou:

— Como era previsto, Helena para salvar-se submetteu-se á operação, mas após esta veiu o fim.

Na consciencia do momento da libertação definitiva, ella fez um apello supremo ao marido, entre lagrimas: que fosse buscar Terencio Alves onde elle estivesse. Para o adeus final.

— E elle foi? inquiriu Paulo de Oliva.

— Immediatamente. Terencio Alves, no quarto branco do hospital, embargado e commovido, não ouviu mais uma palavra só de Helena Feital. Viu-lhe os olhos tristonhos, nos quaes a sua imagem se diluia na sombra eterna e duas lagrimas lentas, que elle enxugou com as mãos tremulas.

— E' essa a historia da alma que outra alma conquistou... disse Paulo de Oliva.

— Que outra alma possuiu, emendou o amigo.

Gustavo Pires olhou o relogio: 10 horas. Pegou do chapéo para sahir. O amigo pediu que esperasse mais um pouco. Sairiam juntos.

Emquanto Paulo de Oliva se preparava, o outro ficou á janella, olhando as arvores e as montanhas fronteiras que o ouro do sol fazia de esplendor na manhã clara e bonita.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

826 — De que modo os astronomos medem as distancias entre os corpos celestes? — Por meio do "anno-luz", isto é, o percurso da luz no espaço durante um anno.

827 — Qual é a velocidade da luz? — A luz caminha no espaço com a velocidade de 300.000 kilometros por segundo.

828 — Como se representa um "anno-luz"? — Pelo total de 9.460 milhões de kilometros.

829 — Que palavra pronunciou Napoleão I no momento de morrer? — As seguintes: — "Frente! Exercito!".

830 — Quantos annos residiu D. João VI no Rio de Janeiro? — 13: de 1808 a 1821.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

831 — *Em que anno foi incorporada á Constituição dos Estados Unidos a emenda Volstead (lei secca)?*

832 — *Quando se fundou a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro?*

833 — *O Anjo Gabriel inspirou a Mahomet?*

834 — *Qual o maior actor dramatico inglez do seculo 18?*

835 — *Qual o numero de cachoeiras conhecidas que possue o Brasil e qual o seu potencial?*

Acto do Governo Provisorio que causa boa impressão

O facto do Governo Provisorio ter feito regressar aos seus cargos, embora ficassem os mesmos em disponibilidade, dos engenheiros José Viriato de Assumpção e José Maria Brochado Filho, ambos engenheiros da Central do Brasil, teve larga repercussão na referida ferrovia. Os antigos funccionarios possuidores de fé de officio digna de nota, foram muito abraçados pelos seus collegas e amigos.

A Associação dos Empregados no Commercio alista "ex-officio" 14.404 associados

Em data de hontem foi deferido o pedido feito pela A. E. C. para a installação, em sua sede, de um posto eleitoral, destinado ao alistamento de seus socios qualificados "ex-officio", de accordo com o decreto n. 22.397, de 26 de janeiro do corrente anno.

Esse posto será installado dentro de mui poucos dias, numa das dependencias do predio da avenida Rio Branco, 118|120.

Os interessados deverão apresentar-se levando tres photographias, tamanho 3x4. E' necessaria a presença do alistando apenas para a tomada das impressões e assignatura da ficha de inscripção.

Pelas facilidades offerecidas aos qualificados "ex-officio" e pelo grande numero de associados qualificados pela Associação, é de prever-se o grande contingente civico que os empregados no commercio levarão ao pleito de 3 de maio.

MUSICA

No Instituto Nacional de Musica

O director do Instituto Nacional de Musica convida o corpo discente do mesmo Instituto, em nome do Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, para assistir á solemnidade da abertura dos cursos universitarios, hoje, ás 14 horas, no salão "Leopoldo Miguez".

RADIO

Programmas para hoje

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Programma variado.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados — Previsões do tempo e programma "Odeon" da Casa Edison.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20,45 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.

Das 20.45 ás 21 horas — Aula de Inglez, pelo professor Tyler.

Das 21 horas em deante — Transmissão de um programma de discos.

RADIO CLUB DO BRASIL
Onda de 320 metros

Das 7,45 ás 8,15 — Aula de gymnastica pela professora Polly Wetti com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 20,15 — Palestra sobre a moda.

Das 20,15 ás 20,45 — Programma de discos variados.

Das 20.45 ás 21 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21 horas em deante — Transmissão do 42º Programma Extraordinario organizado pelo Speaker do Radio Club do Brasil. A primeira parte constará do Radio Theatro offerecido pela Fabrica de Cigarros Sudan de São Paulo. A segunda parte constará de musicas populares com o concurso de Patricio Teixeira, Madelou Assis, Rita de Carvalho, Elsa Moreno, Fausto e Turma dos Calouros e Mario Cabral. A peça a ser transmittida será "Bôa Noite" do escriptor Benjamim de Lima. Peça creada por Bertha Singermann, no Theatro Lyrico, quando de sua temporada de Theatro de Camera, e que será interpretado hoje em nosso Studio pela distincta actriz sra. Cora Costa. A personagem Liana (a cega) é uma das mais difficeis do theatro do grande autor patricio. O papel de Paulo (o cego) será feito pelo correcto actor sr. Olavo de Barros. Ha dois outros papeis em "Bôa Noite" o de Mario (marido de Liana) e o de Marianna (mãe de Liana) ambos de menor importancia.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
Onda 260 metros

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20,10 horas — Palestra pelo dr. Raul Paula da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Das 20,10 ás 21,10 horas — Discos seleccionados.

Das 21.10 em deante — Programma de musica de camera e theatral em seu Studio com o concurso dos seguintes artistas: Sra. Lobato, senhorita Nice Araujo George, Marincia Jacomino, Nidia Soledade, Oscar Gonçalves, e Souza Lima.

RADIO THEATRO

1º — Luis Edmundo, Marqueza de Santos, scena final interpretada pelo autor, a senhorita Alicinha Archembeu, Lupercio — Garcia.

2º — Olegario Marianno, preludio do Pingo d'agua.

3º — Julio Dantas, Campainha de Alarme, interprete senhorita Alicinha Archambeu e Olavo de Barros.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
Onda de 400 metros

8,30 horas — Hora Certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios, Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal de Meio Dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical.

18 horas — Previsão do Tempo — Discos variados.

19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical.

19,30 horas — Programma da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Culinaria Bhering.

20,30 horas — Coisas d'"O Camiseiro".

21 horas — Quarto de Hora do professor José Oiticica.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura — Programma de canções no Studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, senhorita Sylvia Mello, srs. Paulo Rodrigues (canto), Iberê Gomes Grosso (violoncello) e Mario de Azevedo (piano).

Os direitos dos mostruarios da Feira de Amostras

Pelo ministro da Fazenda foi autorizado o revigoramento da portaria da Alfandega desta capital, com a qual foram expedidas instrucções para a descarga e desembaraço dos mostruarios e artigos procedentes do estrangeiro e destinados exclusivamente á Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro.

CULTOS E CRENÇAS

ESPIRITISMO

INSTITUIÇÃO LEGIÃO DO AMOR

Embora fundada ha algum tempo está, presentemente, installada a "Instituição" á rua Dois de Dezembro n. 148. A "Instituição", além dos seus fins, realiza as suas sessões duas vezes por semana, ás terças e sextas-feiras. A "Instituição", no desejo de se relacionar com os centros espiritas desta Capital e dos Estados, offerece a sua séde e dentro em pouco corresponder-se-á com todos elles.

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

Relação das infracções do regulamento de vehiculos do dia 6 de março de 1933:

Decreto 1959 — autos de cargas ns.: — 698 — 754 — 879 — 1040 — 951 — 1059 — 1141 — 11249 — 1414 — 2875 — 2420 — 3140 — 3429 — 3468 — 4148 — 5150 — 5201 — 6650 — 1139 — 6353.

Descarga livre: — R. J. 1 — 858.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: — 17059 — C. 2355 — 4046 — Mota — 204 — 193 — 67 — Exp. 7 — 6238 — 5415 C. 5290.

Excesso de velocidade: — C. 6415 — 456 — 865.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — On. 185.

Estacionar em logar não permittido: — 10441 — 13402 — 16626 — C. 428 — 1482 — 2228 — S. P. 1 — 525 — Omnibus ns. — 27 — 99 — 141 — 173 — 177 — 265 — 276 — 334 — 356 — 382 — 395 — 411 — 412 — S. P. 1 — 5050 — 2618 — 990 — 437 — 124 — 70 — 5419 — 5438 — 6657 — 7033.

Desobediencia ao signal: — 10216 — 10391 — 10845 — 12443 — 14172 — 14285 — 14859 — 14860 — 15910 — 16014 — 16165 — 16596 — C. 3071 — 3317 — 4020 — 4034 — 4345 — Macahé 34 — S. Paulo 11537 — 1172 — 2554 — 2586 — 2618 — 3415 — 6691 — 7033 — 7059 — 7520 — 8549 — Omnibus ns.: 106 — 110 — 332 — 410 — 427 — 447 — 471.

Retardar a marcha: — Omnibus ns.: — 2 — 37 — 74 — 269 — 338 — 352 — 428.

Passar á frente de outro: — Omnibus ns.: — 1 — 4 — 48 — 70 — 85 — 183 — 177 — 289 — 297 — 365 — 370 — 456 — 497.

Trafegar contra mão: — 15461 — 9064 — C. 932.

Falta de transferencia local: — 11212 — 11567 — 13208 — 13965 — 14782 — 15844 — 15907 — 16228 — 16267 — 16618 — 16657 — 16691 — 16712 — C. 748 — 1410 — 2041 — 2511 — 2526 — 3799 — 4148 — 6356 — 6418 — 451 — 912 — 9334 — 9994 — 1571 — 1745 — 1842 — 2289 — 2374 — 2766 — 3099 — 3625 — 6883 — 7003 — 7160 — 7557 — 8614 — 9317.

Excesso de lotação: — 14774.

Desobediencia as ordens de serviço: — 15506 — On. 174 — On. 407 — On. 411 — On. 474.

Falta de attenção e cautela: — 16762 — C. 705 — 6061 — 6891 — On. 185 — On. 264 — On. 296 — 5516.

Desobediencia ao signal para a Assistencia: — 1516.

LIVROS NOVOS

VENDAS MERCANTIS, novo regulamento pelos agentes fiscaes Alberto de Andrade Queiros, A. Simas Magalhães e Othon de Mello.

O regulamento do imposto sobre vendas mercantis, cuja cobrança foi determinada pela lei orçamentaria de 31 de dezembro de 1922, tem soffrido sensiveis alterações. A ultima é a do decreto n. 22.061, de 9 de novembro de 1932. Os agentes fiscaes do imposto de consumo no Districto Federal, srs. Alberto de Andrade Queiros, A. Simas Magalhães e dr. Othon de Mello, que constituiram a commissão organizadora do ante-projecto, acabam de publicar um volume contendo, na integra, esse novo regulamento, devidamente annotado e explicado. Fecha o livro um indice alphabetico e remissivo, que dá ao trabalho um valor inestimavel. Publicação autorizada pelo Ministerio da Fazenda, está ella já na sua segunda edição, o que diz bem da acceitação que tem tido. E, na verdade, o volume publicado pelos srs. Andrade Queiroz, Simas Magalhães e Othon de Mello veiu prestar assignalado serviço a funccionarios e a commerciantes.

THEATRO

Os irmãos Ponce, empresarios do cine-Theatro Eldorado, que, nesta época de impressionante crise do nosso theatro, curando da moribunda ribalta indigena, se tornam alvo de sympathia e credores de sincera admiração, não parecem, comtudo, estar possuidos de uma idéa muito exacta sobre a missão da imprensa, através de seus redactores especializados no assumpto, no tocante á publicidade de noticias graciosas, sempre, como é natural ao propagandista, encarecedoras deste ou daquelle commettimento theatral, organizado para a sua bella e popular casa de diversões. Cinematographistas (melhor diriamos exhibidores) de merito e intelligencia incontesté e empresarios em que fica patente a melhor boa vontade, não ha como poder occultar certa estranheza em sua attitude, contractando elencos artisticos, mantendo-os em seu tablado por temporadas relativamente longas, na interpretação de originaes novos ou renovados, como, para exemplo mais recente, a Companhia Alda Garrido, sem se aperceberem de que, todos os jornaes, mantêm chronistas theatraes incumbidos de assistir á "première" dessas peças, julgando-as, no dia immediato, de accordo com o merito que possuam, julgamento que é extensivo á interpretação. Mas, como, para tanto, indispensavel se torna que os irmãos Ponce, abolindo de vez uma flagrante desconsideração aos chronistas theatraes desta capital, tenham para os mesmos a velha e habitual deferencia dos convites, observada em todas as demais casas de diversões, e como tal attenção, ainda desta vez, com a estréa, ali, hontem, da companhia organizada pelo magnifico comico-excentrico, que é Palitos, não se verificou, — não podemos deixar de vetar a publicação de uma nota que, sobre essa estréa, nos forneceu antecipadamente a referida empresa, nota redigida com ares de "critica", e que começa assim: "A troupe de Palitos, que estreou, hontem, no palco do Eldorado, obteve, como era esperado, um exito impressionante".

Essa nota, redigida á tarde, já preconizava um exito impressionante para a estréa da "troupe de Palitos"!

Impressionante, sim, é a deshonestidade de sua redacção, e mais impressionante ainda é o facto dos irmãos Ponce supporem que o espaço, nos jornaes, é uma cousa de que pode dispôr, a seu bel prazer, qualquer reclamista arvorado em critico ou qualquer empresario menos avisado das rudimentares attenções para com a critica ou a chronica theatral.

E basta.

ARPER.

BASTIDORES

AS TEMPORADAS OFFICIAES DO MUNICIPAL E JOÃO CAETANO

Tendo enfermado, hontem, o sr. Pedro Ernesto, interventor federal, sómente na proxima quinta-feira será decidido o caso das propostas para as temporadas officiaes dos theatros Municipal e João Caetano.

FANTOCHES YAMBO

A bordo do transatlantico "Florida", chegou, hoje, a esta capital, a Companhia de Fantoches Yambo, vinda directamente da Italia.

Trata-se de uma completa organização do theatro de bonecos, symbolizando usos e costumes contemporaneos, e que deve fazer a sua apresentação ao nosso publico na proxima sexta-feira, e preços quasi que populares, empresada pelo conhecido homem de theatro, que é o sr. Nicolino Viggiani.

Com credenciaes que muito recommendam esse commettimento theatral, trazidas das principaes cidades européas, a Companhia de Fantoches de Yambo, será attractivo de grande apreço para a nossa platéa.

A TEMPORADA DE OPERETA NO CARLOS GOMES

Parece estarem afastadas as hypotheses, que todos nós acariciavamos, de uma promissora temporada de operetas, no Theatro Carlos Gomes. E' isto, pelo menos, o que se infere de uma nota publicada hontem, por um vespertino, relativamente a esse commettimento theatral entre a Empresa Paschoal Segreto e o artista-empresario Vicente Celestino, cujas negociações — diz a nota — teriam soffrido solução de continuidade em virtude de interesses outros attrairem esse tenor patricio, com sua companhia, a cumprir novo e vantajoso contracto, que lhe fôra offerecido para actuar na capital mineira, offerecimento esse em que se verificou uma transigencia até agora inadmissivel pelos dirigentes da Empresa Paschoal Segreto, e que diz respeito á primeira figura feminina do conjuncto artistico.

Na volta de Minas, talvez que o festejado tenor carioca recomece as suas negociações com os proprietarios do Carlos Gomes, restando, porém, saber se esta moderna casa de espectaculos poderá resistir, até lá, a outros e mais razoaveis pretendentes...

COMPANHIA TEIXEIRA PINTO

A bordo do navio "Itaquera", que amanhã, procedente do norte, deverá chegar ao nosso porto, volverá a esta capital a Companhia de Comedias Teixeira Pinto, que tem como principaes figuras, além desse artista, Amelia de Oliveira, Alice Luz e Arthur de Oliveira.

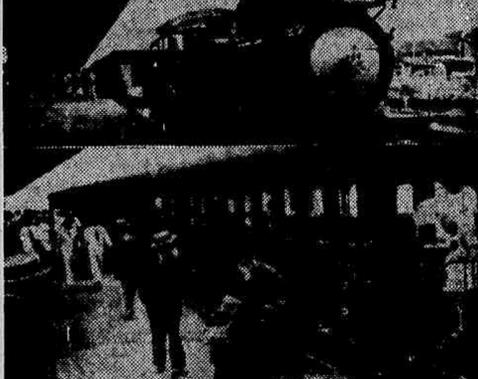
Esse conjuncto artistico, que fez excellente temporada no Theatro Jandaya da capital bahiana, deverá permanecer alguns dias no Rio, seguindo, depois, para Porto Alegre, contractado para uma temporada no Theatro Colyseu da capital sul-riograndense, pelo empresario Petrelli.

Momsen & Harris
agentes de privilegios,

estabelecidos á Praça Mauá, n.º 7, 18.º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e a promover o emprego de "aperfeiçoamentos em engates de carros", privilegiados pela patente de invenção n.º 13.701, de propriedade da National Malleable & Steel Castings Company, estabelecida em Cleveland, Estado de Ohio, Estados Unidos da America.

O Perú não acceitou a proposta do Conselho da Liga das Nações para a solução do conflicto de Leticia

O desmantelamento da Central

Como estão os trens de suburbio e pequeno percurso

Um trem de suburbio da Central

E' lamentavel o estado de conservação e asseio dos carros de primeira classe reservados pela Central do Brasil para composição dos trens de suburbio e pequeno percurso. Cadeiras rebentadas, estufos e assentos furados, sanefas rasgadas e vidraças inutilizadas e hygiene nenhuma, eis o quadro.

Hontem um dos redactores do DIARIO DE NOTICIAS teve necessidade de viajar no "S. S. 1" até Santa Cruz e verificou de perto a procedencia das queixas dos que se transportam nesses trens.

Nosso companheiro encontrou, numa occurrencia commum, o ponto pittoresco de sua viagem.

Trem "S. S. 1" — Partida da Estação "Pedro II" á 1 hora. No carro de primeira classe "170-B", 15 ou 20 passageiros, alguns procurando conciliar o somno.

Partiu o comboio, e logo depois surge o "collector" de bilhetes, cidadão circumspecto, carrancudo e de pouca conversa. Entre os passageiros do carro "170-B" um apoiava o pé sobre uma cadeira. Observado pelo collector para que mudasse de posição, levantou-se, estendeu a vista ao longo do carro, e revoltado, exclamou:

— Num carro tão immundo, nem havia necessidade de tanta exigencia.

E começou a contar:

— Uma, cinco, nove, doze e quatorze cadeiras quebradas.

Nisto, uma voz lá do outro extremo do carro replica com hilaridade:

— Quatorze, não. Aqui ha mais uma sem encosto e braços, que é considerada como prestando bons serviços.

E emquanto todos riam com as pilherias surgidas de todos os pontos do carro, o nosso companheiro verificou que o total de cadeiras do "170-B" é de 206, sendo que 15 destas estão quebradas: umas sem encosto, outras com supportes rebentados e outras ainda com assentos furados.

E' um caso que requer attenção da administração da Estrada, exigindo quanto antes providencias para melhor estado de asseio e conservação das composições dos trens de suburbios e pequenos percursos.

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil

Devido haver falta de numero não houve a assembléa geral da Associação de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, para tomar conhecimento do relatorio da commissão de contas daquella Associação. O numero de socios presentes foi de 113.

A nova reunião ficou marcada para domingo proximo.

Contra a Commissão Central de Compras

Foram pedidos esclarecimentos pelo ministro da Fazenda sobre o requerimento em que Frederico Diehl recorre do acto da commissão central de compras, pelo qual foi adjudicado a outra firma o fornecimento de 6.000 caixas de kerosene adquiridas para a E. F. Central do Brasil.

O novo secretario do Departamento dos Correios e Telegraphos

O dr. Adroaldo Junqueira Ayres, novo director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, acaba de escolher para seu secretario o dr. Alfredo Reis Junior, director da secção de contabilidade do Ministerio da Viação.

O dr. Reis Junior foi empossado hontem naquelle cargo.

Vae ser creado um trem postal para o ramal de São Paulo

Para o estudo do serviço do trem postal que deseja fazer correr a actual administração da Central do Brasil para o ramal de São Paulo e linha do Centro, foram designados os srs. dr. Felix Sampaio por parte da Repartição dos Correios e Telegraphos e dr. Gontran de Souza por parte da Central do Brasil.

O PERÚ REJEITOU A PROPOSTA DE PAZ

Uma nota do sr. Garcia Calderon

GENEBRA, 6 (U. P.) — O Perú rejeitou a proposta formulada pelo Conselho da Liga das Nações para a solução do conflicto de Leticia no dia 25 de fevereiro ultimo. O sr. Garcia Calderon, representante do Perú, entregou hoje ao secretario geral da Sociedade de Genebra uma nota nesse sentido.

Syndicato dos Trabalhadores em Auto-Omnibus

Realiza-se hoje, ás 20 horas uma Assembléa Extraordinaria, convocada por este Syndicato e para a qual são convidados todos os trabalhadores em auto-omnibus e transportes mechanicos socios ou não, na séde (R. Barão S. Felix). Nesta Assembléa será discutido e approvado definitivamente o plano de reivindicações suggerido pela assembléa de 17 de fevereiro p. p. e que consta do seguinte:

1) Salario fixo, sem outra gratificação de 600$ aos motoristas; 450$ aos despachantes; 450$ fiscaes; 350$ cobradores.
2) Abolição das caixinhas e das fichas collocando um cobrador em cada carro.
3) Augmento de 30 °|° nos salarios dos trabalhadores das officinas.
4) 8 horas de trabalho por dia, com intervallo para refeições.
5) Pagamento das ferias desde 1927.
6) Multas pagas pelos patrões.
7) Fardamentos por conta das empresas.
8) Pagamento integral aos reservas que comparecem ás garages.
9) Não demissões ou suspensões por "nota secreta" ou por pouca feria.
10) Abolição da fiança em dinheiro e de qualquer fiança para os motoristas.
11) Não pagamento de avarias e nenhum desconto nos salarios emquanto o carro permanecer nas officinas.
12) Direito de um empregado viajar sentado.
13) Pagamento quinzenal e pontual.
14) Reconhecer as commissões internas das empresas como as unicas autorizadas a falar e agir em nome dos trabalhadores destas empresas.

Imposto territorial

FOI ADIADA A REUNIÃO POR SE ACHAR DOENTE O INTERVENTOR

Estava marcada para hontem, ás 11 horas, uma reunião da commissão constituida por elementos da administração municipal e de negociantes e proprietarios locaes, com o fim de estudar a questão do imposto territorial.

Como, porém, o sr. Pedro Ernesto, por se achar grippado e guardando o leito, não pudesse comparecer á Prefeitura, a reunião foi adiada até que s. s. se restabeleça.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

Communicam-nos da secretaria: Reune-se no dia 7, terça-feira, ás 21 horas, a directoria desta União, para tratar de assumptos de interesses geraes.

Os diplomas já estão sendo distribuidos aos senhores associados, outrosim communicam a todos socios que estão com as suas mensalidades em atrazo para comparecer na séde para se entenderem com o 2.º thesoureiro, sr. Alpiniano Gomes de Araujo.

Exoneração e nomeação de instructor militar

O commandante interino da 1ª Região Militar exonerou, a pedido, das funcções de instructor das Escolas de Instrucção Militar, ns. 38 e 39, em Victoria, Estado do Espirito Santo, o 2º tenente em commissão Waldemar Guimarães Coelho, que continua como instructor do Tiro de Guerra 105, da mesma cidade.

Para as E. I. M. ns. 38 e 39 foi nomeado o 1º sargento Celestino Rosas Silva, para instructor.

Esteve no gabinete do ministro do Trabalho

Esteve no gabinete do sr. ministro do Trabalho houtem á tarde, o sr. Almeida Brandão que, actualmente, respondendo pelo expediente da pasta da Viação, se fez acompanhar do sr. Plinio Lemos, official de gabinete. Recebidos pelo sr. Moraes Paiva, director do gabinete do dr. Salgado Filho, s. s. agradeceu o apoio e concurso prestados pelo Ministerio do Trabalho, durante a divergencia recente da Federação dos Maritimos com a directoria do Lloyd Brasileiro.

Tambem esteve no gabinete do sr. ministro do Trabalho, em visita de cortezia o sr. almirante Adalberto Nunes.

Estão abertas as inscripções na Escola de Enfermeiras Alfredo Pinto

Acham-se abertas até o dia 1º do corrente, as inscripções para matricula das candidatas á Escola Profissional de Enfermeiras Alfredo Pinto, quer para o curso geral de enfermagem, quer para o curso especial de visitadoras sociaes.

Para admissão no curso geral, que consta de dois annos, devem ser satisfeitos os seguintes requisitos pelas candidatas: idade minima de 19 annos; saude physica e mental; instrucção pelo menos elementar.

As alumnas serão internas ou externas. Estas terão direito á residencia em pavilhão especial, dotado do necessario conforto e receberão ainda uma gratificação mensal em dinheiro, de accordo com as disposições regulamentares vigentes. As alumnas externas terão direito a almoço, e ao uso do uniforme de serviço, sendo gratificadas as que mais se distinguirem.

No curso de visitadoras sociaes em um anno, serão acceitas enfermeiras já diplomadas, por escolas officiaes ou equiparadas, que desejem especializar-se em serviço medico-social.

Pede-nos a directoria da Escola chamemos a attenção do publico para as vantagens que decorrem do facto de praticarem as alumnas não só nas enfermarias da Colonia de Mulheres Psychopathas no Engenho de Dentro, como nos serviços do Ambulatorio Rivadavia, que comprehendem todas as especialidades medico-cirurgicas.

Para mais esclarecimentos, devem as interessadas dirigir-se, com a maior brevidade á secretaria da Escola, á rua Ramiro Magalhães n. 17, em qualquer dia util, das 9 ás 15 horas.

Novos jurados sorteados

O juiz Magarinos Torres, da 6ª Vara Criminal, sorteou hontem, para completar o numero legal de jurados os srs. André Belluci e Ary dos Santos Silva.

O Carnaval e "O Malho"

A proposito do Carnaval, "O Malho", em sua edição desta semana, já publica innumeras photographias dos carros allegoricos das grandes sociedades, assim como os ranchos e blocos que desfilaram pelas ruas da cidade nos dias da loucura carnavalesca. Não é só, porém. "O Malho" ainda publica photographias de bailes e batalhas de confetti, além de uma interessante caricatura sobre cinzas, e a capa, do mesmo assumpto.

Literariamente "O Malho" publica "Estylo em Caricatura", de Osw. da Sylveira; "Momento Philologico", de João Ribeiro; "Maria Candida", de Oswaldo Guimarães; Critica dos livros de Gustavo Barroso, Murillo Araujo, Tostes Malta, Hernani de Irajá e outros; notas de Yantock; cinema; pagina sobre o concurso das poetisas; "Como o Araçatuba" encalhou". Reportagem sobre açudes na Bahia e outros assumptos interessantes.

O levante do 21º Batalhão de Caçadores

Com procedencia de Recife, chegou a esta capital conduzindo o processo do levante do 21º batalhão de caçadores, o bacharel Francisco Cavalcanti de Souza, promotor da 1ª circumscripção judiciaria militar.

Esse promotor apresentou-se ás autoridades militares.

Conferenciou com o ministro da Guerra o general Góes Monteiro

O general Goes Monteiro, inspector do 1º Grupo de Regiões, esteve, hontem, conferenciando longamente com o ministro da Guerra.

A renda da Central

A renda da Central do Brasil inclusive as Estradas filiadas, no dia 4 do corrente attingiu á importancia de 642:751$700, para mais ...... 177:969$500, sobre igual data do anno anterior.

Pagamentos no Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 7, as seguintes folhas do nono dia util: pensões reunidas, de A a Z e monte-pio civil da Guerra de A a Z.

Os cursos de extensão cultural da Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Realizou-se sabbado, presente numerosa assistencia, a 1ª Conferencia dos Cursos de Extensão Cultural promovidos pela directoria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

O prof. Euclydes de Carvalho, lente de Historia Natural, Gymnasio, Arte e Instrucção, e outros institutos de ensino secundario, e membro da Commissão de Pharmacopeia da Associação, dissertou longamente sobre a "Origem e evolução dos protozoarios". O conferencista abordou as diversas faces do interessante assumpto, estudando as varias theorias que tentam explicar o mysterio da vida.

A próxima conferencia será realizada quinta-feira, 9, pelo dr. Abdon Lins, que iniciará o seu curso sobre "Technicas micro-biologicas.

A reunião, que é publica, terá inicio ás 17 horas, na secretaria da Associação, á rua do Ouvidor 187 — 4º andar.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Góes Monteiro
— Fernando Azevedo
— Faria Netto

A GUERRA MODERNA E A AVIAÇÃO

POR GÓES MONTEIRO

General do Exercito, na justificação de voto perante a commissão que organiza as bases da futura Constituição

A arte da guerra tem um corpo de doutrina com principios, si não invariaveis, ao menos variando muito lentamente. Esses principios, que fazem considerar-se a arte da guerra como uma sciencia, quando, de facto, não o é, têm dois fundamentos: a segurança e a economia de forças. Os processos de combate que constituem a segunda parte variam, entretanto, ao infinito, de accôrdo com o meio, com a civilização, com o progresso humano, com o homem, com o material, emfim, com uma infinidade de circumstancias. E não se póde prever a que ponto attingirão no que concerne á guerra aerea e á guerra chimica. Conseguintemente, o paiz deve estar livre e desembaraçado para manter o dominio aereo e tomar precauções severas quanto á navegação aerea, comprehendendo não só a navegação propriamente dita, como as proprias organizações terrestres, que balisam o conjunto das linhas formadoras da rêde aerea.

Na guerra moderna, a potencia dos aviões e seu raio de acção lhes permitte agir em massa. Ha aviões de bombardeio cujo raio de acção permitte levar seu poder destruidor a grandes distancias. E essa arma tende ainda a aperfeiçoar-se com o progresso da aviação, de minuto a minuto, de hora em hora.

A INQUIETAÇÃO DO HOMEM INTERIOR

POR FERNANDO DE AZEVEDO

Director da Instrucção Publica de S. Paulo, numa Conferencia na Faculdade de Philosophia e Letras

E' certo, porém, que, com esse progresso mechanico e industrial que excedeu a todas as fantasias poeticas e a todas as previsões scientificas, a sociedade passou a soffrer de um mal-estar singular e de uma inquietação dolorosa e angustiante. Não é preciso negar as conquistas moraes da civilização actual, para reconhecer na indisciplina, sob todas as suas fórmas, moral, intellectual e social, a manifestação mais grave da crise tremenda que atravessa a civilização em movimento e em mudança. O espirito positivo que constitue o torneio especial do espirito moderno, differe do racionalismo, no facto de negar aquelle a "ordem ideal, emquanto este se contentava em negar a ordem revelada". Elle tem o culto da sciencia experimental. "Seu verdadeiro nome é empirismo; seu resultado é scepticismo tacito ou confessado. Até mesmo cultivado como attitude mental". O que nossas mãos conquistaram, como observou R. Eucken, "não parece ser um proveito para o ser intimo."

"LEI VOLSTEAD"

PROF. F. FARIA NETTO

na "Revista de Educação", do Estado de S. Paulo

Os Estados Unidos da America do Norte apresentam ao mundo, com a "Lei secca", um phenomeno, além de grandioso, interessante. E esse interessante phenomeno sociologico não tem sido comprehendido em sua real feição, por muita gente aqui no Brasil, em virtude de a grande imprensa não se ter interessado, e mesmo, grande parte della ter falhado em a sua nobre missão de esclarecer e divulgar convenientemente o facto. Dahi, o juizo erroneo que campeia por toda parte do nosso paiz sobre a celebre lei americana, havendo mesmo, entre pessoas cultas, quem sómente visualize o phenomeno, através de jornaes e agencias brasileiras que timbram em dar curso aos pseudos fracassos da prohibição alcoolica americana, sob as ideas mais pessimistas.

Ha mesmo da parte de certa imprensa, que vê mal tudo que procede da terra dos "yankees", o esforço em denegrir os factos e o velado jubilo em divulgar, para gaudio dos molhados, de quando em vez, qualquer contrabando de alcool que lá se registra, como se o fracasso da lei secca lá determinasse de alguma maneira a nossa felicidade aqui e salvasse de algum perigo o povo americano.

No entanto, a lei secca foi e é determinou, segundo me informa a maior amiga do Brasil, porque ram nos Estados Unidos, o augmento de mais de 50 por cento do consumo do nosso café. E esta verdade é confirmada pela nossa estatistica.

FELIPPE D'OLIVEIRA

A "Fundação Graça Aranha", na sua ultima sessão, cuidou das homenagens que prestará á memoria do seu saudoso companheiro Felippe d'Oliveira. Depois de terem varios membros da Fundação recordado a figura do poeta admiravel e que fôra um dos organizadores desse instituto, ficou deliberado o seguinte:

A Fundação comparecerá incorporada ao desembarque do corpo de Felippe d'Oliveira, para acompanhal-o á igreja da Candelaria e, mais tarde, ao Cemiterio de São João Baptista.

Sobre o feretro será collocada uma corôa em nome da Fundação;

No tumulo, o presidente da Fundação, sr. Renato Almeida, falará em nome dos seus companheiros;

A "F. G. A." realizará uma sessão especial publica, em homenagem a Felippe d'Oliveira e comparecerá a todas as demonstrações que forem prestadas á sua memoria;

Por fim, ficou deliberado que uma commissão da Fundação procurasse a familia do seu saudosissimo consocio, para lhe communicar essas deliberações e collocar-se á sua disposição, para quanto possa contribuir para o culto da memoria de Felippe d'Oliveira.

Collegio Militar

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA — PROVA ESCRIPTA A'S 11 HORAS

PRIMEIRO ANNO

Francez — Para alumnos e todos os candidatos á matricula no segundo anno.

Banca: — Drs. Pimentel, Ruy e Jarbas.

SEGUNDO ANNO

Portuguez — Para todos os alumnos.

Banca: — Drs. Serpa, Santos Lima e Milton Guimarães.

TERCEIRO ANNO

Desenho — Prova graphica para todos os alumnos.

Banca: — Drs. Sussekind, Castro Neves e Tinoco.

QUINTO ANNO

Geometria — Para todos os alumnos.

Banca: — Drs. P. Coelho, Antero e Thales.

EXAME DE ADMISSÃO AMANHÃ A'S 11 HORAS

PROVA ORAL PARA OS SEGUINTES CANDIDATOS AO PRIMEIRO ANNO

(PRIMEIRA BANCA)

Carlos Eduardo Saldanha da Gama Machado, Bernardo Person Machado Bastos, Alvaro Moutinho, Arino Ramos da Costa, Enos Sadock de Sá Motta, Cid de Souza Daemon, Duljacy Espirito Santo Cardoso, Alberto Monteiro, Alfredo Maurell Morelli Netto, Augusto Faustino dos Santos e Silva, Edgard Camarade Oliveira, Augusto Marques de Carvalho, Balthazar de Barros Maris, Amando Fonseca e Alfredo Alberto Moore.

(SEGUNDA BANCA)

Adyr de Carvalho, Celio Reis de Lima, Aunyr Mauricio, Castellar de Souza Carmo, Antonio Balbino da Silva, Antonio Carlos do Amaral Azevedo, Eunapio Gouveia de Queiroz, Aprigio Azevedo Xavier de Britto, Alexandre Machado Fernandes, Antonio Ribeiro d'Albuquerque Junior, Avenir Mendonça, Eduardo Costa Mattos Filho, Altair Christovão da Silva, Alfredo Fraga da Silva e Colmar Campello Guimarães.

Escola de Medicina e Cirurgia

Informam que o Ministerio da Educação prometteu resolver hoje, ás 15 horas, o caso da Escola de Medicina e Cirurgia. São convidados os alumnos interessados.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

(Conclusão da 1.ª pagina)

de para assim se pronunciar, pois, velho combatente dos ideaes superiores do Brasil, já dispõe de bastante experiencia para discernir entre a imprensa que delibera por patriotismo e a que trafica por interesse. Reivindica o dr. Belisario Penna a responsabilidade pela creação do imposto actual sobre os phosphoros. Insinuou-o, por que o producto da arrecadação delle fosse empregado no saneamento rural do paiz. Outro emprego, porém, lhe está sendo dado, tal qual se verifica com a taxa da educação, ambos desviados do seu verdadeiro objectivo.

Alargou-se, ainda, o dr. Belisario Penna em considerações outras sobre a necessidade de se dar a saude a todo o "hinterland" brasileiro, concluindo o seu discurso sob fortes acclamações.

E assim terminou a recepção dos jornalistas na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Fundação do nucleos bahiano e espirito-santense

Assignado pelos srs. Attilio Vivacqua, Fidelis Reis, Helio Gomes e Juarez Tavora foram lidos os pareceres sobre a fundação dos nucleos bahiano e espiritosantense.

Trabalhos lidos

Ainda na sessão de hontem, o sr. Alberto J. Sampaio leu um trabalho seu sobre os objectivos da Sociedade; o sr. Alcides Bezerra tratou da imprensa e da constitucionalização do problema das seccas, e o professor Leoni Kaseff, da escola primaria na organização da economia nacional.

OS NOVOS METHODOS PEDAGOGICOS

LIÇÕES DA PROFESSORA ARTUS PERRELET

Proseguimos hoje a tarefa a que nos obrigamos de divulgar as utilissimas lições que a sra. Artus vem ministrando no Curso de Jogos Educativos Brasileiros.

"O Jardineiro", B-1ª 1ª série, muito empregado, pois contém, além de pequeninas cartas com figuras representando o jardineiro e todos os seus instrumentos, dois pequenos dados, utilizados constantemente.

"O Jardineiro", da Série de Jogos Educativos Brasileiros

Este jogo é composto de varios cartões, que se entregam ás crianças para que verifiquem quantos jardineiros são necessarios para trabalhar, quantas enxadas, etc., e assim por deante.

17) O NUMERO VARIA CONFORME A UNIDADE ADOPTADA

As crianças operam sobre os numeros, symbolos das coisas.

— Façam com a massa plastica seis bolinhas (diametro dois). Verifiquem: Temos seis bolinhas para seis crianças. Agora tomem uma unidade nova unindo as bolinhas duas a duas, o que dará tres bolas. Criêmos em seguida uma outra unidade agrupando tres bolas, o que dará duas bolas. Observa-se então que o numero varia segundo a unidade adoptada. O numero tres, relativo á unidade dois, permitte representar-se o "todo".

Dessa fórma, a criança adquire o conhecimento da relação que se estabelece entre o todo e a unidade.

18) NUMERAÇÃO DECIMAL — ADDIÇÃO

As crianças aprendem rapidamente a dar nome e symbolo individuaes a cada numero. Dahi a conveniencia de fazer simultaneamente a numeração falada e escripta.

Colloca-se sobre cada figura numerica, successivamente, uma pilha de dez fichas. A criança addiciona:

Dez e um — onze.
Dez e dois — doze.
... ...
Dez e nove — dezenove.

Ahi, a criança addiciona duas pilhas de dez fichas, o que dá "vinte"; colloca-as sobre a figura, dizendo:

Vinte e um.
E assim por deante.

19) ADDICÇÃO — DECOMPOSIÇÃO — RECOMPOSIÇÃO

Depois de adquirir a noção dos primeiros numeros, a criança deve observal-os, tendo em vista o calculo. Decomporá pequenos numeros em parcellas e saberá que, por sua formação, um numero é uma synthese de addições.

O acto primitivo da addição é juntar uma porção a uma outra, ou parcella a parcella, para formar um todo unico — somma ou total.

20) CALCULAR UM TOTAL — ADDIÇÃO

Dadas as parcellas sob fórmas concretas (figuras numericas, fichas), as crianças reunirão todas as suas unidades, para descobrir um total. Procedem por desdobramento; collocando quatro de um lado, dois de outro, o menino dirá:

— Quatro e dois, ou então:
— Dois e quatro, seis.

Dessa fórma, a conta deixará de ser um simples desdobramento, pois a memoria guardará que quatro e dois fazem seis.

Depois faremos o mesmo com parcellas menores:

Tres e dois e um; dois e dois e dois; tres e tres; um, um, um, um, um e um (addição escripta e concreta simultaneamente).

21) PROPRIEDADES DA ADDIÇÃO: ASSOCIAÇÃO, ACCUMULAÇÃO, RECORRENCIA

Poincaré, o grande mathematico francez, acha que a criança deve logo se familiarizar com estas propriedades.

Fraccionando as figuras numericas com os bastões, as crianças obterão duas ou varias parcellas.

Usando as fichas, as crianças formarão á vontade suas parcellas.

Poderão usar tambem dados e cartas dos jogos.

Para mostrar que a ordem das parcellas não alterá a somma, deve-se jogar nos dois sentidos.

22) ADDIÇÃO ESCRIPTA — O NUMERO — PERMUTA

A criança colloca sobre a figura concreta dos numeros ou parcellas, os algarismos correspondentes.

Antes de passar á addição escripta, ella aprenderá melhor essas abstracções se operar por meio de jogos. Formará uma primeira taboa de addição, concretizando, por meio de fichas, as parcellas de cada fórmula, utilizando os signaes "mais" e "igual", que serão desenhados em papel-cartão e collocados entre as fichas.

Assim, indicará as fórmulas que se prestam á permuta.

23) PRIMEIRA TABOA DE ADDIÇÃO — PERMUTA

A criança junta as duas mãos vazias e diz:

0 mais 0 igual a 0

Depois segura uma ficha com a mão esquerda, que junta á direita vazia, dizendo:

1 mais 0 igual a 1

Uma ficha em cada mão, reunidas, dão:

1 mais 1 igual a 2

Duas fichas á mão esquerda, uma á direita:

2 mais 1 igual a 3

Inversamente: 1 mais 2 igual a 3.

E assim por deante.

24) DECOMPOSIÇÃO — RECOMPOSIÇÃO — PROGRESSÃO

Toda decomposição dá uma recomposição.

Cobrindo a metade de um cartão!

— Vejam. Aqui está uma parte de um numero. Qual é a outra parte? (Mostrar o cartão inteiro.)

Podemos concretizar o complemento com fichas, contando por progressão.

Ex.: — O ponto de partida é dois, o total é cinco. Qual é o complemento?

A criança reterá o dois e dirá:

— Tres, quatro, cinco... O complemento é tres.

Usar as figuras numericas, occultando uma parte do numero para que as criança ache o complemento por progressão.

25) TODA DECOMPOSIÇÃO DA' UMA RECOMPOSIÇÃO — PROGRESSÃO

9+?=10	6+?=12	8+?=10	9+?=18	12+?=24	15+?=30
1+?=2	2+?=3	3+?=4	4+?=5	8+?=9	9+?=10
2+?=2	1+?=3	2+?=4	3+?=5	6+?=9	2+?=9
0+?=2	0+?=3	1+?=4	2+?=5	7+?=9	3+?=9
0+?=0	3+?=3	0+?=4	1+?=5	5+?=9	1+?=9

(Substituir as interrogações pelas fichas, de modo a realizar a operação indicada).

A criança colloca oito fichas sobre figuras numericas.

Retirem-se, subitamente, cinco fichas.

Tomando o numero tres para origem, a criança addiciona por progressão usando as fichas, quatro, cinco, seis, sete, oito.

Complemento cinco.

26) PRIMEIRA CLASSE DE UNIDADES SIMPLES: PRIMEIRA ORDEM — SEGUNDA ORDEM — TERCEIRA ORDEM

As nove primeiras unidades simples são agrupadas sob o nome de "unidades de primeira ordem".

O numero seguinte, "dez", ou uma "dezena", pertence ás unidades de "segunda ordem", e o numero formado de 10 "dezenas", chamado "cem" ou uma "centena", pertence ás unidades de "terceira ordem".

As unidades das tres primeiras ordens: unidades, dezenas e centenas, formam a "primeira classe de unidades simples".

Jogando, as crianças aprenderão que dez unidades da mesma ordem formam, de cada vez, uma unidade de ordem immediatamente superior. 9 mais 1 igual a 10.

A grippe toma conta da cidade

Outra casa de habitação collectiva, onde é grande o numero de grippados

(Conclusão da 1.ª pagina)

São esses os focos de propagação ambulante, do terrivel morbus.

Devia haver medidas reguladoras para atalhar a desgraça que nos ameaça.

O MAL ALASTRA-SE!

A grippe está se espalhando.

Já ha muitas baixas nas enfermarias militares.

Em todos os sectores da cidade pode se identificar, pelo aspecto, os atacados do mal. A situação é de dolorosa espectativa.

OS SRS. PEDRO ERNESTO E ANTONIO CARLOS GRIPPADOS

O sr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, acha-se grippado. Por esse motivo não compareceu á reunião da commissão incumbida da estudar a questão do imposto territorial.

O sr. Antonio Carlos deixou de comparecer á commissão de estudos economicos pelo mesmo motivo.

THERMOMETRO DA SITUAÇÃO

Um fiel thermometro da situação é a venda em alta escala de medicamentos anti-grippposos. E' isso pelo menos o que se pode averiguar nas pharmacias e drogarias do Rio.

O PARTIDO AUTONOMISTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

tro cabecilhas revolucionarios. Analysamos, apenas, os seus elementos constitutivos, e o seu modo de formação.

Com os seus dois milhões de habitantes, possuindo, no seio de sua esplendida grandeza, as figuras mais illustres do Brasil, a cidade do Rio de Janeiro dispõe de elementos humanos excepcionaes para promover a sua autonomia, pleiteando-a nos quadros dos partidos já existentes, ou formando uma ala esquerda para esse combate.

No Partido Autonomista porém, só apparecem quatro nomes, e embora o prestigio de todos elles, não nos parece que esses distinctos patricios tenham tido com o povo carioca contacto necessario para arrastal-o a uma arregimentação capaz de influir essa expressão de vontade popular, na vida e na reorganização do Districto Federal.

Se o dever militar porventura afastasse o capitão João Alberto, o major Mendonça Lima e o general Góes Monteiro, desta capital para o interior do paiz, e se ao sr. Pedro Ernesto o patriotismo aconselhasse o desempenho de novas funcções noutra região, ou no estrangeiro, o Partido Autonomista ficaria decapitado.

E, em nossa epoca, quando a vitalidade de um partido se reduz á presença de quatro cidadãos, não é preciso a ausencia delles para o seu fracasso.

Processo archivado

O chefe do Governo Provisorio mandou archivar o processo referente ao pedido de reintegração do dr. Octavio Ramos no cargo que exercia no Departamento Nacional do Povoamento.

Universidade do Rio de Janeiro

SESSÃO SOLENNE DE ABERTURA DOS CURSOS

Reune-se hoje, terça-feira, dia 7, ás 14 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica a assembléa universitaria solenne de abertura dos cursos superiores no corrente anno lectivo.

A' essa reunião, que será presidida pelo sr. reitor da Universidade do Rio de Janeiro, dr. Fernando Magalhães, comparecerão o sr. chefe do Governo Provisorio, as altas autoridades do Estado, as congregações das escolas de terra e mar, os membros do Conselho Universitario, os directores e corpos docente e discente dos estabelecimentos de ensino superior.

Será orador da Assembléa Universitaria o dr. Francisco Campos, professor cathedratico da Faculdade de Direito.

Marcada para o dia 10 a realização do concurso dos inspectores de ensino secundario

A realização do concurso para provimento dos cargos de inspector de ensino secundario foi inesperadamente marcada para o dia 10 do corrente, tendo o ministro da Educação baixado uma portaria com instrucções para essa prova.

Como se sabe as inscripções foram encerradas em novembro do anno findo e varias vezes foi protelada a realização do concurso, que agora o ministro estabelece para o dia 10, condicionando-o ás instrucções da portaria que o "Diario Official" só agora publicou.

AVISOS e DECLARAÇÕES

Banco do Commercio

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no edificio do Banco, os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891.

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 1933. — **Raul de Araujo Maia**, Presidente.

Instrucções complementares para a matricula nas escolas primarias

AS DETERMINAÇÕES DO DIRECTOR GERAL DA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

O director geral da Instrucção Publica Municipal fez baixar as seguintes instrucções complementares para a matricula nas escolas primarias:

"1 — Durante os dias 6, 7 e 8 do corrente mez, em que se effectuará a matricula, devem ser attendidos os alumnos antigos, que constituem as "classes matriculadas no anno anterior", os alumnos novos, em numero necessario para o preenchimento das "classes novas", e os demais que se apresentarem para o 1º anno, que serão "registados condicionalmente".

2 — Os inspectores escolares providenciarão, quando possivel, a matricula das crianças, registradas condicionalmente em outras escolas do seu districto, que não tiverem attingido a matricula prevista.

3 — No caso de não ser possivel essa medida dentro do proprio districto, o inspector escolar enviará ao Serviço de Matricula e Frequencia, até o dia 9, a lista das crianças registradas condicionalmente, para que o Serviço estude a possibilidade de matriculal-as em districtos vizinhos.

4 — As classes de 4º e 5º annos deverão ser matriculadas nos centros de matricula ou escolas isoladas, que tiverem tido, em 1932, classes desses annos.

5 — Esta Directoria Geral publicará, no dia 7, a relação das escolas que manterão, no corrente anno, o ensino intermediario (classes de 4º e 5º annos), o que poderá trazer pequenas modificações no plano de classes para cada escola.

6 — Por esse motivo, os inspectores escolares deverão tornar scientes os directores de escolas de que o quadro do plano de matricula é susceptivel de alterações no que diz respeito ao numero de "classes novas" e ao numero de "classes matriculadas no anno anterior", embora deva ser cumprido quanto ao total de classes que irá receber em 1933.

7 — As estagiarias deverão apresentar-se na sede dos respectivos districtos, no dia 6, para serem convenientemente distribuidas pelas escolas, pelos senhores inspectores escolares.

Districto Federal, em 4 de março de 1933. — (a) *Anisio Spinola Teixeira*, director geral.

As eleições na Allemanha

RESULTADOS CONHECIDOS

BERLIM, 6 — (U. P.) — Os resultados conhecidos preliminares da eleição geral realizada hontem, indicam que os hitleristas registraram .... 17.260.000 votos, obtendo 288 logares no Reichstag, os socialistas 7.190.000 votos, 120 assentos; os communistas .... 4.850.000, 81 cadeiras; os catholicos, 4.430.000, 73 logares; os nacionalistas 3.130.000, 52 assentos, os catholicos bavaros 1.072.000, 19; partido popular, combinado com o agrario, clericaes protestantes e de Hannover, oito deputados, os constitucionaes cinco e os agrarios de Wurtenberg 1.

CONFLICTOS SANGRENTOS

BERLIM, 6 — (U. P.) — Informações recebidas nesta capital até ás 23 horas de hontem dizem que se registraram conflictos sangrentos em diversos pontos do paiz, em consequencia das eleições, morrendo quatro pessoas. Ficaram feridos treze populares. As autoridades fizeram 250 prisões.

A ABERTURA DO REICHSTAG

BERLIM, 6 — (U. P.) — Consta que o Reichstag reunir-se-á em Potsdam no dia vinte do corrente, e suspenderá depois os trabalhos por longo tempo.

O PARTIDO NACIONAL SOCIALISTA

BERLIM, 6 — (A. B.) — Segundo resultado final das eleições previsto, o Partido Nacional Socialista apparece como o unico victorioso emquanto as demais organizações politicas, ou perderam terreno ou não participaram proporcionalmente do augmento de numero total de votos apurados, que excedeu de 88 °|° do eleitorado, conforme as ultimas estimativas.

Os nacional-socialistas conseguiram 43.9 °|° do eleitorado contra 39.9 no pleito de novembro ultimo; emquanto o Partido Popular nacional desceu 8.3 °|° para 8 °|° os socialistas de 24 para 18 °|° e os communistas de 16.9 para 12.1 °|°.

A distribuição final de assentos no Reichstag e na Dieta Prussiana é a seguinte, respectivamente: Hitleristas, 288 e 211, contra 196 e 162; socialistas 120 e 79, contra 121 e 93; communistas 81 e 63 contra 100 e 57; catholicos do centro 73 e 68 contra 70 e 67; nacional allemães e partidos populares 52 e 43, contra 51 e 53; partido popular Bavaro 19, só no Reichstag, contra 20, outros partidos 14 e 9, contra 23 e 12.

O GABINETE NACIONAL E O GOVERNO DE HITLER

BERLIM, 6 — (A. B.) — O Gabinete Nacional deu publicidade uma proclamação, classificando o resultado das eleições de hontem, como o mais eloquente successo do governo de Hitler. Esse successo é attribuido aos grandes esforços pessoaes do chanceller do Reich e segundo a proclamação referida não affectará, em nada, a composição do actual gabinete. O Reichstag reunir-se-á o mais breve possivel no corrente mez.

A MORTE DE DOIS "LEADERS" COMMUNISTAS

BERLIM, 7 — (A. B.) — O governo da Thuringia prohibiu aos Reichbanner e á liga dos cidadãos allemães toda e qualquer manifestação anti-semita.

E' de calma a situação em todo o territorio allemão, salvo poucos disturbios verificados em alguns pontos do paiz. Em Oberhausen foram mortos dois "leaders" communistas locaes, quando tentavam fugir de um local onde se tinham refugiado. Foi installado um inquerito a respeito, para descobrir os verdadeiros autores deste montruoso acontecimento.

A policia de Munich annuncia ter effectuado a prisão de dois guardas que julga estarem implicados no assumpto.

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Terça-feira, 7 de Março de 1933

Em Miami, foi convocado o Tribunal popular para julgamento de Giuseppe Zangara, responsavel pela morte do prefeito Cermak

O JULGAMENTO DE ZANGARA

MIAMI, 6 (U. P.) — Foi convocado para hoje um jury especialmente organizado afim de julgar o anarchista Giuseppe Zangara, o qual deverá ser condemnado por homicidio de primeiro gráo.

Segue hoje para o Rio Grande o capitão Alencastro Guimarães

Em avião da "Panair", segue hoje para Porto Alegre o capitão Napoleão Alencastro Guimarães, depositario judicial da frota penhorada do Lloyd Nacional e ex-director do Lloyd Brasileiro.

O capitão Napoleão Guimarães foi um dos valores novos revelados após o movimento de outubro de 1930.

Confiada á sua direcção o

Capitão Napoleão de Alencastro Guimarães

Departamento dos Telegraphos, logo aos primeiros mezes, revelou-se um administrador de visão ampla e um espirito disciplinador, confirmando essas qualidades nos demais postos que foi chamado a exercer, como o de director do Lloyd Brasileiro, a que nos referimos e por fim como depositario da Frota Penhorada.

Declarou-nos o capitão Alencastro Guimarães que vae ao Rio Grande do Sul em visita á sua exma. familia que reside em Porto Alegre.

Sua permanencia na bella capital sulina será breve. Já na proxima sexta-feira, pelo avião da linha regular da "Panair", regressará ao Rio.

Durante a ausencia do capitão Alencastro Guimarães, ficará na direcção da Frota Penhorada o dr. M. Vasquez, secretario geral da mesma empresa.

MORRERAM NO HOSPITAL

No Hospital de Prompto Soccorro falleceram, domingo, um homem de cor branca, de 45 annos presumiveis, que foi victimado em desastre na estrada Marechal Rangel e o operario João da Cruz, de 29 annos, solteiro, de residencia ignorada, que sendo tambem victima de um accidente, no dia 3 do corrente, soffrera luxação da columna vertebral. Os cadaveres foram removidos para o necroterio.

VICTIMAS DE QUEDAS

João Baptista Vieira, pardo, de 14 annos, brasileiro, operario, residente á rua Casemiro de Abreu n.° 338, victima de uma quéda á rua Senador Euzebio, recebendo escoriação no joelho esquerdo.

— Maria, filha de João Ricardo Americo, branca, de 8 annos, brasileira, residente á rua Bomfim, 164, com contusão no frontal, victima de uma quéda em sua residencia.

— Arlindo Gallando branco, com 10 annos de idade, brasileiro, collegial, morador á rua Vicente de Carvalho n. 115, victima de uma quéda na rua Apea em frente ao n. 210, recebendo ferimento no braço direito.

CAIU DA BICYCLETA

Francisco Costa, de 18 annos, solteiro, empregado no commercio, residente á rua São Clemente, 171, fracturou a base do craneo, por ter caido da bicycleta na Travessa João Affonso, sendo soccorrido no Posto Central de Assistencia.

QUEBROU A GARRAFA NA CABEÇA DO LOCATARIO

E' uma casa de habitação collectiva a da rua das Dôres n. 39, onde mora, entre outras familias, a do proprietario, Lourenço de Andrade, brasileiro, de 42 annos, que occupa a parte da frente. Ha alguns mezes, alugou elle uma das dependencias da casa ao nacional Alvaro Pinto de Azevedo. O novo inquilino dentro em pouco tornou-se inconveniente, desrespeitando as familias all moradoras, que pediram providencias a Lourenço.

Alvaro não só era desrespeitador como inimigo de cumprir os seus deveres, achando-se em atrazo de dois mezes de alugueis. Domingo, o proprietario foi fazer a respectiva cobrança como tambem pedir ao máo inquilino que se conduzisse melhor.

Alvaro exasperou-se e o aggrediu com uma garrafa de leite que trazia na mão, quebrando-a na cabeça de Lourenço, que tambem ficou quebrada.

A victima foi medicada na Assistencia do Meyer retirando-se a seguir, indo queixar-se á delegacia do 19.° districto.

RIXA ANTIGA

Não se gostavam de ha muito, Lourero Clementino de Souza, residente á rua A n. 93, em Quintino Bocayuva e José Sampaio, morador á rua Conselheiro Galvão n. 593.

Os dois hontem encontraram-se na rua da Estação, em D. Clara, e se engalfinharam, resultando da contenda sair Lourero ferido a pedra na cabeça e Sampaio com um ferimento no braço direito produzido por alicate.

Ambos foram presos e autuados em flagrante pelas autoridades do 22.° districto.

A PAREDE DESABOU E QUASI MATOU UM HOMEM

Quando trabalhava na demolição de uma casa na rua Junqueira, em Realengo, o nacional José Abel dos Santos, casado, trabalhador residente á rua Santo Angelo 32, em Todos os Santos, foi victima de um lamentavel accidente. O pobre homem teve a perna esquerda fracturada e contusões pelo corpo, em consequencia de uma parede ter desabado e o colhido.

Abel foi medicado pelo Posto do Meyer, sendo depois removido para o H. P. S. onde foi internado.

QUEIMOU-SE QUANDO BRINCAVA

O menino João, filho de Manoel de Oliveira, branco, com 10 annos de idade, brasileiro, residente á rua Amelia n. 96, quando, domingo pela manhã brincava no quintal de sua residencia, em companhia de outros meninos, esbarrou em uma lata, contendo agua fervente, que sua progenitora ali collocára afim de aferventar algumas peças de roupa, sendo attingido pelo conteúdo e recebendo queimaduras de 1° e 2° gráos generalizadas.

Medicado pelo Posto Central de Assistencia, retirou-se após os curativos.

COLHIDO PELO TREM S. L. 33, NA ESTAÇÃO BARÃO DE MAUÁ

O trabalhador da Leopoldina Aristoteles Gonçalves, de 18 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua 25 de Agosto, Caxias, quando domingo, na estação Barão de Mauá, fazia reparos em um carro vagão, foi colhido pelo trem SL 33, que entrava na estação acima, soffrendo esmagamento do pé direito e contusões e escoriações generalizadas.

Recolhido em uma ambulancia, foi conduzido ao Posto Central de Assistencia, de onde, após os primeiros curativos, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Preparam um movimento de restauração monarchica

As actividades do Centro Imperial de Cultura Politica e Social do Rio de Janeiro

De algum tempo a esta parte, a imprensa diaria do Rio e dos Estados tem se occupado, por vezes com ironia, de um movimento monarchico que se estaria espalhando no Brasil, promovido por grupos de moços de nossas Escolas Superiores, Gymnasios, Lyceus, Escolas Normaes, e que teria por objectivo a restauração do throno brasileiro com o principe Dom Pedro Henrique, filho de Dom Luiz, o Principe Perfeito, neto de D. Izabel, a Redemptora e bisneto do grande monarcha que foi D. Pedro II.

Sr. Nobre de Almeida

Achando curioso o facto de ser uma campanha dessa natureza promovida por jovens, procuramos nos inteirar da verdadeira significação do movimento, principalmente depois que um nucleo monarchista do Paraná annunciou a candidatura do principe D. Pedro de Orleans para as proximas eleições constituintes.

De indagação em indagação conseguimos descobrir a séde do Centro Imperial de Cultura Politica e Social do Rio de Janeiro, composta principalmente de alumnos da Faculdade de Direito, Escola Nacional de Bellas Artes, Escola Polytechnica, Faculdade de Medicina, Escola de Agronomia e Veterinaria, Collegio Pedro II, além de medicos, engenheiros, advogados, jornalistas, officiaes da Marinha e do Exercito e elementos de todas as classes sociaes.

Installação modesta. Verifica-se, porém, que ha trabalho. Meia duzia de physionomias moças occupa-se do expediente. A entrada do reporter paralysa, por momentos, a actividade. Dizemos ao que vamos. Um dos rapazes nos conduz a um gabinete e ali apresenta-nos ao academico Nobre de Almeida, a quem declaramos o objectivo de nossa visita.

Estamos em pleno centro do movimento monarchista.

Ao ouvir a finalidade de nossa visita, o nosso interlocutor sorri e promptifica-se a falar sobre o movimento, dizendo:

— O jornalista esperava, talvez, encontrar aqui um grupo de velhos servidores da Monarchia, desses a quem os jornaes chamam de "saudosistas". Como vê, o engano é completo. Somos todos moços. Os velhos, entre nós, são excepção. Os desenganos os tornaram pessimistas e nós precisamos de muito optimismo.

E proseguindo:

— O movimento restaurador no Brasil representa, antes de mais nada, uma reacção contra a mediocracia, ou, em outros termos, contra as oligarchias democraticas que vão levando o paiz á ruina. E' uma reacção contra o dilettantismo intellectual contra o superficialismo cultural que nos fazem viver apegados a ideologias alheias, que nos chegam com um seculo de atrazo e sem nenhum fundamento na realidade brasileira. Nunca a lei do menor esforço attingiu um paroxysmo maior do que no Brasil. Os propagandistas da Republica affirmaram com ar dogmatico que a Monarchia é uma fórma retrograda de governo e todo o mundo concordou por interesse ou por preguiça de pensar, como se as Monarchias ingleza, belga, allemã, japoneza e hollandeza não estivessem 500 annos em nossa frente. Crearam-se tabu's, expressões feitas que ninguem ousava derribar. O pensamento foi bitolado, e, por isso mesmo a cultura nacional, que já começava a se formar durante o segundo Imperio, degenerou rapidamente em sociedades intellectuaes de elogios mutuos, que conseguiu apparentar dentro do paiz um nivel mental que estamos longe de possuir. E a prova disso é que não temos hoje uma unica expressão mental com repercussão fóra de nossas fronteiras. Aos poucos, porém, foi surgindo uma consciencia nitida do descalabro proximo. Os brasileiros que iam ao estrangeiro verificavam com espanto o nosso atrazo e a nossa passividade criminosa dentro de um mundo activo e absorvedor. E' que nós, aqui dentro, não temos um ponto de referencia com o qual comparar o nosso desenvolvimento. E assim, qualquer predio novo é um progresso enorme, como para um pobre caipira é um progresso transcendente o accender de uma lampada electrica no sertão. Essa consciencia da minoria dos brasileiros, mas uma minoria de elite, levou annos a se propagar até a massa que hoje anseia por um Brasil melhor, sem saber bem como realizar esse milagre. Nós progredimos tanto que ao cabo de 43 annos de Republica estamos a lutar por liberdades que possuiamos amplamente sob o segundo Imperio... Mas custa metter essa evidencia em cabeças onde a logica não entra porque dá trabalho raciocinar.

O INICIO DO MOVIMENTO

— No dia 15 de novembro de 1889, o Brasil assistiu, entre pasmo e surpreso, a um dos maiores crimes de nossa historia. Mas a "tolerancia" do novo regimen de liberdade se oppoz, pela coação e pelo punhal, a que os homens que guardavam fidelidade á Corôa se arregimentassem para uma luta real e livre. A Monarchia era um espantalho que apavorava as candidas vestaes de barrete phrygio. Ainda em 1897, a 6 de março, era empastellado, aqui no Rio, o jornal monarchista "A Liberdade" e obrigados a fugir ao punhal dos sicarios o glorioso almirante Marquez de Tamandaré e o jornalista Andrade Figueira. Ao homisiar-se em casa de um amigo, exclamou dolorosamente o velho Marquez: "Oh Patria infeliz, onde os homens de bem são obrigados a esconder-se!" Depois da liberdade de opinião, garantida pelo paragrapho 12 do artigo 72 da Constituição de 1891, foram obrigados a calar-se todos os orgãos monarchistas da capital e dos Estados. Sem preenchimento dos claros, a "Velha Guarda" foi se extinguindo, emquanto dezenas de familias emmigraram para a França, Austria, Suissa e Allemanha, ali se conservando até hoje. Longos annos se passaram. A idéa monarchica no Brasil refugiou-se em pequenos nucleos, que se não deixaram impressionar pelas phrases feitas pelos velhos chavões republicano-democraticos. Emquanto isto se passava, o Brasil passou a ser um laboratorio immenso e dramatico de experiencias politicas. Cada governo tinha o *seu* "programma", sem nenhuma noção de continuidade administrativa e sem nenhuma idéa exacta dos nossos problemas e das nossas necessidades, querendo resolver aqui problemas que nos são estranhos. E um povo de párias, fatalista e indifferente, assiste passivamente a marcha para a hecatombe, só se "pronunciando" quando o paroxysmo das crises lhe attinge o estomago. Deante dessa miseria physica e moral a mocidade poz-se a reflectir, e esvurmar opiniões, auscultar necessidades em busca de um caminho. Somos um paiz immenso, cuja unidade é funcção de um governo central forte, esclarecido, prestigioso e sobretudo continuo. Esse governo, a Republica nunca nos poderá dar, sendo, como é, um regimen descentralizador e centrifugo. Temos 433 annos de existencia e 389 de regimen monarchico... mas a nossa tradição é republicana! O Brasil não deve ser Monarchia porque não ha outras Monarchias na America! Maldicto espirito de macaqueação! E ainda ha quem leve a sério tal argumento! Todas as nossas deducções nos levaram directamente á fórma monarchica de governo, com todos os erros inherentes a uma instituição humana. Foi assim que nasceu o Patrianovismo, cuja expansão através do Brasil é uma prova de que ainda está bem vivo, embora guardado por um sacerdocio reduzido, o velho espirito de honra, pundonor, virilidade, nobreza e valor da nacionalidade. Empolgamos rapidamente o paiz de sul a norte, porque falamos á parte sã do Brasil. Porque nos dirigimos á mocidade idealista e generosa, sadia e forte, combativa e ardente do paiz.

Porque pregamos as virtudes de Esparta, porque visamos transformar uma Patria de párias numa Patria de homens. Porque affirmamos que os direitos não se pedem mas se conquistam, e que a todo o direito corresponde um dever civico! A nossa fidelidade á Corôa symboliza a fidelidade á unidade e grandeza da Patria. Porque sabemos que as multidões têm uma capacidade reduzidissima de abstracção, necessitando, por isso, de um symbolo que concretize em sua mente o conceito de Patria. A familia Imperial é o symbolo, a expressão mais alta da familia nacional e o Imperador é o symbolo vivo da Patria. A sua pessoa é intangivel e sagrada, pois é a propria figura da Patria. Sendo um homem como os outros, o monarcha abdica de muitos dos direitos de que gozam os seus subditos, assumindo deveres que poucos teriam coragem de assumir. Desse symbolismo é que deriva a centralização e desta a integridade da Patria. Mas não nos estendamos muito neste ponto de doutrina. Vamos aos factos. Iniciado o movimento e esboçada desde logo uma doutrina social construida sobre premissas evidentes, começamos a receber numerosas adhesões tanto no norte como no sul. Fundaram-se por todo o Brasil os Conselhos Imperiaes, os Centros Imperiaes de Cultura Politica e Social, as Legiões do Imperio, os Escoteiros e os jornaes monarchistas, sob o controle do Supremo Conselho Imperial, com séde em S. Paulo.

COMO FUNCCIONA O MOVIMENTO

— O controle geral é exercido pelo Supremo Conselho Imperial, que age nos Estados por meio dos Conselhos Imperiaes Provinciaes, que por sua vez dirigem e fiscalizam a acção dos Conselhos Municipaes e Districtaes. Junto a cada Conselho funccionam um Centro de Cultura, destinado ao estudo e discussão da doutrina, educação e cultura dos adeptos registrados, e um jornal destinado á propaganda. Temos, além disso, as organizações de protecção do trabalho e educação do trabalhador, como a Legião Cearense do Trabalho e grupos de escoteiros para a educação moral e physica da infancia.

OS CONSELHOS

— Actualmente existem cerca de 25 espalhados em todas as capitaes e principaes cidades do Brasil. Entre os jornaes temos a "Patria Nova", em S. Paulo; "A Monarchia", no Recife; "O Imperio", em Fortaleza; "O Grão Pará", em Belem; "A Gazeta Imperial", no Rio; "Voz Imperial", em Petropolis, além de outros menores no Paraná, no Rio Grande do Sul, Amazonas, Parahyba, Minas, Espirito Santo, etc. Brevemente reunir-se-á no Recife o Primeiro Congresso Imperial do Norte e posteriormente, em Petropolis, o Primeiro Congresso Imperial do Brasil, com representações de todos os Estados.

— São muito numerosos os monarchistas brasileiros?

— Embora nos preoccupemos mais com a qualidade do que com a quantidade, temos alistado pouco menos de .... 50.000 adeptos em todo o Brasil, inclusive nomes conhecidos nas letras, artes, sciencias, magistratura e jornalismo brasileiros. Tomámos parte nos recentes trabalhos do Congresso Revolucionario, reunido no Rio, de onde nos retirámos antes do termo por motivos que a imprensa noticiou largamente na occasião. Eis a nossa obra. Venceremos porque pregamos uma cruzada nobre de patriotismo e de crença. Porque pregamos e lutamos pela necessidade da Fé, pela integridade e engrandecimento da Patria, pela intangibilidade da Familia e pela victoria das virtudes sem as quaes não existem as grandes Patrias.

Nesse ponto da palestra o

D. Pedro Henrique

nosso gentil interlocutor tira de uma estante uma pequena brochura e esclarece:

— Isto foi uma conferencia realizada em 1915 por Affonso Arinos, em Bello Horizonte, sobre a "Unidade da Patria". E dizia, referindo-se á nossa incapacidade de resolvermos o problema das seccas no nordeste:

"No meado do seculo XIX, o flagello foi terrivelmente devastador. Mas foi esse o periodo dos grandes estadistas do Imperio. Embora a renda annual do Brasil de então não attingisse a 100.000 contos, *com a obrigação de sustentar os serviços hoje incumbidos aos Estados*, tendo uma circulação fiduciaria de apenas 60.000 contos, pôde o governo Imperial correr em soccorro dos flagellados e teve dinheiro e credito para dispender, em auxilio de toda a especie, cerca de 4 milhões de libras esterlinas, ou 80 mil contos ao cambio de doze dinheiros. Mas, naquelle tempo, o Brasil era um paiz atrazado, que tinha o carrancismo de pagar o que devia...".

Concluamos, ainda, com Affonso Arinos:

"E' ella, a alma da Patria, que ora toca a rebate, concitando-nos contra o perigo commum. E' ella quem nos diz: eu tenho literatos e não tenho literatura; tenho professores e não tenho ensino; tenho juizes e não tenho justiça; tenho soldados e marinheiros e não tenho Exercito nem Marinha; tenho homens de Estado e preciso de governo; tenho um grande territorio e não sou ainda uma nação. Congregae-vos, daevos as mãos uns aos outros, estreitae os vossos laços de união, pois é esta a condição essencial da defesa contra o grande perigo; fazei, emfim, viva, palpitante, inquebrantavel e fecunda a *Unidade da Patria*".

COLHIDO POR UM OMNIBUS NA RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

Quando procurava atravessar a rua Voluntarios da Patria, foi colhido por um auto-omnibus Francisco Vasconcellos, de 32 annos, casado, brasileiro, chauffeur, residente á rua Farani n. 19.

Vasconcellos, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, depois de medicado no Posto Central, retirou-se.

AGGREDIDO A BARRA DE FERRO POR UM DESCONHECIDO

Em virtude de ter sido aggredido com uma barra de ferro, por um desconhecido, procurou o Posto Central de Assistencia Marciano de Britto, de 22 annos, solteiro, brasileiro, operario, residente á rua dos Cajueiros n. 1.

Marciano, que apresentava um ferimento no dedo da mão direita após os curativos, retirou-se.

A policia do 8° districto teve conhecimento do facto.

OS VIZINHOS BRIGARAM E FORAM PARAR NA ASSISTENCIA

A' rua Ferreira Pontes 84 e — 8. 8, reside João Baptista Martins, portuguez, de 39 annos, casado, motorista, e na casa 4 da mesma rua reside Maria do Carmo, portugueza, de 31 annos, viuva, domestica.

Domingo, por questões de somenos importancia, os vizinhos se desavieram e discutiram, tendo Maria arremessado uma garrafa no frontespicio de João, que, por sua vez, lhe vibrou um soco nos labios, ferindo-a.

Ambos foram medicados pelo Posto Central de Assistencia, e a seguir compareceram á delegacia do 13° districto, onde o delegado mandou abrir inquerito para apurar o facto e o principal culpado.

O OMNIBUS N. 475 CHOCOU-SE COM UM AUTO-CAMINHÃO DO EXERCITO

TRES PESSOAS LEVEMENTE FERIDAS

Pela rua S. Luiz Gonzaga descia em excessiva velocidade, o auto-omnibus n. 475, da Empresa Rio de Janeiro, quando em frente ao n. 695, daquella rua, foi chocar-se com o auto-caminhão do Exercito, pertencente á Companhia de Administração, saindo levemente feridas tres pessoas, que são as seguintes:

João Ribeiro da Costa, branco, de 20 annos, solteiro, brasileiro, soldado do D. I. G. que dirigia o auto-caminhão, recebeu ferimento no occipto frontal, e José Lopes Faria, pardo, de 22 annos, solteiro, brasileiro, soldado do 1.° C. Administração, que ia como ajudante de motorista, recebeu ferimento no thorax e diversas escoriações pelo corpo, e o passageiro do auto-omnibus, Francisco Borinho, branco, de 45 annos, casado, italiano, residente em S. Paulo, á rua Lameira s|n, que recebeu ferimento contuso no hemi-thorax, do lado esquerdo.

As victimas, após os soccorros, no Posto Central, retiraram-se.

O motorista causador do desastre, abandonou o carro e evadiu-se.

Ao local compareceu o commissario dr. Antonio Teixeira, do 18.° districto, que tomou as providencias que o caso exigia.

CAIU DO BONDE NA RUA URANOS

Domingo, quando viajava no estribo de um bonde, o menino Jayme, filho de Arthur de Oliveira, de 14 annos, brasileiro, estudante, residente á rua Dias Pontes n. 38-A, caiu ao sólo, na rua Uranos, na Penha, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo.

Medicado pela Assistencia do Meyer, Jayme retirou-se a seguir.

FEZ UMA "LIMPEZA" NAS MALAS

Moram á rua Turiassú, sem numero, dois homens de sorte — João Pereira e Manoel Teixeira, — que por pouco iam perdendo varias peças de roupa.

Domingo, quando passava por aquella rua, o soldado numero 34, da terceira companhia do quinto batalhão, viu que um individuo sahia muito apressado, carregando um embrulho debaixo do braço. O policial approximou-se do individuo, que se chama Arlindo Ribeiro da Silva e interrogou-o sobre o que carregava no pacote. O amigo do alheio procurou fugir mas o soldado prendeu-o conduzindo-o com embrulho e tudo para a delegacia do 23° districto.

Continha o pacote dois ternos de roupa e camisas de meias.

As autoridades autuaram o ladrão em flagrante.

POR QUESTÕES DE HONRA

O prefeito da capital do Maranhão alvejou a tiros um seu auxiliar

S. LUIZ, 6 — (A. B.) — O engenheiro da Prefeitura desta capital, sr. Pinheiro Bogea, por questões de honra alvejou a tiros de resolver o seu auxiliar, sr. José Pereira.

A victima se encontra em estado gravissimo havendo duas balas atravessado os pulmões.

O facto causou grande sensação, dado o destaque de que gozam os protagonistas na sociedade de São Luiz.

A POLICIA BAHIANA PERSEGUE LAMPEÃO

NO COMBATE DA SERRA NEGRA MORREU O BANDIDO COCADA, FICANDO PRESO OUTRO DE NOME ESPERANÇA

S. SALVADOR, 6 (Agencia Brasileira) — O chefe de policia desta capital recebeu, hoje, do commandante das

Lampeão

forças aquarteladas no nordeste, o seguinte radio:

"Lampeão, chefiando um grupo de onze bandidos acompanhados de duas mulheres, entrou no territorio bahiano acossado pelas tropas da policia sergipana, conseguindo transpor a fronteira da zona da Fontinha e Trapiá, tres leguas distante da Serra Negra. A columna do sargento Aragão, da policia bahiana, e alguns grupos da columna Bastos estão collocados naquella zona á espera dos bandidos.

Sabe-se que os soldados da nossa força tomaram a pista do sanguinario bandoleiro, calculando-se seja a differença de distancia marcada por poucas horas".

S. SALVADOR, 6 (Agencia Brasileira) — O chefe de policia desta capital acaba de receber noticias do interior do Estado sobre o desenvolvimento da perseguição iniciada pelos soldados da força bahiana contra o banditismo no nordeste.

Consta que as tropas bahianas conseguiram entrar em contacto com os bandidos chefiados por Lampeão. No combate morreu o bandido "Cocada", ficando preso outro de nome "Esperança".

O chefe de policia, depois de ter conhecimento destes factos, determinou novas providencias para a captura dos demais cangaceiros.

Faltam pormenores sobre os resultados dessa nova investida.

QUE MERGULHO!

Em companhia de outros collegas, José Maria de Vasconcellos, de 30 annos, casado, brasileiro, militar, residente á Avenida Mem de Sá n. 232, sobrado, foi banhar-se na praia do Calabouço.

Quando tudo corria em harmonia, houve um accidente com José que ao dar um mergulho, não reparou que nas proximidades havia uma boia signal, dando assim forte pancada na cabeça, quando vinha a superficie d'agua.

Incontinente procurou o Posto Central de Assistencia, onde ahi o facultativo de plantão dr. Christovão Xavier Lopes, o medicou convenientemente, retirando-se logo após.

Marinha Mercante

O quadro do pessoal maritimo — Uma historia de vinte contos

Até certo ponto, não nos parecem justas as censuras atiradas pela imprensa — não nos isentamos, nós mesmos, dessa culpa — contra o director ou funccionarios do Lloyd encarregados da organização de quadros de pessoal do mar", de accordo com disposições officiaes contidas em decreto. E' que o descaso a indifferença de muitos dos interessados em attender a determinadas exigencias junto áquelle director ou áquelles encarregados, têm sido patentes.

E' opportuno salientar que a classe de commissarios é a que mais caiu e persiste nessa falta. Poucos, muito poucos elementos della procuraram attender, nessa parte aos interesses collectivos. Agora, porém, a necessidade de attender a taes exigencias torna-se urgente. Pois bem. Que os commissarios, que ainda não levaram aos encarregados desse serviço os documentos em questão o façam hoje mesmo, munindo-se, ao mesmo tempo, de dados identicos aos do Gremio dos Commissarios da Marinha Mercante, que já agora, tem tambem necessidade de uma organização semelhante, em beneficio da collectividade que a compõe.

Acabemos de vez com a historia!... — Toda a campanha que, nestes ultimos tempos, venho soffrendo na surdina, por parte de certos elementos maritimos, entre elles alguns que, desinteressada e desassombradamente, pelas columnas deste jornal, tenho apoiado, em horas amargas, prende-se ao seguinte: ha mezes, recusei o suborno para que me manifestasse contra os interesses do Lloyd contra os interesses da collectividade maritima embarcada em navios da mesma empresa, e, finalmente, contra os interesses dos viajantes nos mesmos navios. Propoz-se subornar-me o commandante Orlando Ramos com a quantia de 20:000$000 (vinte contos de réis)!

E' chegado o momento de dizer que, doravante acceito, de frente em qualquer parte, a qualquer hora, de qualquer modo, contra quem quer que seja, a luta. Basta!

Confesso que, consultando a mim mesmo examinando o que sempre fui em face de quaesquer questões com homem ou homens ultimamente, tenho sido — lamento-o agora, profundamente — tolerante por demais.

Mas... basta! Doravante, cartas na mesa, jogo franco. Uma scena de fanfarronice a que assisti hontem, sabendo, de antemão a sua origem — em genero, numero e pessoa, leva-me a tomar esta attitude que, se não tinha surgido ainda, estava apenas, aguardando a opportunidade.

Mas fiquem certos: não fui, não sou, não serei covarde! E repito: basta! Passo agora, deante disso tudo, a não ter familia, a não ter ninguem neste mundo e, assim sendo sem amor, sem interesse por ninguem, nem á mim mesmo; quero dizer: nem á minha vida.

E, para reforçar essas affirmações, repito, novamente, com força, convicção e a coragem que todo o homem digno desse termo deve ter e sustentar em qualquer logar deante de um qualquer Trepoff ou Torquemada:

— Um cavalheiro, entre os meus inimigos de agora — o autor directo da campanha — ha mezes tentou subornar-me com vinte contos, contra os interesses acima citados para defender "aquillo" que elle qualificára de "nossa causa"... Repelli-o, e a sua proposta. E eis o maior, o unico motivo de uma campanha, que agora se vae desenvolvendo. Essa campanha começou logo após a minha recusa aggravou-se desde que, perante o presidente de um inquerito, o capitão de fragata Nogueira da Gama, na secção do pessoal da Marinha, sustentei "ipsis verbis" o facto do suborno. E sustento. E sustentarei!

A' luta pois! Um homem prevenido vale cem, vale mil... Eu, de minha parte, estou, fico prevenido. Apressem, se quizerem, o desfecho desse "negocio". O meu caminho será o mesmo de todos os dias, ás mesmas horas. Juro, em nome de Deus que não faltarei!

Acabemos, de vez, com a historia!

Pedro Nunes.

O LLOYD E O MINISTERIO DA FAZENDA

Ao seu collega da Viação acaba o ministro da pasta da Fazenda de communicar haver autorizado o Banco do Brasil a transferir, caso não haja inconvenientes para a conta rotativa que a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro mantém naquelle estabelecimento, para financiamento de carvão, a importancia de réis 1.398:712$376, correspondente ao saldo do credito de .... 21.411:804$800, aberto no mesmo banco em favor da referida companhia.

A PEDIDOS

Representando ao chefe do Governo Provisorio contra a Delegacia do Imposto de Renda

(REEDITADO DA EDIÇÃO DE DOMINGO, POR TER SIDO PUBLICADO COM ERROS)

Exmo. sr. chefe do Governo Provisorio:

Mozart da Gama, brasileiro, casado, de profissão liberal, perito-contabilista, morador á rua Visconde de Moraes, n. 80, em Nictheroy, vem muito respeitosamente representar ao sr. chefe do Governo Provisorio contra uma dependencia da Administração Publica, que o signatario reputa em lastimavel estado de incuria.

PRIMEIRO

Não move ao signatario nem despeito, nem vingança, ou outro qualquer sentimento subalterno contra o chefe da mesma dependencia, nem tampouco pretende recommendar-se á protecção do Governo, nem de nenhum de seus auxiliares. Por isto, declara, ainda, que não foi revolucionario de 1930. Vem á presença do sr. chefe do Governo como cidadão brasileiro almejando apenas prestar um serviço á sua patria.

SEGUNDO

Tendo sido, durante longos annos, funccionario da Delegacia do Imposto de Renda, dedicou-se com persistencia ao estudo desse tributo, publicou trabalhos sobre elle, deu pareceres que modificaram praxes erroneas e hoje constituem jurisdicção pacifica da Delegacia Geral. Julga-se portanto capaz de censurar os actos prejudiciaes á boa arrecadação desse imposto e os que dão logar a iniquidades, que, longe de solidarizarem os contribuintes com o fisco, produzem fortes revoltas.

TERCEIRO

A' testa da Delegacia Geral do Imposto de Renda encontra-se hoje o sr. Tito de Rezende, escripturario da Recebedoria do Districto Federal, substituto do sr. Souza Reis, technico realmente no assumpto. O sr. Tito de Rezende não pode nivelar-se ao dr. Souza Reis no conhecimento desse complexo tributo. Seus conhecimentos não alcançam a "metade do terço do começo de um principio" dos que possue o dr. Souza Reis, razão por que, inspirando ou elaborando a ultima reforma e lavrando decisões, tem levantado uma serie de justos clamores, que o Governo precisa conhecer para julgar da capacidade de seu delegado. E' o que o signatario vem fazer.

QUARTO

Mozart da Gama, o signatario, não recebeu favores do dr. Souza Reis, não é amigo pessoal do mesmo, e por isso não se julga suspeito para manifestar-se respeito a sua competencia.

QUINTO

Representa, fazendo-se éco de centenas de contribuintes, contra o sr. Tito de Rezende, por julgal-o incapaz de bem administrar uma repartição arrecadadora da importancia da Delegacia Geral do Imposto de Renda.

Aliás, contra o escripturario Tito de Rezende, actual delegado, ao sr. chefe do Governo Provisorio foram feitas gravissimas denuncias, onde se deu esse senhor como desviador de materiaes da Secção em Minas e outras arguições gravemente compromettedoras da moralidade administrativa. Nessas condições, suscitadas por outros, não quer o signatario entrar no merito. Ao Governo unicamente compete averiguar da amoralidade de seus auxiliares de confiança. Refere-se apenas, de passagem, ás graves denuncias publicadas na imprensa e apresentadas ao Governo pelo sr. Bernardo Trápaga e outros, e das quaes não teve o publico nenhum conhecimento de sua apuração. O signatario, como cidadão brasileiro, em defesa da cousa publica, vem, apenas, demonstrar a incapacidade technica do actual delegado geral para a difficil investidura em que se encontra.

SEXTO

Vae aos factos. Um delles. Julga o signatario que o sr. Tito de Rezende abusou da confiança do Governo obtendo a sancção para a reforma que elaborou. Assim, o art. 1º do Dec. n. 21.554, de 20 de Junho de 1932 (a reforma), onde diz: **as declarações por ventura já entregues serão revisadas de accordo com as disposições deste decreto**, etc., contém um inciso subrepticio, porque o prazo legal para a entrega das declarações, que é de 1 de Janeiro a 30 de Junho de cada anno, já estava esgotado em Junho, quando a reforma foi sanccionada. Nos Estados, o prazo para o pagamento do imposto era o mesmo arbitrado para a entrega das declarações, e, no Districto Federal, era legal o citado pagamento no prazo da referida entrega. O prazo estava, portanto, esgotado visto como, sendo de 180 dias, haviam decorrido 170.

Não correspondendo naturalmente, á confiança do Governo Dictatorial, que lhe confiou a elaboração de um dos mais difficeis regulamentos fiscaes, sem ouvir opiniões nem consultar as associações de classes, como a Commercial e outras, não como technicos, mas que, por força do exercicio da pratica, estão vinculados a taes assumptos, o sr. Tito de Rezende procedeu de modo lamentavel na redacção da nova lei: **Por ventura já entregues!** que bella e genial redacção para uma lei. E o senso juridico?!!! Mas, certamente, havia necessidade de encobrir a iniquidade do effeito retroactivo da reforma...

SETIMO

Tendo a reforma effeito retroactivo como tem por seus dispositivos, o sr. Tito de Rezende illudiu, portanto, a confiança do Governo com aquelle inciso, para obter a sancção e o referendum das autoridades superiores da Administração Publica.

OITAVO

Esse facto é, a meu ver, caracteristico de sua má fé, e um administrador de má fé não póde inspirar confiança a quem quer que faça da administração publica o conceito que ella merece.

NONO

Com esse processo, é o gerador de uma grita, que antipathiza o imposto de renda e levanta uma campanha de imprensa contra o mesmo imposto e attinge o Governo.

DECIMO

Na reforma introduzida no artigo 40, que trata da suppressão dos encargos de familia referentes aos paes invalidos, etc., tornou o regulamento contradictorio entre si mesmo, em face do art. 19, que, positivamente, o elaborador da reforma não leu.

Do contrario, quaes são os **membros de uma mesma familia** agora com o actual regulamento? A esposa, os filhos? Sim, porque os demais membros da familia, como mães e paes invalidos, netos menores, etc., a reforma apagou da lista dos encargos deductiveis...

E se o chefe da familia póde solicitar que o lançamento das pessoas que vivem sob seu tecto seja feito em seu nome, o que é permittido pelo mesmo regulamento (art. 19), na parte não reformada, e que tem todo cabimento — póde tambem deduzir as despesas da manutenção destas pessoas. E se estas pessoas não auferem nenhum rendimento comprovadamente, póde, com maior razão deduzir esses encargos.

Neste caso, como fica a reforma introduzida no art. 40, letra E, do regulamento, que prohibe estas deducções?

DECIMO PRIMEIRO

Peorou assim o Regulamento, que a pouco e pouco, por reformas introduzidas por legislações precipitadas e inhabeis, vae perdendo a feição que o imposto ainda mantinha, apesar dos defeitos apontados pelos criticos.

DECIMO SEGUNDO

A redacção da reforma do artigo 29 constitue um erro em face do proprio regulamento, porque nunca deverá o contribuinte incluir nos rendimentos da 3ª categoria a percentagem do lucro distribuida em balanço como interesse (vide § 6º do art. 57), mas, apenas, aquella que lhe é paga, sem o caracter de interesse na participação do lucro e, sim, como bonificação sobre maior actividade, maior venda, etc.

O rendimento verdadeiramente pago como interesse fundamenta-se em contracto; — são interessados de facto os que auferem pequena percentagem de lucro; propriamente classificaveis na 8ª categoria.

De modo geral e perfeito, todavia, o interesse, quando interesse existe é rendimento da 1ª categoria e não como o delegado classificou na sua reforma.

Se a firma está sujeita ao imposto de 6 °|° sobre o lucro liquido se deste lucro sáe o interesse, deduzir-se deste lucro parte integrante sob a designação de interesse não é permittido no proprio Regulamento. A reforma cria desta sorte contradicções entre seus dispositivos com os anteriores do antigo regulamento, que manteve, entretanto.

E', assim, má a redacção do novo dispositivo da novissima reforma e prova incapacidade do autor da mesma.

DECIMO TERCEIRO

O espirito que presidiu á reforma de 20 de Junho, a peor de todas até hoje praticada, pela sua inexequibilidade, foi o seguinte: — Se sobre meia duzia de contribuintes já devidamente cadastrados, podemos exercer controle quasi indefectivel, augmentamos-lhes as taxas, o imposto. E, assim attende-se á previsão orçamentaria, ficando o Governo na obrigação de reconhecer na Delegacia Geral do Imposto de Renda uma das mais perfeitas organizações fiscaes.

Olvidou-se por completo que sómente aos poucos e por processos de boa administração e de enriquecimento do cadastro, o imposto de renda forneceria contingente de vulto á receita publica.

Reformas successivas e diarias, feitas por desavisados além de tudo, são o maior entrave á boa arrecadação dos impostos no Brasil, cujos regulamentos, contraproducentemente, são modificados todos os dias.

Não poucos contribuintes deixam de attender a pagamentos de impostos, alguns deixaram até beneficiar-se da amnistia fiscal, esperando, dada a sequencia de decretos, novas alterações, que viessem a modificar regulamentos e as obrigações dos contribuintes.

DECIMO QUARTO

No dia em que a administração exercitada por mão forte puder fazer observar os dispositivos sob ns. 77, 78, 79, 80, 81 e 82 e a fiscalização for exercitada indefectivelmente, a arrecadação do imposto de renda se multiplicará muitas vezes, por si mesma, sem o recurso do escorchamento dos contribuintes, que sempre pagaram o imposto e sobre quem sempre fazem incidir novos augmentos e novos onus, porque já estão pescados e não podem escapar.

O actual delegado conhecedor disso procedeu, pois, de má fé, com a sua reforma, onde creou obrigações indispensavelmente absurdas.

DECIMO QUINTO

A reforma está cheia de imperfeições... Assim o novo dispositivo do art. 90 já estava dictado no art. 89 do mesmo regulamento.

Nota-se entretanto que a parte final da redacção deste novo dispositivo introduzido pela reforma de 20 de junho, deveria constituir um artigo, paragrapho ou alinea em separado e não estar fundida, como está, no proprio art. 90. O primeiro paragrapho, como se vê, rege um ensinamento, estipula um procedimento, ao passo que o segundo cria penalidade para quem deixar de observar a disposição regulamentar.

Com referencia á reforma na redacção final deste artigo, entramos nesta especie de observação unicamente para que o Governo comprehenda que o autor dessa reforma deveria ser pessoa de cabedal mais solido e experiencia maiormente educada.

A expressão "fará com que" é erro evidente em portuguez, visto como o correcto deve ser "fará que". E', entanto, de nonada em face do todo desta ultima reforma.

DECIMO SEXTO

A reforma introduzida no art. 96 constitue um erro e isto póde ser observado no commentario do regulamento, que junto.

DECIMO SETIMO

Commetteu uma iniquidade sujeitando o contribuinte a pagar multa de mora no caso de ter omittido alguma verba, algum rendimento ou cousa semelhante e vir a accusar a omissão espontaneamente, depois da entrega da declaração.

E' um barbarismo fiscal sem força de execução, porque assiste direito ao contribuinte, direito que está expresso no art. 98, de isentar-se dessa multa pela rectificação da declaração.

DECIMO OITAVO

Em face da má organização da Delegacia Geral, illudiu ainda o Governo, conseguindo a reforma do art. 183. Vejamos:

A União, como qualquer outro credor, sendo em caracter privilegiado, fallindo algum contribuinte, habilita immediatamente seu credito.

No imposto de renda, infelizmente, a acção de controle nunca póde ser exercida na medida da necessidade justa e proveitosa aos interesses fiscaes, porque no imposto de renda não ha cadastro, verdadeiramente, e nem ha fiscalização prompta.

A administração quer colher os frutos amadurecidos dos galhos promptos para serem comidos e lambidos, e, assim, tem preferido taxar os que docilmente e facilmente são taxaveis.

A ultima reforma de 20 de junho, profundamente descontrolada e profundamente desarrazoada na sua estructura geral, é a mais eloquente prova disso. Conhecemos casos em que o contribuinte morreu, falliu e depois de tudo isso acontecido, rezado e esquecido, — dois, tres annos depois, ainda o imposto de renda inicia lançamentos ex-officio.

DECIMO NONO

O criterio adoptado para o recebimento do imposto por quotas das declarações das pessoas physicas ou naturaes, que manda dividir o imposto em quatro partes, quando a importancia por cobrar fôr maior de 100$, guarda a relatividade e devia ser observado na divisão das quotas do imposto das pessoas juridicas maior de 500$.

Nota-se, evidentemente, que o elaborador do § 1.º do art. 129 não é o autor do § 2.º, visto como neste ha o equilibrio e a equidade, cuja falta se verifica no primeiro. E por que não se dividir em quatro quotas iguaes, como certadamente dita o § 2.º, quando o imposto de pessoas juridicas fôr maior de 500$? O contribuinte, cujo imposto exceder áquella quantia em dez mil réis, por exemplo, como aproveitar-se da divisão em quotas, se está obrigado a pagar 500$ como primeira quota?

Isto prova que o reformador de 20 de junho, tem cabedal curto e insufficiente para delegado geral do Imposto de Renda.

VIGESIMO

Conseguindo a decretação da devassa a fundo nas escriptas do commercio, injuriou uma classe que, por todos os titulos, merece dos Poderes Publicos acatamento e consideração.

Devassa a fundo, porque aos agentes fiscaes do imposto de consumo é permittido não sómente comparar a authenticidade do balanco annexado ás declarações com o que estiver exarado no livro "Diario", que bastaria perfeitamente ao imposto de renda, mas verificar tambem toda a escripturação.

E como poderá a Delegacia Geral do imposto de renda controlar, indefectivelmente, essas devassas procedidas por agentes fiscaes, empregados federaes e que não lhe estão subordinados directamente?

Seria ponderado, sensato, criterioso que, no caso da necessidade de se fazer um dispositivo, com tal objectivo de fiscalização, se desse ao mesmo, por exemplo, a seguinte redacção: "No caso de ser julgada necessaria a comprovação do balanço annexado á declaração de renda, o contribuinte fica obrigado a exhibir o livro "Diario", afim de provar que esse balanço é copia fiel do que está exarado no livro de sua escripturação".

—

Junto a esta o commentario da reforma sobre este dispositivo, que produz ainda forte grita da imprensa e das classes conservadoras.

VIGESIMO PRIMEIRO

Por seu systema de administração, com sympathias oriundas de interesses particulares, já foi denunciado como improbo, em documento firmado por funccionarios da propria Delegacia Geral e publicado nos jornaes, e que o signatario não endossa, todavia, pelas razões antes expostas.

VIGESIMO SEGUNDO

Nenhuma providencia até hoje tomou para a arrecadação do tributo dos que exercem profissões liberaes, nem para o augmento do cadastro realmente inefficiente dos contribuintes.

Convém aqui affirmar que a arrecadação do imposto de renda é insignificante, em face do formidavel augmento do tributo decretado pelo Governo Provisorio, que sanccionou a suppressão do abatimento de 50 %, majoração de taxas, etc., para os contribuintes que já pagavam o imposto — que antes sempre pagaram. Assim, uma administração sadia conseguiria facilmente arrecadar o dobro da receita actual, apesar do transe economico.

VIGESIMO TERCEIRO

Em compensação, para recommendar-se ao Governo, augmentou taxas e uma infinidade de obrigações que recaem sobre os contribuintes cadastrados e que já vêm pagando o imposto regularmente desde sua instituição.

VIGESIMO QUARTO

Não é esse, está certo o signatario, o methodo que o Governo deseja ver adoptado na Delegacia Geral, porque esse é escorchante para uns e mais do que ultra-liberal para os **isentos por incapacidade de administrador.**

VIGESIMO QUINTO

O Povo não ignora o que se passa na Delegacia Geral e, por isso, começa a revoltar-se contra a protecção que o Governo dispensa ao escripturario da Recebedoria, que, de pessimo administrador na secção de Bello Horizonte, veio, máo grado sua inefficiencia, promovido a delegado geral.

VIGESIMO SEXTO

O sr. Tito de Rezende estaria, apenas, nas condições de dirigir serviços de expediente e não orientar uma repartição que precisa de um cerebro clarividente e culto para poder alcançar sua finalidade, como elemento productor de renda publica.

—

Isto posto, junta o signatario um commentario sobre os dispositivos do actual regulamento, e, bem assim, para melhor orientação do Governo, no que respeito lhe diz, algumas publicações da imprensa sobre a administração actual do imposto de renda.

MOZART DA GAMA

—

DOCUMENTOS ANNEXOS:

Commentario de todo regulamento.

Denuncias dirigidas ao Governo contra a administração do imposto de renda e publicações da imprensa.

A solução economica brasileira

A actuação politica

N. CITTADINI

Longe de nós, nos centros mais batidos pela tempestade social e pelo furacão economico-financeiro, seguem-se ininterruptas as declarações dos maiores politicos e dos homens de maior projecção — ou assim julgados — até o ponto de chegar a dizer como disse MacDonald, ha pouco tempo: "A gravidade dos acontecimentos, a difficuldade de resolvel-os vão além das nossas possibilidades. Qualquer providencia é destruida pela força dos acontecimentos imponderaveis; morre antes de entrar em acção".

Aqui, pessoas de destaque no Congresso Revolucionario, na commissão nomeada para a compilação da Carta Magna da Republica, jornaes locaes, tiveram a occasião de declarar: *"o Brasil é um paiz pobre de mais; sobrecarregado de dividas; um paiz sem capitaes!"*

Tenho certeza que essas graves declarações, feitas publicamente, outra coisa não são senão a expressão da ignorancia das possibilidades economicas do paiz; declarações feitas em perfeita boa fé. Se assim não fosse, em logar de julgal-as "erros de valutação" teria que declaral-as "crime de lesa patria".

E' inveridico affirmar que o Brasil é pobre, que não tem capitaes, que tem uma divida esmagadora.

O Brasil é rico, muito rico, rico de sobra; tem capitaes, muitos capitaes. As suas dividas exterior e interior, comparadas com as das outras nações, são uma ninharia; comparadas á potencialidade e á superficie do Brasil, quasi que não são dividas.

Não são capitaes e riquezas que faltam ao Brasil; o que falta é a capacidade cerebral para transformar as riquezas e os capitaes que se encontram no *estado latente*, em riquezas e capitaes no *estado patente*. Faltam as capacidades technicas, o conhecimento da legislação e jurisdicção economico-sociaes, aptas a movimentar, a utilizar todas essas riquezas — manifestas ou occultas — abandonadas, não aproveitadas, para transformal-as em rendas inesgotaveis, a bem do governo e da nação.

As pessoas, aqui e fóra daqui, que se declaram impotentes, a resolver tamanho problema, ou que aventam declarações desprovidas dos mais elementares conhecimentos technico-juridicos, não são culpadas por isso. Como podemos responsabilizal-as se nem os maiores politicos, de Hoover a Staline, de Herriot a MacDonald, de Mussolini a Getulio Vargas, demonstraram praticamente desconhecer o valor scientifico das palavras "politica" e "economia"?

Saiba-se que o mundo todo se encontra na actual pavorosa situação social, declarada sem solução, pela falta de conhecimento da definição scientifica destas duas pequenas palavras; que todos, todos os dias, a toda a hora, pretendem discutir, sentenciando em todos os sentidos, sem ter a menor idéa do seu valor.

O profundo conhecimento destas palavras ainda exoticas, levará o mundo sobre o verdadeiro caminho da civilisação, da paz, da justiça e da riqueza, sem effectuar o menor esforço, sem provocar nehuma alteração.

Eis as definições que todos precisam conhecer:

"Economia social é a philosophia do direito social universal, a sciencia creadora de riquezas publicas e particulares, equilibradora das industrias, commercios e trafegos; que tem por meio a *medida do valor* e por fim o *bem-estar social*. E' a verdadeira sciencia de governo, sem o profundo conhecimento da qual é absolutamente impossivel governar".

"Politica é a sciencia que governa opportunamente e com senso de justiça social a distribuição entre todos os subditos nacionaes dos publicos bens; utilizando as riquezas materiaes creadas pela Economia, para a consecução do bem-estar material, e as riquezas culturaes para a realização do bem-estar espiritual".

Ponderando estas definições scientificas, não podem escapar a ninguem, as differenças fundamentaes existentes entre ellas e os conhecimentos actuaes que nos levaram a uma situação social que não precisa de ser apresentada, nem avaliada, pois todos, infelizmente, a conhecem de sobra.

Se um só dos chefes de Estado, ou um só dos ministros da Fazenda, entre todos, tivesse tido conhecimento do valor da economia social, não ha duvida que teria perguntado a si mesmo:

Se é verdade que a economia crea a riqueza, como é que posso conseguil-a para o meu paiz? Se é preciso usar a "medida do valor" para provocar o bem-estar do meu povo, como procurar essa medida? Se é verdade que sem um conhecimento profundo da economia, não posso governar, onde está este novo codigo economico para estudal-o, ou onde estão os economistas, para podel-os utilizar a bem do meu povo?

Nada de tudo isto; os politicos omnipotentes, governam dia por dia; resolvem hoje as difficuldades apparecidas hontem, amanhã as de hoje, sem se preoccuparem do futuro dos povos desilludidos, resignados, desamparados!

O dinheiro não chega para as despesas publicas? — Impostos! Não chega ainda? — Augmentem-se as tarifas alfandegarias!

Precisa mais? — Reduzam-se as despesas, joguem-se multidões na rua!

Precisa ainda mais? — Suspendam-se as obras publicas e mandem-se outras multidões para a rua.

E ainda: taxas de exportação, estampilhas de todo genero, sellos adhesivos, sellos de saude e educação!

Em breve pagaremos impostos para tomar banho, para andar na rua, e não chegará ainda.

Eis o resultado a que nos levaram e ainda mais nos levarão os politicos que se substituem no poder a cada instante, sem se preoccuparem com o papel de "politico" que é o mais difficil de todos os demais, pois, das suas actuações da mais complexa administração, dependem a situação material, moral e intellectual de dezenas e dezenas de milhões de cidadãos.

Se um medico para conseguir um cliente, um engenheiro para chegar a fazer uma casa, devem estudar annos e annos, devem prover-se de um diploma, devem conseguir — á custa de grandes sacrificios — a devida confiança para serem escolhidos entre os outros para tão pequenas façanhas, porque os politicos podem — só com um empurrão — apoderar-se do mando de uma inteira nação com todas as enormes responsabilidades e difficuldades, sem terem estudado tão difficil assumpto, sem terem conhecimento da sciencia de governo que precisam rigorosamente applicar, afim de conseguirem a confiança, a gratidão das multidões?

Isto é ainda pouca coisa! Não saber e procurar quem sabe, quem póde fazer ou aconselhar, seria ainda uma solução! Ha 10 annos que os chefes de governos e os ministros de todo o mundo falam em difficuldades economicas insuperaveis, mas ainda não pensaram em aproveitar nem a economia social, nem os economistas especializados no assumpto. Ha dez annos que os economistas imploram, mas ainda não foram ouvidos.

Os leitores querem saber o que os economistas queriam dizer aos politicos?

"Para salvar a situação é preciso fazer o inverso de tudo o que estaes fazendo.

"E' preciso diminuir os impostos até eliminal-os; diminuir as tarifas alfandegarias, até eliminal-as; diminuir as despesas militares, até limital-as ao policiamento; eliminar as taxas de exportação; augmentar os orçamentos publicos; multiplicar as despesas para saude, instrucção e obras publicas; é preciso libertar as exportações, as importações e o cambio; abandonar o padrão-ouro e todas as providencias aptas a provocar inflações ou deflações monetarias; é preciso baixar o preço do dinheiro e perder duma vez o máo habito de recorrer á panacéa dos emprestimos internos e externos, etc., etc.".

Até agora deixaram de nos ouvir, mas será que apesar de a braços com difficuldades sempre maiores, não chegarão a ouvir o bom senso?

No proximo artigo demonstraremos os erros financeiros referentes á moeda, ao ouro e aos emprestimos.

(Do "Correio da Manhã", de 10-2-33).

Fausto dos Santos, o grande center-half patricio, chegará, hoje, da Europa, ás 7 horas, pelo vapor "Florida"

-:S-P-O-R-T:-

O Guanabara promette ser, novamente, o campeão carioca de water-polo

Suas duas victorias, ante-hontem, sobre o Natação

A Federação precisa abandonar o processo da "agua morna" em que vive. Suas decisões necessitam ser muito severas para que o sport seja beneficiado. Ha players que só mesmo sendo eliminados da actividade sportiva. Procedem mal e perdem a compostura, em flagrante desrespeito ao juiz, que é desacatado por qualquer coisa, e ao publico, que

Duprat, do Natação

deve merecer maior consideração desses indisciplinados. Foi por isto que o Brasil se viu enxovalhado em Los Angeles, com o seu team de water-polo afastado do certamen e com alguns de seus players eliminados.

Mas, deixemos essa "agua suja", que muito nos repugna, e passemos ao relato das partidas:

BOTAFOGO x ICARAHY

Por motivos ignorados, não compareceram á piscina os teams secundarios do Botafogo e do Icarahy.

O jogo principal foi ganho facilmente pelo Botafogo, pela alta contagem de 7 x 3.

Os teams eram estes:

BOTAFOGO — Monjardim; F. A. Junior e L. E. Barros; C. Osorio (cap.), E. S. Rocha, Oliveira e Xisto.

ICARAHY — Vergara; Villaça e Nunes; Lomelino, Figueiredo, Domenico e Corrêa.

Juiz, P. Carmo, do Vasco da Gama, na falta do officialmente escalado.

FLAMENGO x INTERNACIONAL

Ao contrario do que succedeu com o jogo precedente, aqui não se realizou o jogo principal, por não ter comparecido a équipe do Flamengo.

O jogo dos segundos teams foi ganho facilmente pelo Internacional, pelo score de 7 x 3. No primeiro tempo a contagem foi de 3 x 1. O team vencedor obteve dois goals (por intermedio de Jonas) que não nos pareceram licitos, pois foram consequencia de fouls praticados pelo referido player.

Os teams eram estes:

INTERNACIONAL — Areno (cap.); Simões e Castro; Coimbra, J. Silva e M. Silva.

Flamengo — L. Pareto, Parkinson e Carvalho; Rodrigues (cap.), V. Pareto, J. Mendonça e Lustosa.

Juiz: Ary T. Guimarães.

O primeiro team do Internacional, vencedor "wak-over" do Flamengo era o seguinte: Zelman, Delayte e Guimarães; Carneiro, Mendonça, Galvão e Murillo (cap.).

Dizia-se que a causa da ausencia do primeiro team rubro-negro era grippe, pois cinco dos seus players se encontram acamados.

GUANABARA x NATAÇÃO

Havia muita espectativa em torno do encontro dos quadros guanabarinos e jagunços. Assim, quando as equipes secundarias entraram na piscina, o regular publico que ali se achava prorompeu em calorosas acclamações aos dois contendores. Infelizmente, o jogo não satisfez, como se verá mais adeante.

Os teams para o match preliminar foram estes:

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo precisa tomar providencias muito energicas para evitar o completo esphacelamento do bello sport que é o water-polo.

Ainda perduram em nosso ambiente os antigos e nocivos habitos de certa casta de jogadores, que ainda não chegaram a comprehender bem a finalidade dos sports. Vão para uma partida dispostos a vencer de qualquer maneira, á custa seja do que fôr, sem se preoccuparem com o que o sport tem de mais lindo: o aspecto moral.

Quando nos dirigimos á piscina do Fluminense, estavamos certos de que iriamos assistir a um match cheio de lances bonitos, de phases empolgantes, em que cada player daria o maximo de seu esforço para, dentro dos regulamentos, conseguir uma victoria magnifica. Infelizmente, fomos decepcionados. A partida Natação x Guanabara foi, sob o lado disciplinar, um desastre. Vimos jogadores desrespeitarem o referee, cobrindo-o, mesmo de dentro da piscina, de adjectivos que as pessoas do bom tom jámais ousam empregar.

Depois, não era só isto. Players já envelhecidos na pratica do salutar water-polo, que ainda incidem nas mesmas faltas disciplinares que tanto depunham contra o antigo ambiente do nosso polo aquatico. Punidos de conformidade com as leis que regem o sport, ainda se insurgem, adoptando attitudes lamentaveis. De um delles chegámos a ouvir (que vergonheira!) o seguinte epitheto lançado ao referee: você é um "ladrão"!...

Os sports em nossa capital, se não houver uma medida drastica que elimine de uma vez os seus elementos, estão fadados a um fim tristissimo.

Guanabara — Rebello, Ripper e Cavalcante; Reis, Barroso, Murillo e Leuzinger.

Natação — Carlinhos, Americo e Hamilton; Sapo (cap.), Tertuliano, Juvenal e Mandarino.

A partida começa cheia de animação de ambos os lados, porém, o Guanabara demonstra logo possuir um team mais coheso e mais forte. Carlinhos, o keeper jagunço, pareceu-nos o elemento mais fraco do conjuncto. Deixou entrega a Theberge. O magnifipassar bolas verdadeiramente defensaveis. A' proporção que o jogo vae transcorrendo, mais se accentu'a a superioridade dos guanabarinos, que acabam por vencer pela contagem muito expressiva de 7 x 2.

Os goals foram obtidos pelos seguintes jogadores:

Os do Guanabara — Murillo (3), o primeiro, o segundo e o quarto; o terceiro por Leuzinger e o quinto por Barroso, no primeiro tempo, quando o Natação apenas conseguiu um tento, por intermedio de Tertuliano. Essa phase do jogo terminou com este score: Guanabara — 5 x 1.

No segundo tempo Murillo fez o sexto goal e Leuzinger o setimo e ultimo ponto do Guanabara. Tertuliano conseguiu, de penalty

Jacobina, do Guanabara

mais um goal para os jagunços. Score final — Guanabara, 7 x 2.

PARTIDA PRINCIPAL

Para o mais importante jogo da tarde, os teams se alinharam nesta ordem:

Guanabara — N. Mallemont, Dengo e Abranches; Blasio, Mendes, Dudu' e Jacobina (cap.).

Natação — Alfredinho, Duprat e Zezé; Chocolate (cap.), Pellanca, Theberge e Alberto.

Juiz: Roberto Schneweiss, do C. R. Boqueirão do Passeio.

Iniciada a partida, o Natação vae ao ataque, sem resultado. Depois, o Guanabara organiza uma bem orientada investida, rematada com forte tiro de Mendes, que obriga Alfredinho a produzir uma bellissima defesa. O jogo prosegue bem animado embora cheio de "trucs" que tiram toda a belleza technica da justa. Mendes commette foul e o juiz, acertadamente, ordena sua retirada da piscina.

O Natação ensaia um optimo ataque a bola vae a Zezé, que o ' water-polo-player, com um bem calculado tiro, illude a vigilancia de Mallemont, consignando o primeiro goal do Natação. Palmas estrugiram de todos os cantos da piscina, festejando o feito de Theberge. Mendes volta ao jogo.

Nova saida. O Guanabara ataca intelligentemente, desejoso de desmanchar a differença, o que consegue logo a seguir. Ha um foul contra os jagunços, a bola vae a Mendes, que a envia ao goal. Alfredinho tenta defender, porém, bate fracamente com a mão na pelota, não podendo impedir que ella se aninhe nas rêdes. Era o empate. O score estava, portanto, de 1 x 1.

A partida torna-se muito disputada, apezar de, como já assignalámos, cheia de faltas que lhe roubam muito brilho. Duprat commette foul e é retirado da piscina. O Guanabara avança. Mendes entrega a bola a Dudu', que obtem, em bello estylo, o segundo goal dos guanabarinos. Palmas calorosas succederam á proeza do "chico bola" guanabarino. Agora é o Natação que investe. Chocolate desvia-se de Dengo e atira, porém, Mallemont bem collocado, produz impressionante defesa.

O juiz sr. Schneweiss, vem agindo com grande acerto e bastante severidade, sem fugir, entretanto, ao espirito das regras. Procura cohibir o jogo irregular de ambas as partes, principalmente de alguns players do Natação.

Zezé faz foul em Mendes e é obrigado a retirar-se da piscina. Registra-se novo avanço dos guanabarinos, que termina com um remate de Mendes ás traves. Alfredinho apossa-se da bola, afastando o perigo. Os jagunços passaram, agora, a investir, e Theberge, num golpe infeliz, perde excellente opportunidade de empatar novamente a pugna. Logo a seguir é Alberto que deixa passar optimo ensejo de augmentar a contagem do Natação.

O Guanabara avança e Mendes, do meio da piscina, atira, mas Alfredinho defende, entregando a bola a Duprat, que a envia para a frente. Blasio sae da piscina, por haver commettido uma falta. O jogo prosegue e Mendes tambem é forçado a abandonar o jogo, por ter feito foul. O juiz está energico, mas imparcial. O Natação ataca. Pellanca faz foul e sae. O jogo perdeu completamente o interesse, porque alguns jogadores persistem no censuravel proposito de infringir as regras, obrigando o juiz a uma tarefa exhaustiva. Jacobina faz foul, a seguir, e o juiz, na duvida, concede bola ao alto. Ha um avanço dos guanabarinos, que termina com foul do Duprat, que deixa a piscina.

Os jogadores do Guanabara desenvolvem jogo muito mais productivo que seus adversarios. Nadam bem e se collocam melhor. Em dado momento, Dudu' escapa velozmente, em direcção ao goal dos jagunços. Bem de perto, aquelle player atira forte e Alfredinho pratica a mais sensacional defesa da tarde. Insiste o Guanabara no ataque e Jacobina perde bella opportunidade de augmentar a contagem dos seus.

Acham-se fóra da piscina, em consequencia de faltas praticadas, tres nadadores do Natação e dois do Guanabara. Dudu' perde nova opportunidade e logo após, termina o primeiro tempo, com este score:

Guanabara — 2 goals (ambos de Mendes).

Natação — 1 goal (Pedro Theberge).

SEGUNDO TEMPO

Em consequencia da actuação severa, porém, justa do arbitro Schneweiss, o segundo tempo se inicia com um bello jogo. Os teams procuram obedecer á technica e fazem jogo absolutamente nadado. Mas, logo se verifica o primeiro senão: Alberto prende Dudu', sendo retirado da piscina. Chocolate, capitão do quadro jagunço, pula sobre Jacobina, sendo tambem retirado. As coisas vão de uma tal maneira que o Natação fica apenas com dois nadadores em jogo!!! Disto se aproveita bem o Guanabara, que consegue, por meio de Blasio, o seu terceiro goal. O Natação reage. O jogo melhora e os "trucs" condemnaveis são, por momentos, abandonados. Num avanço dos jagunços, Thebege fez o segundo goal do seu quadro, em optimas condições, sendo muito applaudido.

Novo ataque dos jagunços, que Alberto inutiliza, rematando mal, o que facilita a defesa de Mallemont. A seguir, Mendes bate uma falta, passando a boda a Dudu', apesar de bem marcado por Duprat, conquista o 4.° goal dos guanabarinos, passando as bolas por entre os braços de Alfredinho.

Foul de Pellanca. Dudu' atira de longe, indo a bola ás traves. O Natação procura diminuir a differença, mas Mallemont, attento, intervém opportunamente, num arremesso de Alberto. O jogo está mais limpo. Mallemont é chamado a intervir novamente, aparando violento "shoot" de Duprat. Zézé commette foul e é retirado do jogo. O capitão do quadro jagunço, Chocolate, não se conforma com a decisão do referee, pois Zezé, na sua opinião, havia sido o chargeado. Visivelmente contrariado, esse veterano water-polo-player desacata o referee, retirando o team do Natação a piscina.

O placcard assignalava o score de 4x2, a favor do Guanabara. Depois disto, com o team jagunço fóra do jogo, o Guanabara faz mais dois tentos, por intermedio de Dudú, terminando a partida com o score de 6 x 2.

Ahi está, na ligeira apreciação technica que fizemos acima, o que foi a partida Guanabara x Natação. Uma "blague". Os guanabarinos possuem um conjuncto poderoso e que não será, provávelmente, batido neste campeonato. O team jagunço é bom, porém, alguns de seus players são por demais nervosos, prejudicando, assim, suas proprias côres.

A ASSISTENCIA

A piscina do Fluminense F. C. apresentava um aspecto bem mais animador que nos jogos anteriores. Um numero bem regular de pessoas ali compareceu ansioso por assistir a um jogo empolgante, mas... só para outra vez.

Fausto, o grande center-half brasileiro é esperado hoje

O famoso player, que vae voltar ao seio do Vasco da Gama, viaja no vapor "Florida"

Fausto dos Santos, o grande centro-médio brasileiro, que chegará hoje pelo "Florida"

Fausto dos Santos é um nome destacado no foot-ball brasileiro. Jogador de recursos admiraveis, profundamente technico, preenchendo cabalmente todas as exigencias da difficilima posição de centro-medio, esteve, como é do dominio publico, como elemento effectivo no quadro profissional hespanhol do Barcelona, onde maravilhou os technicos europeus. Mais tarde, terminado seu contracto com o club iberico, passou a jogar por um gremio suisso, de onde, agora, se transfere novamente para o C. R. Vasco da Gama, onde retomará o seu logar como center-half do team de profissionaes dos cruzmaltinos.

Annuncia-se para hoje a chegada de Fausto, a bordo do "Florida", e naturalmente, o celebre foot-baller terá uma recepção muito carinhosa, quer por parte dos elementos vascainos, quer por parte de seus muitos amigos e admiradores.

Regata intima do Natação

E' este o programma da regata intima promovida pelo Club de Natação e Regatas, a realizar-se no dia 19 no corrente, nas aguas fronteiras á sua sede:

1° pareo — Yoles a 2 — Estreantes.

2° pareo — Yoles a 4 — Principiantes.

3° pareo — Canôe — Estreantes.

4° pareo — Yoles a 4 — Estreantes.

5° pareo — Gig a 4 — Novissimos.

6° pareo — Yoles a 2 — Principiantes (patrão infantil).

7° pareo — Yoles a 8 — Estreantes.

8° pareo — Gig a 2 — Novissimos (patrão infantil).

9° pareo — Gig a 2 — Qualquer classe.

Como premio serão offerecidas aos vencedores em primeiro e segundo logar medalhas de prata e bronze respectivamente, as quaes serão entregues no mesmo dia no decorrer de uma festa organizada para o fim.

Quanto rendeu o baile do Municipal

Durante o baile de gala de segunda-feira de Carnaval, no Theatro Municipal, a Prefeitura arrecadou 343:000$000 de ingressos e localidades.

Instituto da Ordem dos Contadores

Sabbado ultimo, realizou-se a sessão da directoria do Instituto da Ordem dos Contadores. Foram admittidos como socios os srs. contadores: Domingos Vita, Braz José da Silva, Domingos Alexandre de Almeida Anastacio e Manoel de Carvalho Gama, propostos, respectivamente, por J. C. Moreira da Silva, Pedro Pereira Prata, Fernandes da Rocha e Radamés Moreira.

Hoje haverá outra sessão da directoria, ás 13 horas, para, entre outros assumptos, tomar providencias a respeito da Assembléa Geral, a realizar-se no dia 6, ás 20 horas em ponto, para, em continuação á realizada em 21 de fevereiro ultimo, ultimar a reforma dos Estatutos sociaes.

Liga Brasileira de Hygiene Mental

Realizar-se-á amanhã, ás 16 horas, na sede da Liga Brasileira de Hygiene Mental, no Edificio Odeon, uma reunião de secções de estudos dessa instituição scientifica.

Nessa assembléa o sr. professor Alfredo Brito, da Faculdade de Medicina da Bahia e delegado regional da Liga naquelle Estado, fará, a convite especial da directoria, uma exposição do que tem sido realizado até agora, no dominio da hygiene mental, naquella unidade da Federação.

O general Mariante reassumiu, hontem, o commando da 1ª R. M.

Tendo terminado ás férias, em cujo gozo se achava, reassumiu o cargo de commandante da 1.ª Região Militar, o general Alvaro Guilherme Mariante.

O acto revestiu-se da maior simplicidade, tendo apenas comparecido os officiaes em serviço na séde da referida região.

Serviço Telegraphico

EXTERIOR

ARGENTINA

ESTÃO RETIRANDO OS SEUS DEPOSITOS

BUENOS AIRES, 6 (UP) — O jornal "Critica", referindo-se hoje á moratoria bancaria nos Estados Unidos, annuncia que innumeros clientes dos bancos norte-americanos em Buenos Aires dão-se pressa no momento de retirar os seus depositos, temendo o que possa occorrer no futuro. As retiradas de depositos estão sendo feitas normalmente, sem a minima difficuldade por parte dos bancos.

O FAMOSO DOMINGO BUCCI FERIDO

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O conhecido volante Ernesto Blanco, conduzindo um carro "Reo" ganhou o "Gran Premio Arrecifes" registrando a media de 139 kilometros horarios.

A corrida causou dois accidentes em consequencia dos quaes morreu uma pessoa e ficaram mais seis feridas, entre estas o famoso automobilista Domingo Bucci, cujo estado é muito grave.

ALLEMANHA

ALTA DE TITULOS

BERLIM, 6 (UP) — Em seguida ás eleições a Bolsa desta capital funccionou firme, tendo varios titulos fechado com alta até cinco pontos.

AUSTRIA

AS ELEIÇÕES ALLEMÃS NA AUSTRIA

VIENNA, 6 (A. B.) — As eleições allemãs, segundo se espera, repercutirão sobre a politica domestica da Austria. Os jornaes destacam a victoria surprehendente de Hitler e a derrota esmagadora dos partidos socialistas e prevêm que na politica austriaca reproduzir-se-á facto semelhante.

O orgão christão-socialista "Montagblatt" declara que a nação allemã conquistou o espirito de Weimar e expressa o desejo de que a reunião do novo Reichstag em Potsdam será feliz para o futuro brilhante da Allemanha.

COLOMBIA

REGRESSOU O PRESIDENTE OLAYA HERRERA

BOGOTA', 6 (UP) — Procedente de La Capilla, onde esteve em conferencia com o general Vasquez Cobo, regressou hoje a esta capital o presidente Olaya Herrera. Por sua vez o general Cobo de La Capilla regressou de avião ao Putumayo.

VASOS DE GUERRA COM DESTINO A' MANAOS

BOGOTA', 6 (U. P.) — O jornal "El Tiempo" annuncia que os vasos de guerra colombianos "Mosquera" e "Boyaca", que estavam ancorados em São Paulo de Olivença partiram com destino a Manáos, em consequencia da regulamentação do trafego das embarcações de guerra da Colombia e do Perú estabelecida pelo Brasil, dentro das aguas brasileiras.

A mesma folha explica que o "Mosquera" e o "Boyaca" ficaram em aguas brasileiras devido á incapacidade de subir o Putumayo na época da secca. Ambos deveriam seguir para Leticia quando o dispuzessem os responsaveis pelas operações militares.

ESTADOS UNIDOS

A POLICIA E OS DESOCCUPADOS

WASHINGTON, 6 (UP) — A policia teve hoje um choque com os manifestantes desoccupados, doze dos quaes foram recolhidos aos hospitaes. Trinta dentre os manifestantes receberam golpes de casse-têtes na cabeça.

O SR. ROOSEVELT E O EX-PRESIDENTE HOOVER

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O ex-presidente Herbert Hoover considera de urgencia que todos prestem sincero apoio ao novo presidente da Republica, sr. Franklin Roosevelt, emquanto durar a actual situação bancaria.

Referindo á proclamação feita pelo sr. Roosevelt assim se manifestou o sr. Hoover: — "A proclamação do presidente Roosevelt deveria receber o apoio e a cooperação, de todos os cidadãos americanos".

FRANÇA

A POLICIA E OS COMMUNISTAS

PARIS, 6 (U. P.) — A policia dissolveu violentamente um grupo de quinhentos communistas que pretendiam realizar uma demonstração de protesto contra o chanceller da Allemanha sr. Hitler nos Boulevards.

GRECIA

A OPPOSIÇÃO VICTORIOSA

ATHENAS, 6 (U. P.) — Segundo as ultimas informações sobre a eleição geral realizada hontem a opposição ganhou entre 130 e 140 logares dos 248 de que se compõe a Camara dos Deputados. Espera-se que o novo governo depois de tomar posse dissolva o Senado e peça a renuncia do presidente da Republica sr. Zaimis.

HESPANHA

A POPULARIDADE DO CAFE' BRASILEIRO NA HESPANHA

MADRID, 6 (U. P.) — A popularidade do café brasileiro augmenta consideravelmente em Madrid, uma das cidades do mundo onde o consumo "per capita" póde-se comparar ao de qualquer localidade dos paizes productores da rubiacea. Recentemente foi inaugurado um estabelecimento que apenas serve café brasileiro em chicaras e vende em pacotes esse producto. Esse café está situado na Avenida Eduardo Dato desta capital e acha-se durante as horas de movimento completamente cheio de freguezes, vendo-se os empregados em sérias difficuldades para attender a enorme clientela. Ao lado ha outro estabelecimento do mesmo genero, inaugurado quasi simultaneamente, que apresenta sempre mesas vazias. Essa casa reduziu os preços, mas mesmo assim, o café brasileiro continua cheio, emquanto ella permanece no mesmo estado.

ITALIA

FALLECIMENTO

ROMA, 6 (U. P.) — Falleceu repentinamente o duque Marino Torlonia.

INGLATERRA

OS BANQUEIROS E O DOLLAR

LONDRES, 6 (U. P.) — A Commissão dos Banqueiros realizou hoje uma sessão resolvendo restabelecer as transacções sobre moedas estrangeiras, com excepção do dollar.

AS TROPAS NIPPONICAS E MANDCHUS CONTROLARAM JEHOL

LONDRES, 6 (A. B.) — As tropas nipponicas e mandchus estão com o controle absoluto da provincia chineza de Jehol, visto como as forças chinezas organizadas para defesa da região retiraram-se em desordem até a Grande Muralha.

Informações de Nankim affirmam que o commando chinez não desanimou e tentará um contra-ataque ao mesmo tempo que organizará uma poderosa linha de defesa na zona de Ku-Pei-Kow.

A aviação nipponica perseguiu e metralhou os contingentes chinezes que se retiravam em desordem.

Tem-se a impressão de que alguns generaes chinezes não se disporão a luta até o fim, a menos que recebam importantes reforços.

GANDHI SERA' POSTO EM LIBERDADE

LONDRES, 6 (A. B.) — Nos circulos autorizados acredita-se que o "mahatma" Gandhi será posto em liberdade, dentro em pouco.

Parece evidente que Gandhi está sendo convencido, aos poucos, da inutilidade de reiniciar a sua campanha de desobediencia civil e que estaria disposto a entrar em entendimento com as autoridades governamentaes em torno do assumpto.

SUISSA

O PERU' E A COMMISSÃO DOS TRES

GENEBRA, 6 (A. B.) — Está sendo esperada hoje, pelo Conselho da Liga das Nações, a resposta do Peru' á proposta de paz que lhe foi apresentada pela Commissão dos Tres, para suspensão da luta e solução do caso de Leticia.

INTERIOR

ALAGOAS

OS ACONTECIMENTOS DE LETICIA

MANAUS, 6 (A. B.) — Os acontecimentos de eLticia continuam a preoccupar vivamente a população de Manaus, que disputa as edições de jornaes que trazem pormenores a respeito. Apesar do recrudescimento da luta, as colonias colombianas e peruanas aqui domiciliadas continuam em calma, não verificando attrictos entre uma e outra.

O GENERAL VASQUEZ COBO SEGUIU PARA BOGOTA'

MANAUS, 6 (A. B.) — Informam de Tabatinga que o general Vasquez Cobo, chefe da divisão colombiana em operações para a retomada da cidade de eLticia seguir para Bogotá.

Aquelle chefe militar, que viajou em avião para a capital do seu paiz, deverá regressar quasi immediatamente afim de assumir o seu alto posto.

APRISIONADO UM HYDRO-AVIÃO

MANAUS, 6 (A. B.) — Foi aprisionado em Porto Quarahy, um hydro-avião peruano, no momento em que descia nas aguas daquelle rio, cujas posições já se encontravam em poder dos colombianos.

Poucas horas antes, as tropas da Colombia se haviam apoderado da posição peruana, ignorando o piloto essa occorrencia.

BAHIA

O P.S.D. E O ALISTAMENTO ELEITORAL

S. SALVADOR, 6 (A.B.) — O Partido Social Democratico tem tomado medidas de grande efficiencia no sentido de apressar e facilitar o alistamento eleitoral, com vistas ao pleito de 1° de maio proximo. Essa agremiação politica é de todos os grupos bahianos o que mais enthusiasmo mostra pelas proximas eleições.

CEARA'

VIOLENTO INCENDIO

FORTALEZA, 6 (A.B.) — Violento incendio irrompido na madrugada de domingo, destruiu em grande parte a pharmacia São José, antigo estabelecimento desta capital.

Esse estabelecimento estava segurado em 90:000$000.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 5 (Do correspondente).

O Carnaval — Transcorreram na maxima ordem todos os festejos dedicados a Momo nesta cidade, tendo-se exhibido os Tenentes de Platão que não tiveram competidor. Todos os cordões da cidade muito concorreram para o brilho destes festejos. Estão de parabens os dirigentes da cidade, bem como a população.

Syndicato dos Trabalhadores em Usinas de Assucar de Campos — Foi fundado, a 15 de janeiro ultimo, nesta cidade, sob a jurisdicção do dr. Waldemar Faria Rocha, o Syndicato dos Trabalhadores em Usinas de Assucar de Campos, agremiação que tem obtido como era de esperar, a melhor acceitação por parte da classe.

MARANHÃO

O DESENVOLVIMENTO DA VARIOLA

S. LUIZ, 6 (A.B.) — A variola tem assumido grande desenvolvimento nestes ultimos dias em varios municipios do Estado, notadamente no de Pedreiras, onde se têm registrado dezenas de casos. A população daquella localidade que está tomando a epidemia.

A Saude Publica do Estado, tose mostra alarmada com o surto mando em consideração a representação do prefeito, fez seguir para Pedreiras uma ambulancia e quatro medicos, além dos enfermeiros necessarios tos serviços de soccorro.

PARÁ

CHEGOU A BELEM UM DESTROYER COLOMBIANO

BELEM, 6 (A. B.) — Chegou a este porto o destroyer colombiano "Mariscal Sucre", que gastou sessenta dias entre Nova York e este porto. Esse vaso de guerra veiu com guarnição européa. Como representante da Colombia viajou a bordo do "Mariscal Sucre" o general Carlos Cortez Vargas. Neste porto o capitão tenente Pablo Nieto, que já se encontra ha dias aqui, assumirá o commando do referido navio.

A REVISÃO DO CONTRACTO DA "PARA' ELECTRIC"

BELEM, 6 (A. B.) — Os jornaes desta capital divulgam a nota fornecida pela interventoria do Estado, nos seguintes termos: "Devido ao silencio da Companhia de Bondes "Pará Electric" sobre os termos da proposta de revisão do contracto com a municipalidade para o serviço de viação e luz, esta interventoria encaminhará ao Governo Provisorio a dita revisão acompanhada de longo relatorio, em que evidenciará as infracções do contracto por parte da Companhia afim de que o Governo Provisorio de accôrdo com o decreto n. 19.398 decrete a revisão ou a caducidade.

A proposito faz-se largo noticiario em torno do assumpto, dizendo-se que effectivamente a Companhia tem desprezado os interesses do publico, servindo-o mal, exhorbitando as taxas de consumo de luz.

A maioria dos bondes ora em trafego são verdadeiros montes de ferros velhos, todos desconjuntados, existindo, na verdade, alguns novos postos em uso, devido tão somente para necessidade da propria companhia, do que mesmo no interesse de servir á população.

RIO G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 6 (A. B.) — Os criadores das fronteiras do Rio Grande do Sul e Santa Catharina mostram-se apprehensivos com o surto da febre aphtosa, irrompida naquellas regiões.

A molestia, no emtanto, está se alastrando.

Desde o apparecimento da epidemia até hoje, segundo a observação de um technico, o medico Amilcar Duarte, descobridor da lympha "Pemarina", já morreram cerca de dois mil bovinos.

O animal atacado de aphtosa, logo que lhe seja applicada a injecção da lympha "Pemarina", apresenta visiveis symptomas de melhora, ficando radicalmente curado dias após.

A epizootia, no emtanto, continua fazendo grande numero de victimas, pela difficuldade em ser curado todo o gado atacado do mal.

Em uma só fazenda foram salvas 160 vaccas de cria, pela injecção da lympha "Pemarina".

A causa secundaria da molestia é que ceifa consideravelmente o gado pela pericardite-intercorrente da affecção no periodo da febre primaria.

Explicou o especialista sr. Amilcar Duarte(que o pericardio animal é tal qual o humano, e na constancia da invasão febril aphtosa, o pericardio, que é uma especie de sacco fibro-secreoso que envolve o coração, e a origem dos grossos vasos — a infecção se localiza nessa região e dahi o derrame hemmorhagico e, consequentemente, a sinfise-cardiaca e collapso fatal.

Para cortar este syndroma é preciso acudir incontinente á febre primaria (que e' a aphtosa), afim de evitar a morte, pois na fazenda denominada "Salto", no Estado do Rio de Janeiro, de propriedade do coronel Olivio Vieira, — ex-prefeito da Barra do Pirahy, — quando lá esteve em 1922, afim de applicar a lympha — nos casos fataes onde não mais as injecções eram necessarias — aberto o gado, verificou-se a pericardite com derrame.

RIO G. DO NORTE

ADVERSARIOS POLITICOS PERSEGUIDOS

NATAL, 6 (A. B.) — Esteve preso o sr. José Mesquita, vice-presidente da Associação Commercial daqui. O conhecido commerciante obteve habeas-corpus, sendo em seguida posto em liberdade.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Liverpool	4	Delambre	7	B. Aires	3-4880
Genova	7	Florida	7	B. Aires	3-2930
Hamburgo	7	Monte Olivia	7	B. Aires	4-1582
Jacksonville	7	Swinburne	8	B. Aires	3-4880
Genova	8	Monte Piana	9	B. Aires	3-5840
Antuerpia	9	Indier	9	B. Aires	3-4827
Hamburgo	9	Cap Arcona	9	B. Aires	4-1582
Londres	12	Andalucia Star	13	B. Aires	4-7200
Genova	14	Ct. Biancamano	15	B. Aires	3-5840
Liverpool	14	Desna	16	B. Aires	4-8000
Hamburgo	17	Vigo	17	B. Aires	4-1582
Havre	16	Lipari	18	B. Aires	4-6207
Amsterdam	20	Flandria	20	B. Aires	2-9900
Londres	20	High. Patriot	20	B. Aires	4-8000
Hamburgo	23	General Artigas	23	B. Aires	4-1582
Southampton	27	Arlanza	27	B. Aires	4-8000
Genova	28	Princ. Maria	28	B. Aires	3-5840
Bordeaux	30	Massilia	30	B. Aires	4-6207
Bremerhaven	30	Sierra Salvada	30	B. Aires	4-6121
Londres	2	Almeda Star	3	B. Aires	4-6121
Londres	2	High Monarch	3	B. Aires	4-8000
Genova	4	Campana	4	B. Aires	3-2930
Genova	4	Giulio Cesare	4	B. Aires	3-5840
Hamburgo	4	Monte Sarmiento	4	B. Aires	4-1582
Liverpool	8	Deseado	8	B. Aires	1-8000
Amsterdam	10	Zeelandia	10	B. Aires	2-9900
Bremerhaven	20	Sierra Nevada	20	B. Aires	4-6121
Hamburgo	20	Cap Arcona	20	B. Aires	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	6	Darro	7	Liverpool	4-8000
B. Aires	5	Avila Star	7	Londres	4-7200
B. Aires	7	Mendoza	7	Marselha	3-2930
B. Aires	7	General Osorio	8	Hamburgo	4-1582
B. Aires	14	Highl. Princess	14	Londres	4-8000
B. Aires	14	Orania	14	Amsterdam	2-9900
B. Aires	14	Monte Paschoal	14	Hamburgo	4-1582
Rio	15	Raul Soares	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	9	Londonier	15	Antuerpia	3-4827
B. Aires	17	Lalande	17	Liverpool	3-4880
B. Aires	15	Biela	15	Londres	3-4830
B. Aires	18	Jamaique	18	Havre	4-6207
B. Aires	18	Cap Arcona	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	19	La Coruna	19	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	23	Madrid	23	Bremerhav.	4-6121
B. Aires	25	Cte. Biancamano	25	Genova	3-5840
B. Aires	29	Monte Piana	29	Genova	3-5840
B. Aires	28	Andalucia Star	28	Londres	4-7200
B. Aires	28	Highl. Brigade	28	Londres	4-7250
B. Aires	28	Arlanza	28	Londres	4-2698
Rio	30	Alm. Alexandrino	30	Hamburgo	4-1582
B. Aires	30	Monte Olivia	30	Hamburgo	4-1582
B. Aires	30	Macedonier	30	Antuerpia	3-4827
B. Aires	4	Lipari	4	Havre	4-6207
B. Aires	4	Flandria	4	Amsterdam	4-8000
B. Aires	4/4	Desna	4	Liverpool	4-8000
B. Aires	8/4	Massilia	8	Bordeaux	4-6207
Rio	12	Neptunia	12	Genova	3-5840
B. Aires	15	Giulio Cesare	15	Genova	3-5840
B. Aires	19	Sierra Salvada	19	Bremerhav.	4-6121
B. Aires	6	Vigo	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	26	Princip. Maria	26	Genova	3-5840

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	9	Northern Prince	9	New York	4-5261
B. Aires	—	Cabedello	10	New Orleans	4-2698
B. Aires	16	Southern Cross	16	New York	4-5261
Rio	17	Poconé	17	New York	4-2698
B. Aires	21	Arizona Maru	21	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	23	Eastern Prince	23	New York	4-5261
B. Aires	23	Western World	23	New York	3-2000
B. Aires	6	Western Prince	6	New York	4-5261
B. Aires	14	Santos Maru	14	E. U. e Japão	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
New York	10	Eastern Prince	10	B. Aires	3-2000
Kobe	14	R. Janeiro Maru	15	B. Aires	4-5261
New York	17	Western World	18	B. Aires	4-7200
Kobe	20	Santos Maru	20	B. Aires	4-7200
New York	24	Western Prince	24	B. Aires	4-5261
New York	31	Southern Prince	31	B. Aires	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
O. Aranha	7	A. Branc.	2-7630	Itapura	7	P. Alegre	3-1900
Mendoza	7	Recife	3-2930	Capivary	8	P. Alegre	2-7630
Itahité	8	Belém	3-1900	Itaperuna	8	P. Alegre	3-3566
Araraquara	9	Cabedell	3-3268	Pará	8	P. Alegre	4-2698
João Alf.	10	Belem	4-2698	Itaimbé	9	P. Alegre	3-1900
3 de Outub.	11	Recife	4-2698	Pirahy	10	Iguape	2-7630
Itaguassú	11	Parnahyb	3-3566	Araranguá	11	P. Alegre	3-3268
A. Nasc.	11	Penedo	4-2698	Martinho	11	Laguna	4-2698
A. Jaceguay	11	Manáos	3-3268	Itapuhy	11	P. Alegre	3-1900
Ct. Ripper	17	Belém	4-2698	Aratimbó	15	P. Alegre	3-3268
Itassucê	2	Cabedello	3-1900	Ct. Alcidio	15	P. Alegre	4-2098
Mandú	23	Penedo	4-2698	Ser. Grande	20	P. Alegre	4-5709
Araranguá	23	Cabedello	4-2698	Aff. Penna	24	B. Aires	4-2698

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

FLORIDA — Sairá ás 14 horas, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

DARRO — Sairá ás 14 horas, do armazem 18, para Liverpool e escalas.

AVILA STAR — Sairá ás 16 horas, da praça Mauá, para Liverpool e escalas.

ITAPURA — Sairá ao meio dia do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal — Phone 3-2000

WEST CAMARGO — Esperado no Rio, de Los Angeles, a 17 do

Mala Real Ingleza — Phone 4-8000

LOSADA — Sairá cerca de 21 de abril para portos do Pacifico.

SARTHE — Sairá para Hamburgo e escalas em meados de março.

Napoleão A. Guimarães. (Deposit. Judicial) — Phone 3-3268

COM. CASTILHO — Sairá amanhã, 8 do corrente, para Porto Alegre e escalas.

CAMPEIRO — Sairá hoje, 7 do corrente, para Recife e escalas.

ITAIPÚ — Sairá no dia 13 do corrente, para Recife e escalas.

PORTUGAL — Sairá no dia 15 do corrente, para Paranaguá e Antonina.

Norddeutscher Lloyd Bremen — Phone 4-6121

ANSGIR — Esperado a 21 de corrente, da Europa.

MUNSTER — Esperado em principios de abril.

Aspro & C. — Phone 3-4653

MARIA LUIZA — Sairá no dia 11 do corrente, para Recife e escalas.

CELESTE — Sairá no dia 13 do corrente, para Itapemirim e Victoria.

ALICE — Sairá no dia 18 do corrente, para Ponta d'Areia e Caravellas.

Hamburg Amerika Linie — Phone 4-1583

PARAGUAY — Sairá para Hamburgo e escalas, em meiados de março.

RIO DE JANEIRO — Esperado amanhã, 8 do corrente, para Hamburgo e escalas.

PATRICIA — Sairá no dia 29 do corrente, para Nova Orleans e Boston.

ISIS — Sairá cerca de 3 de abril para portos do Pacifico.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone 4-7290

EQUATOR — Sairá para a Europa no dia 18 do corrente.

ALCINA — Sairá no dia 23 de março, para Buenos Aires.

MERCATOR — Sairá no dia 9 do corrente, para Buenos Aires.

Soc. G. Transportes Maritimes Phone 3-2930

MENDOZA — Sairá amanhã, 8 do corrente, para Marselha e escalas.

Empresa de Naveg. Carl Hoepcke — Phone 3-3443

CARL HOEPCKE - Sairá no dia 9 do corrente, para Laguna e escalas.

LAGUNA — Sairá no dia 12 do corrente, para S. Francisco e escalas.

ANNA - Sairá no dia 16 do corrente, para Laguna e escalas.

Rotterdam — Zuid Amerika Ligne Phone 3-4637

ALPHERAT — Sairá no dia 13 de março, para Rotterdam e escalas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
AVILA STAR	Praça Mauá
CARL HOEPCKE	2
DARRO	18
DELAMBRE	6
ETHA	2
FLORIDA	17
GRAECIA (pateo)	11
ITAPURA	13
JUPITER	8
LAGUNA	8
ODETTE	1
PARDO	8
SERRA AZUL	3
SANTOS	4
URU (pateo)	13
VENUS	2
VULCANIA	Praça Mauá

CORREIOS

Serão expedidas hoje malas pelos seguintes vapores:

AVILA STAR — Para Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o interior da Republica até ás 7.

DARRO — Para Lisboa e Liverpool, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o exterior até ás 7.

ITAPURA — Para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 9.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

SOCIEDADE ANONYMA MARVIN

São convidados os accionistas da Sociedade Anonyma Marvin a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 18, de março corrente ás 14 horas, na séde social, á rua Menna Barreto n. 72, Botafogo, nesta, afim de serem submettidos á sua approvação o relatorio da directoria, parecer do conselho fiscal, balanço e contas relativos ao exercicio findo de 1932 bem como proceder-se á eleição do conselho fiscal e supplentes para o corrente anno.

As acções ao portador, ou os certificados de deposito das mesmas em Banco deverão ser depositadas nessa sociedade até tres dias antes da assembléa geral.

COMPANHIA DAS AGUAS MINERAES SALUTARIS S. A.

São convidados os accionistas da Companhia das Aguas Mineraes Salutaris S. A., para se reunirem em assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 17 de março corrente, ás 14 horas, na sua séde, á rua 1º de Março numero 103, sobrado, para o fim de tomarem conhecimento das contas relativas ao periodo de 15 de outubro a 31 de dezembro de anno passado.

BANCO DE CREDITO GERAL

São convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 25 de março do corrente anno, ás 14 horas, na séde desse Banco, á rua General Camara n. 56 (loja), afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da directoria, parecer do conselho fiscal, julgamento das contas do anno bancario findo, em 31 de dezembro de 1932 e eleição do conselho fiscal e seus supplentes.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "PREVIDENTE"

No escriptorio desta companhia, á rua 1º de Março n. 49, 1º andar, acham-se á disposição dos accionistas, os documentos de que trata o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

SOC. ANONYMA THEATRO CASINO

Acham-se á disposição dos accionistas, nos escriptorios dessa sociedade, os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 41/128, 45$110; á vista, 5 35/128, 45$511 Dollar, 13$300 — Escudo, $438

RIO, 6. — O mercado cambial bancario abriu em attitude de incerteza, em vista do fechamento das Bolsas de Londres e Nova York e á moratoria que foi prorogada até quinta-feira. Na praça, entre particulares, houve pouca procura do dollar, que foi cotado a 17$000, frouxo, havendo sido mais procurada a libra, que se cotou a 73$000.

A's 10,40 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:		A 90 dias:	
Libra	45$110	Libra	44$210
A' vista:		Dollar	12$870
Libra	45$511	Franco	$509
Franco	$550	Lira	$661
Franco suisso	2$700	Marco	3$060
Marco	3$300	A' vista:	
Lira	$702	Libra	44$610
Escudo	$438	Dollar	13$040
Peseta	1$166	Franco	$515
Franco belga	1$930	Lira	$670
Dollar	13$300	Marco	3$120
Peso argent. (p.)	3$590	Pelo rebot:	
Peso uruguayo	6$636	Libra	44$810
		Dollar	13$090

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas de abertura.

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 41/128	45$110	Suissa	2$700
Londres, á v., 5 35/128	45$511	Tcheco Slovaquia	$410
Paris	$550	Nova York (á vista)	13$300
Italia	$702	Montevidéo	6$636
Allemanha	3$300	Buenos Aires (p. papel)	3$590
Portugal	$440	Hollanda (florim)	5$544
Belgica (ouro)	1$930	Japão (yen)	2$930
Hespanha	1$166		

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 6. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 44$210 e dollares a 12$870.

EM PARIS

PARIS, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	88.00	87.35
S/Italia, á vista, por 100 liras	129.00	129.00
S/Nova York, á vista, por dollar	n/c.	25.32

EM LONDRES

LONDRES, 6.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21/32 %	21/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	2 ¼ %	2 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	2 ½ %	2 ½ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.80	24.50
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	n/c.	67.35
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	41.87	41.81 nom.
Paris, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	n/c.	77.15
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant (Nominaes)
S/Nova York, á vista, por libra	N/cotado	3.46.25
S/Genova, á vista, por libra	68.25	67.12
S/Madrid, á vista, por libra	41.37	40.81
S/Paris, á vista, por libra	88.00	86.62
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.65	14.50
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.62	8.49
S/Berne, á vista, por libra	17.70	17.50
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.70	24.50

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant (Nominaes)
S/Nova York, á vista, por libra	N/cotado	3.46.25
S/Genova, á vista, por libra	68.25	67.12
S/Madrid, á vista, por libra	41.87	40.81
S/Paris, á vista, por libra	88.00	86.62
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.65	14.50
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.62	8.49
S/Berne, á vista, por libra	17.90	17.50
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.80	24.50

Os negocios sobre o dollar continuam suspensos.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	40	40 11/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	40 ⅜	40 ⅜

Mercado anterior nominal.

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 6.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	—	33 5/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	—	33 9/16

O mercado anterior esteve nominal e o de hoje não se sabe.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	16 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Condor	Sabbados	15 "
Panair	Sextas	17 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Condor	Sextas	6 "
Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 23 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-8712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luis, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-8712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

BOLSA DE TITULOS

RIO, 6. — Este mercado funccionou com pequena animação. As vendas foram as seguintes:

POR ALVARÁ	Minimo	Maximo
114 Diversas Emissões, (nom.)	—	816$000
58 Diversas Emissões, (nom.)	815$000	816$000
309 Diversas Emissões, (port.)	822$000	823$000
24 Uniformisadas	815$000	818$000
9 Obrigações do Thesouro, de 500$000, 1930	—	492$500
37 Obrigações do Thesouro, 1930	—	985$000
15 Municipaes, 7 %, (D. 3.264)	—	167$000
28 Municipaes, 1914, (port.)	—	148$000
80 Municipaes, 1917, (port.)	—	146$000
121 Municipaes, 1931	165$000	168$000
80 Municipaes, 8 %, port., (D. 1.933)	—	188$000
150 Obrigações de Minas, de 200$000	—	203$000
167 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:028$000	1:030$000
53 Estado de Minas, 5 %, nom., (D. 9.682)	—	700$000
100 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.716)	—	875$000
19 Estado do Rio, 8 %, port., (D. 2.316)	880$000	890$000
65 Estado do Rio, 4 %	—	103$000
BANCOS e COMPANHIAS		
138 Banco do Brasil	382$000	383$000
100 America Fabril	—	185$000
50 Debentures, Manufactora Fluminense	—	138$000

OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	819$000	817$000
Emprestimo Nacional, 1903, (port.)	—	825$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	818$000	816$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	824$000	822$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	1:020$000	1:015$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	—	984$000
Obrigações Rodoviarias (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:030$000	1:020$000
Apolices Municipaes £ 20, (port.)	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	161$000	152$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	150$000	—
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	148$000	146$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	—	146$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	165$000	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	172$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	165$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.938)	186$000	183$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	167$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	168$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	183$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	167$000	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	167$000	166$500
Apolices Municipaes (Dec. 2.339)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	—	—
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	685$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	880$000	890$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 7 %	—	—
Obrigações de Minas, 9 %	1:032$000	1:029$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	—	880$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 4 %	103$000	102$500
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	383$000	380$000
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	110$000	—
Banco dos Funccionarios	—	450$000
Banco Mercantil	—	—
Banco Portuguez, (port.)	72$000	—
Banco Credito Real de Minas	—	—
Previdente	—	2:750$000
Argos	—	—
Seguros Confiança	—	—
Varejistas	—	1:000$000
Lloyd Atlantico	—	40$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril	190$000	180$000
Alliança	—	70$000
Corcovado	—	—
Brasil Industrial	405$000	—
Confiança Industrial	—	—
Progresso Industrial	—	90$000
Taubaté Industrial	550$000	—
São Jeronymo	123$000	121$000
Docas de Santos, (nom.)	220$000	215$000
Docas de Santos, (port.)	220$000	218$000
Ferro Manganez	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
Tecidos Alliança, (1.ª Série)	160$000	—
Mercado	—	—
DEBENTURES		
Confiança	110$000	—
Progresso Industrial	165$000	158$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Mestre & Blatgé	—	190$000
Nova America	—	1:004$000
Manufactora	195$000	—
Companhia Brahma	—	1:030$000
Hoteis Palace	—	183$000
Mercado	—	—
Tijuca	180$000	—
Bellas Artes	—	—
Edificadora	—	—

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 6.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	89. 0. 0	89. 0. 0
Novo Funding, 1914	66.10. 0	67.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	19.10. 0	20.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	25.10. 0	26. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	36. 0. 0	36. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 5. 6	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.	3.15. 0	3.15. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	9.25	9.25
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10.12. 6	10.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 4. 3	1. 4.10 ½
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb. 1933	76. 0. 0	76. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)	2.12. 1 ½	2.12. 1 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 3	1. 1. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 6	1.17. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	77. 0. 0	77. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	96.10. 0	96.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99. 2. 6	99. 2. 6
Consolidadas, 2 ½ %	72.15. 0	73. 0. 0

ALGODÃO

RIO, 6. — O mercado continuou hontem paralysado, com os preços inalterados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3	65$000	T. 4	62$000
Sertão	T. 3	63$000	T. 5	58$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	58$000
Mattas	T. 3	52$000	T. 5	50$000

Posto em S. Paulo, por 15 ks.:

Paulista	T. 3	86$000	T. 5	83$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3	66$000	T. 4	65$000
Sertão	T. 3	64$000	T. 5	60$000
Ceará	T. 3	63$000	T. 5	59$000
Mattas	T. 3	53$000	T. 5	51$000
Paulista	T. 3	55$000	T. 5	54$000

MOVIMENTO DO DIA 4

		Fardos
Stock em 3		11.821
Entradas:		
João Pessoa	491	
Pernambuco	154	645
Total		12.466
Saidas		517
Stock em 4		11.949

EM S. PAULO

S. PAULO, 6.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em março	n/c	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.
" em maio.	n/c	n/c.
" em junho	58$700	54$500
" em julho.	n/c.	54$000
" em agt.	n/c.	n/c.

Foram vendidas 500 arrobas. Mercado estavel.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	67$000
" em maio.	n/c.	55$500
" em junho	n/c.	53$500
" em julho.	n/c.	53$000
" em agt.	n/c.	51$000

Foram vendidas 1.000 arrobas. Mercado fraco.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	77$000	77$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	600	—
De 1.º de set. p.	64.400	63.800
Existencia em saccas de 80 ks.	6.100	5.900

Foram abatidas do consumo do dia 400 saccas de 30 kilos.

(Conclue na 6ª col. da 11ª pag.)

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

Para os effeitos do Regulamento Especial n. 13 e Avisos ns. 118 e 119, por ordem do director do Instituto Mineiro do Café, fica estabelecida a tabella abaixo, por differença de typos, na praça de Angra dos Reis:

CAFÉS ESTRICTAMENTE MOLLES

Typo		
2	mais	1$000
2/3	"	$750
3	"	$500
3/4	"	$250
4	BASE	— — estrictamente molle.
4/5	menos	$500
5	"	1$000
5/6	"	1$500
6	"	2$000
6/7	"	2$500
7	"	3$000
7/8	"	3$500
8	"	4$000

O preço do typo "4 base estrictamente molle" será de 15$000 (quinze mil réis) por 10 kilos no porto de Angra dos Reis.

A differença entre os cafés estrictamente molles e os molles será de 1$300 por typo e por 10 kilos.

A differença entre o cafés molles e duros fica fixada em 1$500 a menos por typo e por 10 kilos.

O preço basico desta tabella será revisto semanalmente.

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1933.

(a.) EDGAR BRITO LYRA
Chefe do Departamento Commercial.

REGULADOR DE ENTRE RIOS

O Instituto Mineiro do Café avisa aos interessados para procurarem na Companhia Armazens Geraes São Paulo os conhecimentos dos re-despachos de Entre Rios para Praia Formosa dos lotes do café constantes da seguinte relação, afim de os retirarem:

N.º ordem	Saccas	Despachos primitivos
678-S	10	7 — 29/ 2/32 — Ponte Nova
704-S	44	1 — 25/ 2/32 — Rio Doce
716-S	23	2 — 21/ 5/32 — Ponte Nova
1.450-A	251	5 — 30/ 8/32 — Roça Grande
1.096-S	1	47 — 30/ 6/32 — Ponte Nova
1.062-S	1	44 — 30/ 6/32 — Ponte Nova
1.051-S	36	16 — 30/ 6/32 — Ponte Nova
487-S	9	4 — 2/ 1/32 — Ubá
155-S	30	3 — 3/11/31 — Caratinga
279-S	6	10 — 21/11/31 — Tocantins
462-S	5	7 — 2/ 1/32 — Paiva
507-S	9	6 — 2/ 1/32 — Mercês
459-S	4	3 — 2/ 1/32 — Paiva
345-S	23	3 — 5/12/31 — Bicas
498-S	33	4 — 2/ 1/32 — Bicas
1.119-A	251	2 — 29/ 7/32 — Pomba

Os lotes de letra "A" contêm um sacco incompleto de varreduras. — Rio de Janeiro, 6 de março de 1933. — M. Diniz Carneiro, chefe da Secção de Liberação e Patrimonio.

Lista de Liberação n. 41/AR. — — — — 14 de Fevereiro a 3 de Março
ARMAZENS GERAES GUANABARA-ANGRA DOS REIS
LIBERAÇÃO PREFERENCIAL DE CAFÉS FINOS

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
1.301	891- 98	21/ 9/32	49	Guaranezia
1.286	12	1/10/32	80	O. Fino
1.306	75	6/10/32	184	Varginha
1.309	74	6/10/32	196	Varginha
1.311	73	6/10/32	200	Varginha
1.317	16	6/10/32	98	Movimento
1.327	11	6/10/32	80	J. Britto
1.320	23	10/10/32	100	Movimento
1.288	185-122	18/10/32	152	Guaranezia
1.304	182- 59	18/10/32	200	M. Bello
1.318	74	24/10/32	323	Tuyuty
1.314	97	29/10/32	159	Varginha
1.308	100	5/11/32	57	Varginha
1.257	61	10/11/32	165	O. Fino
		Total . . .	2.018	

CAFÉS COMMUNS

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
1.297	31	22/ 9/32	105	Pratapolis
1.298	106	22/ 9/32	106	Pratapolis
1.335	15	1/10/32	165	O. Fino
1.359	15	3/10/32	165	E. Tromposwky
1.360	17	4/10/32	104	E. Tromposwky
1.326	10	5/10/32	105	J. Britto
1.336	26	5/10/32	250	Fama
1.355	9	5/10/32	120	J. Britto
1.361	9	5/10/32	120	J. Britto
1.362	26	5/10/32	73	Fama
1.363	39	5/10/32	200	Machado
1.290	18	6/10/32	267	Movimento
1.321	8	7/10/32	52	Brazopolis
1.324	7	7/10/32	200	Brazopolis
1.333	205	7/10/32	50	Guaxupé
1.334	12	7/10/32	146	J. Britto
1.305	84	8/10/32	100	Varginha
1.323	85	8/10/32	101	Varginha
1.342	34	8/10/32	80	Pratapolis
1.354	83	8/10/32	100	Varginha
1.303	86	10/10/32	71	Varginha
1.307	90	10/10/32	55	Varginha
1.312	89	10/10/32	50	Varginha
1.338	182	10/10/32	30	Muzambinho
1.340	181	10/10/32	70	Muzambinho
1.343	183	10/10/32	70	Muzambinho
1.310	7	12/10/32	267	Pontalete
1.316	6	12/10/32	52	Pontalete
1.329	129-229	12/10/32	1	Monte Sant-
1.296	54	14/10/32	89	Arcado
1.366	1	15/10/32	169	Rennó
1.339	60	15/10/32	130	Arcado
1.332	10	20/10/32	38	Brazopolis
1.356	9	20/10/32	220	Brazopolis
1.315	249	21/10/32	67	Itajubá
1.328	249	21/10/32	1	Itajubá
1.325	6	22/10/32	128	S. Ferraz
1.347	94	22/10/32	30	Varginha
1.365	13	27/10/32	259	J. Britto
1.330	97	29/10/32	41	Varginha
1.344	68	29/10/32	120	Arcado
1.313	251	1/11/32	80	Itajubá
1.289	53	5/11/32	250	O. Fino
1.292	78	5/11/32	23	Arcado
1.293	77	5/11/32	40	Arcado
1.294	76	5/11/32	50	Arcado
1.295	79	5/11/32	25	Arcado
1.337	53	5/11/32	80	O. Fino
1.291	80	10/11/32	19	Arcado
1.341	103	12/11/32	38	Varginha
1.353	185	17/11/32	250	O. Fino
1.364	30	21/11/32	24	Fama
1.350	108	25/11/32	76	Varginha
1.352	107	25/11/32	43	Varginha
1.299	27	26/11/32	38	Cachoeira
1.348	112	26/11/32	39	Varginha
1.351	111	26/11/32	41	Varginha
1.358	113	29/11/32	165	Virginia
1.300	33	3/12/32	49	C. Cachoeira
1.301	34	3/12/32	23	Varginha
1.319	117	19/12/32	52	Varginha
1.345	119	19/12/32	20	Varginha
1.346	118	19/12/32	11	Varginha
1.302	120	24/12/32	74	V. Carvalhaes
1.349	121	24/12/32	72	Varginha
1.322	122	26/12/32	95	Varginha
1.331	1	8/ 2/32	97	Jacaré
			6.353	
		Total geral	8.371	

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE entrado na COMPANHIA SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 7 de março de 1933:

Lote	Despacho	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
1.120	11	5/ 1/33	Saúde	114	José V. Fernandes Per.
1.121	4	19/ 1/33	Pomba	41	Neves Villela & Cia.
1.122	14	17/ 1/33	Porto Novo	330	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.123	4	12/ 1/33	Parahybuna	32	Avellar & Cia.
1.124	99	3/ 9/32	C. da Cach.	13	Leon Israel Cia. S. A.
1.125	3	12/ 1/33	Parahybuna	11	Avellar & Cia.
1.126	5	12/ 1/33	Idem	11	Idem
1.127	2	21/ 1/33	Silv. Lobo	32	Idem
1.128	3	9/ 1/33	Caratinga	250	Ant. F. Filho
1.129	106	6/ 9/32	C. Cachoeira	90	Rotundo & Cia.
			Total. . . .	924	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 7 de março de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA METROPOLITANA ARMAZENS GERAES e liberado pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 7 de março de 1933:

Lote	Despacho	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
578	13	17/ 1/33	P. Novo	247/248	Theodor Wille & Cia.
579	155	13/ 9/32	Muzambinho	200/ 35	Cia. Nac. Com. de Café
580	20	19/ 1/33	P. Novo	199	Theodor Wille & Cia.
581	15	9/ 9/32	Catitó	200/ 70	Paiva Nunes & Cia.
582	5	11/ 1/33	Viçosa	23	E. G. Fontes & Cia.
583	2	18/ 1/33	M. Barbosa	27/ 21	Neves Villela & Cia.
584	7	18/ 1/33	Cajury	51	Idem
585	8	18/ 1/33	Idem	50	Idem
			Total. . . .	697	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 7 de março de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA ARMAZENS GERAES SÃO PAULO e liberado pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 7 de março de 1933:

Ordem	Despacho	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
3.774	7	18/ 1/33	M. de Hesp.	101	Ant. Barbosa Junior
3.775	6	18/ 1/33	Idem	40	Idem
3.776	10	16/ 1/33	Caratinga	250	Vasconcellos Filhos C.
3.777	8	14/ 1/33	Idem	250	Idem
3.778	1	17/ 1/33	B. de Camar.	106	Vict. Gonçalves da Silva
3.779	42	20/ 1/33	Saúde	100	Felippe José de Salles
			Total . . .	847	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 7 de março de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 7 de Março de 1933

RIO, 6. — O mercado esteve calmo, com pequeno numero de vendas.

Foi registrado até ás 10 ½ horas, num total de 2.212 saccas.

A pauta semanal de 6 a 12, é de 1$160; o imposto de Minas, é de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$ por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

COTAÇÕES

Typo 3 . . . . . 13$200
Typo 4 . . . . . 12$800
Typo 5 . . . . . 12$400
Typo 6 . . . . . 12$000
Typo 7 . . . . . 11$600
Typo 8 . . . . . 11$000

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Cotação do typo 7 . . . . . 12$000

MOVIMENTO DO DIA 4

Stock em 3 . . . . . 405.743
Entradas:
Pela Leopoldina (de Minas) . . 4.053
Pela Maritima . . 4.359
Reguladores . . . 2.931
Cerq. Soares & C. 623
Lago Irmãos . . . 26 — 11.997
Total 417.740
Saidas:
Europa 1.400
Africa 225
Consumo local no dia 4 500
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 4 . . 1.277 — 3.502
Stock em 4 . . . . . 414.238
Idem, anno passado . . 237.324
Entradas geraes em 4. 50.251
Desde 1 de julho . . 3.291.875
Saidas geraes em 4. . 27.789
Desde 1 de julho . . 2.561.961

Foram registradas vendas num total de 3.836 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Pinto & Cia.
Barros Siano & Cia.
Cerqueira Soares & Cia.

EM S. PAULO

S. PAULO, 6. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	19.000	19.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc. .	28.000	31.000	—
Total. . . .	47.000	50.000	—

O anno passado foi domingo.

EM SANTOS

SANTOS, 6.

ABERTURA

Contracto "A", typo 4, molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	14$450	14$450
" em abril.	14$500	14$500
" em maio.	14$500	14$500
" em junho	14$500	14$500
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	14$450	14$450
" em abril.	14$500	14$500
" em maio.	14$500	14$500
" em junho	14$500	14$500
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$100; anterior, 14$100.

Embarques — Hoje, 5.462; anterior, 13.043 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 61.021; anterior, 53.954 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.335.398; anterior, 1.279.919 saccas.

Saidas — Para a Europa, 2.737 saccas; por cabotagem, 1.268. — Total das saidas, 4.005 saccas.

O anno passado foi domingo.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 4. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	15.000	11.000	20.000
Total. . . .	15.000	11.000	20.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 6. — Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	22.871
Saidas	13.012
Em stock	54.947

NO HAVRE

HAVRE, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	179	182 ¼
" em maio.	175 ¼	177 ¾
" em julho.	173	175 ¾
" em set. .	172 ¾	175
Vendas do dia . .	4.000	1.000
Mercado	Calmo	Estav

Baixa de 2 ½ a 3 ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 6.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque.	57/	57/
Typo 7: Rio, prompto para embarque . . .	48/6	48/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 6.

FECHAMENTO
(Chamada principal)

Santos sup.:	Hoje	F. ant.
Entrega em março	26	26
" em maio.	27	27
" em julho.	28	28
" em set. .	n/c.	n/c.
Vendas do dia . .	—	—

Mercado calmo.

Inalterado desde o fechamento anterior.

A L G O D Ã O

(Conclusão da 10.ª pagina)

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6.

	Hoje	Ant.
Mercado	Acces	Estav
Pernambuco Fair.	4.87	5.01
Maceió Fair . . .	4.87	5.01
Am. Fully Midl. .	4.72	4.86
Amer. Futures:		
Entrega em maio.	4.53	4.66
" em julho.	4.54	4.67
" em out. .	4.57	4.71
" em jan. .	4.62	4.76

Disponivel brasileiro — Baixa de 14 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 14 pontos.

Termo americano — Baixa de 13 a 14 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em maio.	4.53	4.66
" em julho.	4.53	4.67
" em out. .	4.57	4.71
" em jan. .	4.61	4.76

O mercado melhorou depois da abertura, devido aos pedidos dos commerciantes. Vendas do estrangeiro.

Baixa de 13 a 15 pontos, desde o fechamento anterior.

T R I G O

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant.
Entrega em março	4.96	4.93
" em maio.	5.17	5.18
" em junho	5.26	5.22
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil.	5.35	5.25

EM CHICAGO

CHICAGO, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	—	48.75
" em julho.	—	48.87

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:
Semolina . . . . . 34$000
Especial . . . . . 32$000
Bôa Sorte . . . . . 31$000
Diamantina . . . . . 30$000
S. Leopoldo . . . . . 30$000
Moinho Inglez:
Semolina . . . . . 34$000
Budha . . . . . 32$000
Soberana . . . . . 31$000
Nacional . . . . . 30$000
Moinho da Luz:
Luz . . . . . 32$000
Brilhante . . . . . 30$000
Semolina . . . . . 34$000
Tres Corôas . . . . . 31$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:
Farello . . . 4$000 a 4$500
Farellinho . . 4$500 a 5$000
Remoido . . 10$000 a 10$500
Triguilho . . 10$000 a 10$500
Moinho Inglez:
Farello . . . 4$000 a 4$500
Farellinho . . 4$500 a 5$000
Remoido . . 10$000 a 10$500
Triguilho . . 10$000 a 10$500
40 kilos
Moinho da Luz:
Farello . . . 4$000 a 4$500
Farellinho . . 4$500 a 5$000
Remoido . . 20$000 a 10$500
Aveia . . . . — 16$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

	Por 60 kilos	
Arroz agulha amarellão	62$000	64$000
Arroz agulha especial (brilhado)	—	—
Arroz agulha superior (brilhado)	60$000	62$000
Arroz agulha especial	57$000	59$000
Arroz agulha superior	53$000	55$000
Arroz agulha bom	48$000	50$000
Arroz agulha regular	44$000	46$000
Arroz japonez especial	52$000	54$000
Arroz japonez de 1.ª	48$000	50$000
Arroz japonez de 2.ª	45$000	46$000
Arroz japonez regular	40$000	43$000
Sanga, 60 kilos	26$000	28$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo . .	$400	$410
Amendoim em casca, 25 kilos	10$000	12$000
Alpiste nacional, kilo	1$050	1$100
Alpiste estrangeira, kilo	1$450	1$500
Araruta, kilo	1$000	1$200
Batatas paulistas, kilo	$750	$850
Batatas do sul, kilo	$600	$640
Ervilhas, kilo	2$700	2$800
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	21$500	24$500
Farinha entre-fina, 50 kilos	18$000	18$500
Farinha grossa, 50 kilos	15$000	17$000
Fubá mimoso, 20 kilos	8$500	9$500
Fubá extra-fino, 50 kilos	16$000	18$000
Feijão preto, Porto Alegre, novo, 60 kilos . .	38$000	39$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	33$000	35$000
Feijão branco, meúdo, 60 kilos	66$000	68$000
Feijão enxofre, 60 kilos	55$000	56$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	68$000	70$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	45$000	52$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	48$000	52$000
Grão de bico kilo	2$500	2$600
Lentilhas, 60 kilos	58$000	60$000
Milho Cattete Vermelho, 60 kilos	13$000	14$000
Milho Cattete amarello, 60 kilos	12$000	12$500
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	9$000	10$000
Polvilho do sul, kilo	$650	$700
Tapioca, kilo	$600	$900
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	1$700	3$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000	5$500
Bacalhão especial, 58 kilos	165$000	175$000
Bacalhão superior, 58 kilos	140$000	142$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	100$000	105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	115$000	127$000
Banha de Laguna, caixa	115$000	117$000
Banha de Itajahy, caixa	115$000	125$000
Cebôlas nacionaes, caixa	38$000	39$000
Herva matte, kilo	$550	$700
Linguas defumadas, uma	2$200	2$400
Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo . .	1$900	2$000
Lombo de porco salgado, (do sul), kilo . .	1$800	1$500
Manteiga do interior, kilo	3$800	4$200
Toucinho mineiro, kilo	1$600	1$800
Toucinho paulista, kilo	2$100	2$200
Toucinho de fumeiro, kilo	2$700	2$800
Xarque mantas puras Rio da Prata, kilo . .	3$000	3$100
Xarque, mantas puras, nacional, kilo . .	2$400	2$700
Pacos e mantas, mineiro, kilo	1$800	2$800
Patos e mantas, do sul, kilo	2$000	2$400

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 6 DE MARÇO

Sello: 35:687$110.
Ouro . . . . . 129:854$800
Papel . . . . . 57:593$650
Total . . . . . 187:448$450
Renda arrecadada de 1 a 6 . . . . . 952:732$425
No anno passado . . 519:925$733
Differença á maior em 1933 . . . . . 432:806$692

A S S U C A R

RIO, 6. — O mercado continuou firme, com poucos negocios e preços inalterados.

COTAÇÕES

Crystal branco . . 56$000 a 58$000
Demeraras . . . 49$000 a 50$000
Mascavo . . . . 37$000 a 39$000
Mascavinho . . . n/c. n/c.
3.º jacto . . . . n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 4

		Saccas
Stock em 3		164.418
Entradas:		
Pernambuco . . .	4.000	
Maceió	500	4.500
Total		168.918
Saidas		12.893
Stock em 4		156.025
Entradas geraes		31.600
Saidas geraes		23.262

EM S. PAULO

S. PAULO, 6. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇOS DO DISPONIVEL
Branco crystal . n/c. n/c.
Somenos . . . . 49$000 a 50$000
Mascavo . . . . 36$500 a 37$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

	Preço por 15 ks. Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Crystaes	n/c.	11$875
Brutos seccos . .	n/c.	7$000

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem . . .	10.700	9.600
De 1.º de set. p/	3.262.300	3.251.600
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro . .	2.000	—
Santos	—	5.300
Sul do Brasil . .	—	6.000
Norte do Brasil . .	—	4.000
Existencia em saccas de 60 ks. . .	541.600	532.900

EM LONDRES

LONDRES, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5/6	5/6
" em maio.	5/7 ¼	5/8 ½
" em julho.	5/10 ½	5/11 ¾
" em set. .	5/11	6/ ½

Syndicato Central de Engenheiros

Em sua sede social, realiza-se hoje ás 17 horas mais uma reunião de assemblea geral extraordinaria na qual continuará na ordem do dia a discussão do ante-projecto que regulamenta a profissão do engenheiro.

Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro

30 — RUA DA ALFANDEGA — 30

BALANCETE EM 27 DE FEVEREIRO DE 1933

ACTIVO				PASSIVO		
Titulos descontados. . .	Rs.		17.035:018$580	Capital.	Rs.	2.000:000$000
Letras e effeitos a receber	Rs.		1.986:251$730	Fundo de reserva. . .	Rs.	40:000$000
Emprestimos em c/ correntes . . .	Rs.		3.297:285$920	C/correntes c/juros. .	Rs.	8.770:634$660
Valores caucionados . .	Rs.		2.797:960$000	C/correntes pré-aviso .	Rs.	2.804:524$000
Valores depositados. . .	Rs.		1.133:207$000	Depositos a prazo fixo. .	Rs.	3.901:950$000
Correspondentes no interior . . .	Rs.		47:691$220	Credores por titulos em cobrança . .	Rs.	1.988:995$430
Diversas contas . . .	Rs.		557:209$350	Valores em caução e em deposito . .	Rs.	3.931:167$000
Caixa:				Correspondentes no interior . .	Rs.	267:731$680
Em moeda corrente	Rs.	1.525:857$160		Diversas contas . .	Rs.	1.213:379$220
Disponivel em Bancos:				Titulos redescontados . .	Rs.	5.939:994$000
No Banco do Brasil	Rs.	1.210:497$610				
No Banco Com.º e Ind.ª de Minas Geraes	Rs.	1.057:561$090				
Em outros Bancos	Rs.	209:883$330	Rs. 4.003:752$190			
			30.858:375$990			30.858:375$990

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1933.

EDUARDO TRINDADE — ALVARO CATÃO
Directores.

ANTENOR MAYRINK VEIGA
Presidente.

LUIZ VAL DE OLIVEIRA
Contador.

CINEMATOGRAPHIA

PELA CINELANDIA...

O GLORIA ESTA' FECHADO, HOJE E AMANHÃ

Os preparativos que estão sendo feitos no Gloria, para inicio da temporada United Artists, exigiram que as portas do elegante cinema da Praça Floriano, ficassem cerradas, de hontem até amanhã. A Cinelandia resente-se com a lacuna aberta, no correr dos seus cinemas modernos, mas o publico sabe que só por dois dias mais estará privado dessa casa de

Uma interessante silhueta de Douglas Fairbanks em "Robinson Crusoe Moderno"

exhibições: Depois de amanhã, quinta-feira 9, ali ha de notar-se, desde as primeiras horas da tarde, um movimento desusado, e uma agglomeração de publico, sequioso de assistir "Robinson Crusoé Moderno", ha de disputar, nas bilheterias, o seu "ticket" que lhe dará direito a rever Douglas, nesse annunciado film da United, podendo ainda conhecer "Sonho de Rato", onde "Camondongo Mickey, definitivamente, será apresentado ao publico carioca.

VALE SUA FILHA 100.000 DOLLARES ?

Finalmente na proxima segunda-feira o Alhambra vae apresentar o primeiro film da Universal para a temporada de 1933.

"Vale sua filha 100.000 dollares?" foi o titulo escolhido para a pellicula dirigida por Tay Garnett.

Como já tivemos opportunidade de dizer, esta cinta da Universal, tem como entrecho, um romance da vida de uma pequena raptada por um bando de malfeitores que viam na preza refem para um bom resgate.

Lew Ayres e Maureen O'Sullivan são as principaes figuras do drama.

O EXITO DE "A VOZ DO CARNAVAL" — NO ODEON

Podemos agora affirmar que já temos a "cinematographia-falada" nacional. Cinedia apresentou hontem e continúa hoje em programma, o Odeon, um film sobre o Carnaval, com todos os seus ruidos, seus sons seus cantos, e ainda com um enredo de Joracy Camargo, "A Voz do Carnaval" ahi está, como uma demonstração perfeita de que temos "film falado" nacional, mas feito nas mesmas condições que os de Hollywood.

JA' VIU COMO ESTA' O "HALL" DE ENTRADA DO PALACIO THEATRO ?

Já ha dias que os frequentadores do Palacio Theatro iam assistindo á remodelação que se fazia, paulatinamente, do esplendido "hall" de entrada. E aos poucos elles viram surgir essa coisa verdadeiramente linda que ali está agora. Mas quem não tenha ido, nestes ultimos dias ao nosso mais elegante cinema e hoje vá lá, o que sente é um verdadeiro deslumbramento, ante a mudança. Depois que passou para o controle da Companhia Brasileira de Cinemas, o Palacio Theatro vem passando por successivas reformas, que culminaram agora com a apresentação da sua sala de espera. Verdadeiros artistas do gosto, da esthesia, do Bello, transformaram aquelle ambiente. Um tom de alegria agora domina tudo, e os desenhos fantasistas que ornam as paredes denotam o mais alto grão artistico das escolas modernas.

A BORRASCA

Já segunda-feira proxima os "fans" do cinema terão o seu dia de glorias e de plena satisfação, porquanto será apresentado no Cinema Odeon, o primeiro grande romance de amor de 1933. Dissemos "o primeiro grande romance de amor" porque neste romance está espelhado todas as grandezas e todas as sublimidade de um grande amor na arte incomparavel de Janet Gaynor e Charles Farrell, o adoravel "team" cujos desempenhos jámais falharam na admiração de seus innumeros admiradores. Neste mais recente trabalho da famosa dupla, Alfred Santell tem as primicias de uma direcção serena e artistica tão de seu feitio já comprovado em pelliculas anteriores. Assim mais facil lhe foi a tarefa dirigindo um par de artistas de justa e insophismavel consagração. "A Borrasca" o delicado poema — Tess of Storm Country — o mesmo poema que Mary Pickford viveu ha uns vinte annos passados, tem na graça e na ingenuidade de Gaynor um dos mais romanticos e subtilissimo trabalho coadjuvado pela sympathia fascinante de Farrell, o galã querido e admirado por todos.

Charles Farrell e Janet Gaynor em uma scena de "A Borrasca" da Fox

IMMOLOU-SE POR UM GRANDE AMOR...

E' de rutila emotividade o film "O homem de hontem" que passará na téla do Broadway, a partir de segunda-feira que vem. A historia que serve de base ao enredo da producção é dessas que empolgam, arrebatam uma platéa inteira pelo imprevisto, fulgor, sensação.

São figuras culminantes do enredo Clive Brook, official inglez que renunciou a todo o bem proprio, a toda a felicidade pessoal, em beneficio de um grande amor; Claudette Colbert, mais formosa, espiritual e humana do que nunca; e Charles Boyer, que fez despontar na alma desesperada da heroina uma alvorada de esperança.

PROGRAMMAS DE HOJE

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs. Poltronas, 4$200. Das 5 ás 8 horas, 3$300 — "Juventude triumphante", com Ramon Novarro e Madge Evans; "Metrotone News" 172 e "Ama de leite".

ODEON — Phone: 2-1508 — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 8 horas, 3$300 — "A voz do Carnaval" e "Tudo ou nada". No palco: Almirante, Jonjoca, Castro Barbosa, Os irmãos Tapajoz e a Orchestra Guarda Velha. A's 4 e 10 horas.

IMPERIO — Phone: 4-5158 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. Poltronas, 3$300. Das 5 ás 8 horas, 2$200 — "Amar não é peccado" com Loreta Young e George Brent.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs. Poltronas, 3$300. Das 5 ás 8 horas, 2$300 — "Canção do deserto", com John Boles, e "Parece incrivel" n. 4.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1158 — Poltronas, 3$300 — "Cine-mania", com Harold Lloyd.

BROADWAY — Phone: 2-0788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10 hs. Poltronas, 4$000 — "Voltando á realidade", com Will Rogers, Irene Rich e Dorothy Jordan.

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Malfeitora benigna" com Mae Clark, Marie Prevost e James Hall. No palco: Palito e a "troupe" de "sketches", canto e bailados, com os artistas Ottilia Amorim, Zaira Cavalcanti, Payta de Palos, Pedro Dias e Armando Ferreira. Poltronas.

CASINO — Phone: 2-0006 — Films de genero livre.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "O chicote", "Hollywood", "A ultima viagem do Graf Zeppelin" e "O Carnaval de 1933".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Cadetes de honra" com Tom Brown e S. Summerville.

PARIS — Phone: 2-0181 — "Manda quem póde" e "Papae amador".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "A mascara de Fu-Manchu".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Maridos conformados" e "Atlantide".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Meu amigo o rei" e "A mulher do quarto n. 13".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Precisa-se de um homem" e "Quando a mulher se oppõe".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "Kongo".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "O ultimo vôo", "Um yankee na côrte do rei Arthur" e "Dois contra o mundo".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "A mulher do quarto n. 13" e "O rei dos dados".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Actriz de circo" "Creadinha de confiança" e "Metrotone" 155.

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Cadetes de honra".

AMERICANO — Phone: 8-0347 — "O homem poderoso".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Redimida", com Johna Crawford.

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "A mascara de Fu-Manchu".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Emquanto a cidade dorme" e "Alma do Brasil".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Dansarinos" e "Assim são os homens".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Marido de minha esposa" e "Caprichos de mulher".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "O amor fez delle um homem" e "Esposas de medicos".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Madame e seu chauffeur".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Dias felizes" e "Momento propicio".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Almas do arranha-céo" e "Mulher miraculosa".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "Dixiana", um jornal e um desenho.

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Almas captivas" e "Lição de barbaro".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Escrava da paixão" e "Vamos brincar de rei".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "A noiva do céo" e "Creadinha de confiança".

GRAJAHU' — "O dr. Karlow" e "Piratas á solta".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — Sonho de moça".

HADDOCK-LOBO — Phone: 2-8670 — Companhia Alda Garrido".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Beau Genio".

MARACANÃ — "Kongo".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Viva Paris!" e "Diffamada".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Divorcio na familia" um jornal e um desenho.

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "O anjo da noite".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "O filho adoptivo" e "Caprichos de mulher".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Du Barry, a seductora" e "Estancia sinistra".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "24 horas" e "Compromettida".

PARC-BRASIL — Phone: 8-7394 — "Escrava da paixão" e "Seducção do circo".

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 — "Dixiana", um jornal e um desenho.

RAMOS — "Segredos de uma secretaria" e "Papae por acaso".

SMART — Phone: 8-3381 — "Paramount em grande gala".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Diffamada" e "Mulheres e apparencias".

VELO — Phone: 8-0874 — "Entre dois fogos" e "O cancioneiro".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Disraeli" e "Esposas do trabalho".

EM NICTHEROY

EDEN — Programma novo.

CENTRAL — "Negocios á parte" e "Maridos farristas".

IMPERIAL — "O Carnaval de 1933".

ROYAL — Um drama e um complemento.

CIRCOS

BUFFALO BILL (Theatro Republica) — Espectaculos variados.

DEMOCRATA — Phone: 8-5011 — "Os tres velhos viciados". Espectaculos para homens.

LEILÕES

HOJE HOJE

Terça-feira, 7 de Março de 1933

AO MEIO DIA

LEILÃO DE

PENHORES

EMPRESA DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

A Salvadora Limitada

RUA PEDRO 1º N. 31

Importante leilão DE RICAS E VALIOSAS

JOIAS

com brilhantes, perolas, diamantes e pedras preciosas, aneis, bichas pulseiras, barrettes e outras peças de valor artistico trabalhadas em ouro, platina e prata, etc.

F. Salgado

BERNARDINO REBELLO — PREPOSTO

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa), telephone — 3-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO HOJE

Terça-feira, 7 de Março de 1933

AO MEIO DIA

RUA PEDRO 1º N. 31

todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

1	37.262	Um relogio de prata n.º 432.392, tampa solta, mostrador defeituoso.
3	37.310	Um collar de metal e medalha de prata.
4	37.564	Um anel de ouro e prata com uma pedra de côr.
5	37.538	Um relogio de ouro n.º 121.288, fita preta; um dito com móssas, fita preta; e um dito para senhora.
6	37.541	Uma alliança de ouro pesando duas grammas.
7	37.603	Um relogio de prata com alças n.º ...... 2.781.307; um par de abotoaduras de ouro; e um anel de ouro com dois brilhantes e uma pedra de côr, pesando 11 grammas.
8	37.605	Um relogio folheado Minerva n.º 563.483, corrente de metal, vidro quebrado.
9	37.632	Um relogio folheado n.º 24.292, defeituoso.
10	37.637	Um broche de ouro e prata com diamantes e pedras de côr faltando pedra.
11	37.656	Um par de brincos de ouro com diamantes e duas pedras de côr.
12	37.660	Uma medalha de ouro sportiva.
14	37.669	Um par de brincos de ouro com pedras pretas.
15	37.670	Dois collares de ouro pesando tres grammas.
16	37.680	Um relogio de prata n.º 5.548, com uso.
17	37.736	Um pendantif de ouro e platina com diamantes e perola e collar de ouro e platina.
18	37.747	Uma porta moedas de ouro pesando trinta e cinco grammas.
19	17.930	Um anel de ouro com um brilhante e um cabouchon; e uma barrete de ouro e platina com dois brilhantes, diamantes e uma pedra de côr.
20	37.782	Um relogio de ouro com diamantes na tampa n.º 123.407, fita preta.
21	37.787	Um relogio de prata Omega n.º 21.985, o mostrador estalado c| corrente de prata.
22	37.812	Um relogio de nickel Soloron, chatelaine fita preta.
23	37.818	Um relogio de ouro n.º 1.136, com móssas, pulseira de fita.
24	37.827	Um brilhante solto pesando quinze pontos mais ou menos.
25	37.834	Uma alliança de ouro pesando sete grammas.
26	37.841	Um relogio de ouro Diva n.º 25.441, pulseira de fita, parado.
27	37.860	Um relogio de prata Omega n.º 3.774.700.
28	37.878	Um relogio de ouro Lydia com alças n.º 74.852.
30	37.889	Um relogio folheado corgemont n.º .... 827.626.
33	37.932	Um anel de ouro com dois brilhantes e uma pedra de côr.
34	37.[illegible]33	Um collar de ouro pesando tres grammas.
36	34.099	Um guarda-chuva de séda cabo de ouro, defeituoso seda, estragada.
37	37.967	Um relogio de prata n.º 51.817 com alças com defeito.
38	37.979	Um relogio de ouro com diamantes, pulseira de fita.
39	37.991	Um relogio de ouro n.º 22.173, pulseira de fita.
40	22.763	Um anel de ouro e platina com brilhantes e pedra de côr.
41	38.138	Um relogio de nickel Ruy.
42	22.777	Uma medalha de ouro e platina com diamantes e madreperola, um collar de platina com pérolas, um anel com meias perolas e pedras côr, um alfinete com pedra de côr e diamantes, um passador com pedras de côr e brilhantes, tudo de ouro.
44	38.053	Um par de botões de ouro com duas grammas, c| pedras falsas.
45	38.058	Um anel de ouro branco com um brilhante; um dito com ditos; e um dito com ditos e pedras de côr.
46	38.061	Um anel de ouro com dois brilhantes e uma pedra de côr.
47	38.115	Uma lapiseira folheada a ouro.
48	38.116	Um relogio de prata n.º 25.
49	38.126	Um relogio de metal Invencible n.º 416.
50	38.127	Um porta thermometro de ouro pesando seis grammas.
52	38.170	Um relogio de ouro Fleuris com alças.
55	22.771	Um par de brincos de ouro e brilhantes e diamantes faltando um dito.
56	38.216	Um relogio de metal Solo n.º 118.
57	38.225	Um relogio de nickel Metor com alças; um berloque de ouro com uma gramma, faltando pedra.
58	38.230	Um relogio de ouro com alças n.º 2.224.
59	29.379	Um anel de ouro com brilhantes e uma pedra de côr.
60	30.889	Um alfinete de ouro e platina com dois brilhantes.
62	38.254	Um relogio de ouro n.º 205.946 com alças.
64	38.261	Uma alliança de ouro pesando sete grammas.
65	38.283	Uma barrete de ouro, chuveiro com brilhantes e uma pedra de côr, faltando um brilhante pesando sete grs.
66	38.290	Um relogio de nickel Chronométre n.º ... 12.791, chatelaine fita preta, e medalha porta retrato com moldura de ouro.
67	38.309	Um relogio folheado Glorys n.º 896.069.
68	38.310	Um relogio de prata Omega n.º 1.739.910.
69	38.324	Um relogio folheado Eros n.º 850.220.
70	38.325	Um relogio de aço Cyma n.º 7.652.040.
71	38.333	Um alfinete de prata com tres brilhantes.
72	38.358	Um anel de ouro com um brilhante e onix.
73	38.388	Um porta-retratos de ouro, perolas e vidro, pesando bruto treze grammas.
74	38.395	Um anel de ouro com um brilhante.
75	38.[illegible]4	Um relogio folheado Doris n.º 421.096.
76	38.462	Duas allianças de ouro pesando tres grammas.
79	38.499	Um alfinete de ouro com um brilhante.
80	32.200	Um argolão de ouro com uma pedra de côr, pesando quatorze grammas.
81	33.464	Um collar, um dito com perolas, tudo de ouro, pesando bruto cinco grammas, um relogio de ouro n.º 5.807, com pedras de vidro, faltando uma pulseira extensivel, um dito com alças n.º 107.744.
83	33.596	Um relogio folheado Ruy n.º 808.
83	34.503	Um relogio de prata Humbert Ramuz n.º 00.307.
84	34.583	Um relogio de prata Sorete n.º 662.031.
85	34.630	Um relogio de nickel Suizo, pulseira de couro.
86	38.504	Um relogio despertador.
87	38.[illegible]	Uma alliança de ouro com quatro grammas e um porta moêdas de prata.
88	38.527	Um relogio de nickel mostrador Movado.
89	38.537	Um par de botões de ouro e onix com duas perolas.
91	38.540	Um relogio de prata n.º 140.499 American, mostrador estalado.
92	33.544	Dois pares de brincos de ouro com brilhantes, um relogio de ouro n.º 27.610, fita preta, e um broche com pedra de côr.
93	38.560	Uma chatelaine com medalha de ouro, diamantes e pedras de côr, pesando quatro grammas e meia, e um relogio de nickel Omega n.º 6.401.469.
94	33.079	Uma bengala c| castão de ouro curvo.
95	38.574	Um anel de ouro com uma pedra de côr.
96	38.575	Um relogio de prata Omega n.º 1.589.934.
98	38.265	Um lorgnon de metal fantasia c| pedras de côr.
99	38.672	Um relogio de nickel Omega n.º .... 5.624.265, corrente e medalha de prata.
100	38.683	Uma alliança e um argolão de ouro pesando quatro grs.
101	38.638	Um relogio de nickel puls. de couro, parado.
103	38.704	Um anel de ouro com tres brilhantes.
104	38.708	Um relogio de nickel Botafogo.
105	38.713	Um relogio folheado Atalaia n.º 925.571.
106	38.714	Um relogio folheado Vulcain n.º 281.074.
107	35.014	Um broche de ouro e platina com diamantes e uma perola e um anel de ouro com dois brilhantes.
108	35.080	Um castão de ouro, pesando onze grammas.
109	35.098	Um broche, um par de brincos com pedras pretas, uma barrete com camapheu, tudo de ouro, pesando bruto 15 grammas.
110	36.202	Uma alliança de ouro, pesando tres grammas.
111	35.465	Um alfinete de ouro com um brilhante e uma pedra de côr.
112	35.507	Um relogio de prata n.º 8.169, parado e defeito.
114	35.570	Um par de brincos de ouro com dois brilhantes e diamantes.
115	36.186	Um relogio de prata, pulseira de couro, faltando cabeça.
116	36.194	Um relogio de prata Omega n.º 6.718.240, parado, vidro partido e com móssas.
117	36.401	Um relogio de prata Invar n.º 012.770 c| defeito.
118	36.646	Uma alliança de ouro pesando 4 grammas.
119	36.672	Um relogio de aço, calendario n.º 38.402, faltando o ponteiro dos mezes.
120	36.703	Um anel de ouro, chuveiro com brilhantes e uma pedra de côr.
121	36.772	Um anel de ouro com dois brilhantes e uma pedra de côr.
122	36.871	Um relogio de platina com brilhantes n.º 11.749, fita preta, com inscripções.
123	36.765	Uma alliança de ouro pesando cinco grammas.
124	38.771	Um relogio de nickel levis n.º 10.
125	12.554	Um anel de ouro chuveiro c| brilhantes e uma bolsa de prata.
126	38.775	Um relogio folheado Invar com iniciaes n.º 832.770.
127	38.778	Um argolão de ouro pesando quinze grms.
128	38.789	Um relogio folheado Omega n.º 2.841.394 com corrente de metal, e porta moeda de prata, mostrador estalado.
129	38.790	Um relogio de prata n.º 155.890.
130	38.793	Um alfinete de ouro e prata com brilhantes e pedra de côr.
131	38.802	Um alfinete de ouro e prata com brilhantes e uma pedra de côr.
132	38.803	Um collar de ouro, pesando tres grammas e uma figa de osso.
134	38.820	Um relogio folheado Gorgemont n.º 49.254, e corrente de ouro pesando nove grammas.
135	38.822	Uma alliança de ouro com duas grammas e meia.
137	38.875	Uma barrete de ouro e platina com diamantes e uma pedra de côr.
138	38.878	Um anel de ouro, pesando tres grammas.
139	38.900	Uma alliança de ouro baixo, pesando duas grammas e meia.
141	38.918	Um relogio de metal com alças e um collar de metal.
142	38.920	Um anel de ouro com tres brilhantes.
143	38.921	Um argolão de ouro com tres brilhantes, um dito com tres ditos, defeituosos e um anel de ouro e prata com um brilhante e diamantes.
144	38.923	Um relogio de metal Gorgemont para pulso com pulseira de couro.
145	38.931	Um relogio de ouro Vici n.º 43.460, pulseira de fita, estando uma alça quebrada.
146	38.936	Um relogio de prata Internacional n.º .. 601.102.
147	38.938	Um anel de ouro com um brilhante e um argolão com uma pedra de côr.
149	38.977	Um relogio de nickel Metoda n.º 226.796.
150	38.996	Uma barrete de ouro e platina com diamantes, calibres e uma meia perola.
151	38.998	Uma alliança de ouro pesando tres grammas.
152	39.006	Um relogio folheado Aurea n.º 119.457, chatelaine de metal.
153	39.022	Uma pulseira identidade e tres berloques, tudo de ouro, pesando bruto cinco grammas, sendo um berloque de metal.
154	39.026	Um relogio folheado Dooly para pulso, c| defeito no mostrador.
155	39.028	Um relogio de nickel Luzo, corrente de metal.
156	39.037	Um relogio de ouro, Oscar Machado n.º 59.498, tampa solta, com alças.
157	20.645	Um relogio de ouro "Lobil" n.º 165.972 puls. de couro.
158	39.066	Um anel de ouro com um brilhante.
159	39.071	Um relogio de ouro Omega n.º 8.633.730 com móssas, mostrador estalado.
160	39.078	Um anel de platina, com brilhantes, diamantes e perola.
161	39.085	Um anel de ouro com diamantes e uma pedra de côr.
162	39.093	Uma cigarreira de prata.
163	39.114	Um par de botões de ouro com duas grammas.
164	39.156	Diversos brilhantes soltos, pesando cincoenta pontos mais ou menos.
165	39.188	Um relogio de metal pulseira de couro.
166	39.190	Um collar de ouro pesando seis grammas.
167	39.195	Um relogio de metal n.º 2.384.057.
168	39.199	Um relogio de metal Cyma sem numero.
169	39.216	Um relogio de nickel com corrente.
170	39.236	Um relogio de ouro Extrema n.º 416.807, um argolão de ouro com uma pedra de côr, e um par de abotoaduras de dito com diamantes e duas pedras de côr, pesando bruto dezeseis grammas.
171	39.240	Um relogio de prata Mysterio n. 7.456.065, corrente de metal.
172	39.241	Um relogio de prata Geme n. 200.684, parado.
173	39.266	Um relogio folheado Corgemont n.º ..... 825.368.
174	39.271	Um anel de ouro com diamantes e pedras de côr.
175	39.277	Um relogio de metal "Myrtô", com alças e pedras.
176	39.282	Um relogio de nickel Cyma n.º 7.771.365, com corrente de ouro pesando cinco grammas com medalha e moeda de metal.
177	39.298	Um relogio folheado King pulseira de couro.
178	39.302	Um relogio folheado Invicta n.º 176.564 e uma corrente de ouro quatro grammas.
180	39.319	Um relogio de prata "Excelsior" n.º 66.578.
181	39.327	Um relogio de nickel Brasil.
182	39.333	Um relogio de nickel Omega n.º 7, 101.902, corrente de metal, faltando vidro.
183	39.340	Diversos objectos de ouro, faltando pedras, pesando tudo sete grammas.
184	39.360	Um relogio folheado Levis n.º 922.996.
185	39.386	Um anel de ouro e platina com tres brilhantes.
186	39.391	Um anel de ouro com dois brilhantes e uma pedra de côr.
187	39.405	Um relogio folheado Invicta n.º 375.777.
188	39.419	Um relogio de nickel Solo com corrente de metal.
189	39.438	Um relogio de ouro Robert Rochelle n.º 59.967 e uma corrente e medalha de ouro com um brilhante e uma pedra de côr, pesando vinte e sete grammas.
190	39.439	Um relogio folheado Cyma, pulseira de couro.
192	39.464	Um par de abotoaduras de ouro com dois brilhantes, pesando quatro grammas.
193	39.474	Uma pulseira de tartaruga e ouro.
194	39.499	Um relogio de nickel Cyma n.º 7.631.333, com monogramma.

Rio de Janeiro, 6 de Março de 1933. — VISTO — O Fiscal, *Alcides Neves de Castro.*